

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)



José S. Castelo
presidente



Joseph Castelo
NMLS 19243

Advogado
Joseph F. deMello

Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos

995-8789



ALVES LAW
 DEFESA CRIMINAL
 DIVÓRCIO LEI FAMILIAR
 ACIDENTES PESSOAIS
 197 Warren Avenue
 E. Providence, RI
401-942-3100



DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIII • Nº 2255 • quarta-feira, 10 de setembro de 2014 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Homenagem a Luciano da Silva



Os netos de Luciano da Silva junto do busto do avô. Nascido em Cavião, em Vale do Cambra, a 5 de setembro de 1926, o dr. Luciano da Silva veio para os Estados Unidos com os pais no fim da II Guerra Mundial e viveu em New York, onde seu pai foi capitão da marinha mercante.

Luciano da Silva foi evocado sexta-feira em Bristol, vila de Rhode Island onde exerceu largos anos medicina e dinamizou a sua atividade de investigador histórico (a teoria da origem portuguesa da Pedra de Dighton e a nacionalidade portuguesa de Cristovão Colombo), e ativista comunitário (Federação Luso-Americana, Academia do Bacalhau e muitas outras iniciativas). Com a presença do administrador de Bristol, António Teixeira, e da vice-cônsul de Portugal em Providence, Márcia Sousa, foi descerrado no Mosaico Parque um busto de Luciano da Silva, da escultora Cynthia Whalen Nelson.

• 06

Amigos da Terceira em festa



As Festas de São Vicente de Paulo nos Amigos da Terceira foram este ano dedicadas aos Cantadores ao Desafio e no final do cortejo houve distribuição de massa sovada.

• 11

Conferência sobre o Ensino de Português

O Departamento de Português da UMASS Dartmouth realiza a sua 11.ª conferência anual de Ensino da Língua Portuguesa dia 19 na Star Store, 715 Purchase Street, New Bedford, com a participação do professor José Pascoal, da Universidade de Lisboa.

P.A.P.A em festa

A Portuguese American Police Association celebra 20 anos no próximo dia 20, no Clube dos Pescadores, em New Bedford.

• 04



Mais de 5.500 eleitores de Fall River querem revogação do mandato do mayor Will Flanagan

O conselheiro municipal Jasiel Correia acusa Flanagan de tentar intimidá-lo para não assinar petição requerendo a revogação do mandato

• 03

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
 508-828-2992 401-861-2444



CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
XMAS SHOW NEW YORK
 15 e 22 de Novembro
401-421-0111
EXCURSÕES DE 1 DIA
 • Cruzeiros • Passagens aéreas
 • Excursões • Viagens de núpcias
www.cardosotravel.com

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
508-992-1800
 Cambridge
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111



- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning

Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111



GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888



Para: LISBOA PORTO

\$993

De: Newark

SÓ HÁ UMA MANEIRA DE VIAJAR.

tap | discount

Para Lisboa ou Porto em voos directos à partida de Newark Liberty International Airport entre 24 de Agosto e 25 de Outubro. Estadia mínima de 7 dias e máxima de 12 meses. Sujeta a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio.

flytap.com Para informações e reservas contacte o seu agente de viagens ou a TAP 1-800-221-7370 / tapusa@tap.pt

TAP PORTUGAL
 de braços abertos

A STAR ALLIANCE MEMBER

AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



*Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico
Ampla paragem de estacionamento*

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
Sábado, 8:00 AM às 7:30 PM.
Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.



T-BONE STEAK

\$6⁷⁹

LB.



DOBRADA

\$1⁸⁹

LB.



LOMBO DE PORCO inteiro

\$1⁹⁹

LB.



ERVILHA CONGELADA

\$1⁷⁹



BACALHAU

\$4⁹⁹

LB.



VINHO VINHA DO MONTE

3 por

\$10⁹⁹



VINHO VERDE PAVÃO

3 garrafas

\$10



CERVEJA GENESSE

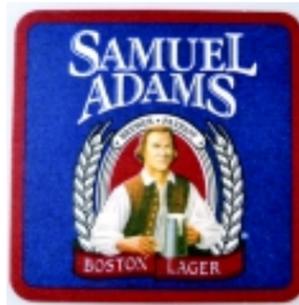
30 pk lata

\$12⁹⁹

CERVEJA SAMUEL ADAMS

12 pk

\$13⁹⁹



POWERADE

€69

32 oz.



OLA ÓLEO

GARRAFA 1 LITRO

\$2⁹⁹



QUEIJO ILHA AZUL

\$5⁹⁹

LB.



BOLACHA MARIA MOAÇOR

79¢



ICE CREAM FRIENDLY'S

\$5

2 por

ATUM BOM AMIGO

2 por

\$3

Mais de 5.500 eleitores de Fall River querem a revogação do mandato do mayor Flanagan

O grupo de Fall River que pretende levar por diante o processo de "recall" (revogação) do mandato do mayor Will Flanagan entregou dia 2 de setembro o último lote de assinaturas e apresentou um total de mais de 5.500 assinaturas, o dobro do número de 2.459 assinaturas legalmente necessárias.

Mas o advogado Preston Halperin, que representa Flanagan, entregou uma carta alegando que segunda-feira, 1 de setembro, Dia do Trabalho, era o último dia do prazo legal de 20 dias para apresentação de assinaturas, o que deixaria em causa as últimas assinaturas entregues.

A carta foi dirigida ao escrivão municipal, Alison Bouchard, que em declarações ao jornal Herald News, considerou 2 de setembro a data adequada,

Flanagan não poderá iniciar nenhum movimento jurídico enquanto o órgão da Justiça Eleitoral não verificar todas as 5.500 assinaturas, um processo retardado pelas eleições primárias da passada terça-feira. Elizabeth Câmara disse que a sua equipa está a trabalhar nas certificações, mas ainda não sabe quando concluirá o processo.

Desmantelada uma operação de jogo ilegal no Bristol Sports Club



Desmantelada uma operação ilegal de jogo no Bristol Sports Club, o clube português de Bristol. Depois de dois meses de investigações, agentes da Polícia do Estado de Rhode Island e da polícia municipal realizaram dia 3 de setembro uma rusga na sede do clube, situada em 416 Wood Street, e confiscaram cinco slot machines e cerca de \$11.000.

Foram detidos três indivíduos sem incidentes, que foram acusados de jogo ilegal e já estão em liberdade sob fiança.

As máquinas estavam no segundo andar, num quarto com porta em que era necessário um código de acesso para entrar. Os comprovantes dos prémios eram pagos no bar do clube, no andar térreo.

A polícia encontrou recibos de apostas e livros de contabilidade.

Promotor de justiça especial para o processo de Michelle Hodgson

Um promotor de justiça especial terá "autonomia total" no processo de Michelle L. Hodgson, filha de Thomas Hodgson, xerife do Condado de Bristol, que é acusada de intimidação de testemunhas, e o gabinete do promotor de justiça do Condado de Bristol, Samuel Sutter, não terá nenhum envolvimento no caso, segundo foi anunciado por Gregg Miliote, porta-voz de Sutter.

O promotor de justiça especial será William Connolly, de Boston, ex-promotor federal e municipal que será pago a \$100 por hora enquanto trabalhar no caso, de acordo com Miliote.

Connolly foi chamado a investigar o caso para evitar uma eventual "aparência de conflito de interesses devido ao relacionamento pessoal e profissional" entre Sutter e o xerife, acrescentou Miliote.

Michelle Hodgson, 29 anos, residente em New Bedford, declarou-se inocente de uma perturbação da ordem pública ocorrida às primeiras horas da madrugada de 2 de agosto à porta do Jalice Cafe, na Acushnet Avenue, em New Bedford e durante a qual sete pessoas foram feridas a tiro. Segundo a polícia, quando foi detida, Michelle terá dito a um agente policial que era filha do xerife e que ele perderia o trabalho.

Michelle Hodgson deverá comparecer no Tribunal Distrital de New Bedford dia 29 de outubro.

Conselheiro municipal Jasiel Correia acusa Flanagan de tentar intimidá-lo para não assinar petição requerendo a revogação do mandato do mayor de Fall River

Em declarações ao jornal Herald News, Jasiel Correia III, 22 anos, conselheiro municipal de Fall River, disse que o mayor Will Flanagan tentou intimidá-lo usando táticas de intimidação que envolveram uma arma, dois dias depois dele ter assinado a petição para revogação do mandato do mayor, mas Flanagan nega.

De acordo com Correia, dia 14 de agosto Flanagan telefonou-lhe pouco antes das 11h00 da noite para se encontrarem no Boondocks, um bar na Water St.. Segundo Correia, Flanagan estava no carro estacionado junto ao bar e entrou no veículo, onde se encontrava Tommy Gosselin, um empresário local. Flanagan conduziu o carro por várias ruas expressando o seu descontentamento pelo facto de Correia ter assinado a petição e insistiu para que ele entrasse em contato com o Herald News dizendo ter sido intimidado pelos organizadores da recolha de assinaturas, especialmente Jordan Silvia, um antigo polícia.



Jasiel Correia III

Segundo Correia, a dada altura Gosselin observou que "era perigoso lá fora" e Flanagan apontou uma arma que tinha no carro dizendo nunca sair de casa sem ela e que, se Correia estivesse interessado, poderia conseguir-lhe licença de porte de arma.

Flanagan admitiu ao jornal o encontro com Correia naquela noite mas negou tê-lo intimidado ou ameaçado. Reconheceu que tinha uma arma à cintura, mas que não puxou da arma.

Segundo Correia, o passeio noturno durou cerca de uma hora e um quarto e a dada altura entrou também no carro o conselheiro municipal Paul

DaSilva, que se sentou ao lado de Gosselin.

Na sequência das acusações de Jasiel Correia II, a maioria dos seus colegas do Conselho Municipal manifestou-lhe o seu apoio na reunião de segunda-feira.

"Acho que se as alegações são verdadeiras, e a história de Jasiel é credível, não tenho nenhuma razão para duvidar que não seja, e nesse caso o mayor deveria renunciar", disse o conselheiro Raymond Mitchell, acrescentando que o gabinete do promotor de justiça devia investigar o incidente.

A conselheira Linda Pereira felicitou o seu colega por denunciar o incidente e disse que a polícia devia investigar o caso e Flanagan devia entregar a arma "para a segurança de todos, inclusive ele próprio".

O presidente do Conselho Municipal, Joseph Câmara, confirmou que Correia lhe falara do encontro com o mayor e aconselhou-o a encontrar-se com o chefe de polícia



Will Flanagan

Daniel S. Racine e que Correia lhe pedira para o acompanhar.

Paul DaSilva confirmou ter estado no carro de Flanagan e ter ouvido a conversa sobre a assinatura da petição e uma arma, mas disse não ter visto arma nenhuma.

O chefe de polícia Daniel S. Racine diz ter informado Correia das suas opções, mas o conselheiro disse segunda-feira que não tem planos de apresentar uma queixa-crime.

Will Flanagan disse que tem um revólver Smith & Wesson calibre .380 que comprou logo após a obtenção da licença de porte de arma de fogo em fevereiro de 2013.

Joseph Lopes foi atropelado quando andava de bicicleta

Joseph Lopes, presidente do Conselho Municipal de New Bedford, foi atropelado na manhã do dia 6 quando andava de bicicleta em Fairhaven e sofreu fratura num ombro e alguns ferimentos na cabeça.

Inicialmente deu entrada no Hospital de São Lucas, em New Bedford, e depois foi transferido para o Beth Israel Deaconess Medical Center, em Boston, mas teve alta no dia seguinte.

Lopes, conselheiro do Bairro 6, não usava capacete, imprevidência que ele próprio reconhece.



Foi atropelado quando atravessava a Route 6 no cruzamento com a Alden Road. Estava a treinar para a prova Bay Triathlon, mas vai ter que cancelar esta e outras competições que tinha programadas para este ano.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's
FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
Aberto aos domingos, meio-dia às 5:00 PM
508-994-1550

SÓ NA FLÓRIDA...
Se a Flórida está nos seus planos para viver ou investir **CONTATE-NOS HOJE:**
Maria e Adelino Almeida
Maria: 856-364-8652
Adelino: 856-718-6065
Temos casas a preços nunca vistos!!! Prometemos honestidade e profissionalismo!
EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

AP ALEXION PEREIRA
Insurance Agency, Inc.
Tudo o que precisa em seguros
SERVIÇO PESSOAL
(508) 992-3130
135 Alden Road
Fairhaven, MA

PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ
Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa
Falamos Português
No ta fala Creole de Cabo Verde
Hablamos Español
Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
• Providence • Lawrence
Joel H. Schwartz, P.C.
508-588-9490
Advogados

As ruas de New Bedford vão ficar mais iluminadas

Teve início a mudança das lâmpadas de iluminação pública em New Bedford, incluindo luzes de tráfego e que ficará concluído no final do ano.

Os trabalhos começaram na Brock Avenue, frente ao Hazelwood Park. No total serão instaladas 10.000 lâmpadas LED, que produzem uma luz mais brilhante.

A iluminação pública custa à cidade cerca de 7 milhões de dólares anualmente, mas com as novas lâmpadas haverá uma poupança da ordem dos \$550.000.

A mudança das lâmpadas custa 4,2 milhões de dólares, mas a concessionária do fornecimento de eletricidade, NSTAR, contribuirá com 1,2 milhões.

A expansão das pistas do Aeroporto T.F. Green permitirá a aterragem de aviões de maior porte

O secretário dos Transportes, Anthony Fox, o senador federal Jack Reed e o governador de Rhode Island Lincoln Chafee, foram algumas das individualidades presentes na cerimónia que assinalou formalmente o início dos trabalhos de prolongamento das pistas do Aeroporto T.F. Green, em Warwick, embora as obras já tenham começado há algumas semanas. Em 2011, depois de dez anos de estudos envolvendo autoridades estaduais e federais, o Conselho Municipal de Warwick aprovou o prolongamento para sul da pista 5-23, que ficará com um comprimento total 8.700 pés. Maior pista permitirá a aterragem de maiores aviões e no próximo verão a Condor Airlines começará a operar de Warwick para Frankfurt, na Alemanha. Os trabalhos estão orçados em cerca de \$100 milhões, compartilhados pela Administração Obama.

Em New Bedford Conferência sobre Ensino da Língua Portuguesa

O Departamento de Português da Universidade de Massachusetts Dartmouth realiza a sua 11.ª conferência anual de Ensino da Língua Portuguesa, dia 19, sexta-feira, no campus universitário em New Bedford (Star Store, 715 Purchase Street). O orador principal é o professor José Pascoal, da Universidade de Lisboa, que apresentará, na parte da manhã, formação teórica, seguida, na parte da tarde, por exemplos práticos. Integram ainda a conferência professores que lecionam em escolas públicas e que partilharão as

suas experiências de ensino da língua portuguesa.

O evento tem o apoio da CEPE-USA (Coordenação do Ensino de Português nos Estados Unidos), Camões Instituto da Cooperação e da Língua, Lidel Edições Técnicas, Departamento de Português da UMass Dartmouth e Centro de Cultura e Estudos Portugueses.

É necessário inscrição prévia e para fazê-lo ou para mais informações contacte a professora Gláucia Silva através do telefone 508-999-8271 ou gsilva@umassd.edu.

Festa do 20.º aniversário da P.A.P.A. realiza-se a 20 de setembro em New Bedford

A Portuguese American Police Association (P.A.P.A.) leva a efeito a festa do seu 20.º aniversário dia 20 de setembro, tendo por palco o Clube dos Pescadores, em New Bedford.

Trata-se do banquete anual daquela associação de polícias luso-americanas e que se destina, como todos os anos, a angariar fundos para bolsas de estudo.

A festa consta de jantar com a seguinte ementa: sopa, salada, carne assada,

filetes de peixe, sobremesa e café, tudo acompanhado com vinho e cerveja. Os bilhetes podem ser adquiridos ligando para 774-263-8564.

A Portuguese American Police Association, Massachusetts Lodge II, surgiu em 1994, com origem na sua homóloga Lodge 1, de Newark, NJ. É constituído por polícias luso-americanas de Massachusetts, com espírito solidário,

envolvendo-se em iniciativas de bem fazer, sobretudo organizações desportivas da região.

No seu programa de bolsas de estudo, a P.A.P.A. já distribuiu ao longo dos anos cerca de \$60.000 para jovens estudantes que pretendem prosseguir os seus estudos em universidades.

Outra das campanhas da P.A.P.A. tem sido por altura do Thanksgiving, em que

são distribuídos perus para famílias carenciadas da região. Neste Thanksgiving a organização pretende recolher cerca de 100 perus a serem distribuídos por famílias necessitadas, o mesmo acontecendo por ocasião do Natal, com a distribuição de cabazes aos mais necessitados.

A Portuguese American Police Association tem atualmente como presidente Russell Marques.

Mulher acusa sindicato de discriminação

Uma mulher acusa a Local 4 da União de Operadores de Máquinas, de New Bedford, de discriminação por não ter aprovado a sua transferência.

Kim Alves, operadora de guindastes originalmente de New Bedford e que vivia com a sua parceira em Rhode Island até se divorciarem no ano passado, diz que desde novembro de 2013 tentou duas vezes transferir-se da Local 57 para a Local 4, mas o pedido foi negado. Contudo, em igual período quatro homens foram transferidos.

Em 11 de agosto, Alves apresentou queixa na Comissão contra a Discriminação de Massachusetts alegando que os pedidos têm sido indeferidos devido à sua raça (é negra), sexo e orientação sexual.



JOSÉ S. CASTELO
Presidente



JOSEPH CASTELO
Mortgage Originator
NMLS 19243

the Castelo Group

Numa só visita
tratamos de tudo

ERA CASTELO REAL ESTATE, INC.

(508) 995-6291 (508) 674-7070 (508) 997-3459
NEW BEDFORD FALL RIVER DARTMOUTH

Uma das 100 maiores firmas da ERA® com 40 anos de experiência servindo a comunidade com honestidade e integridade

CASTELO INSURANCE AGENCY, INC.

(508) 995-6651 (508) 674-3737 (508) 997-3399
NEW BEDFORD FALL RIVER DARTMOUTH

Uma agência de serviços completos incorporada em 1981.
Seguro para Propriedades, Carros & Negócios

CASTLE MORTGAGE BROKERAGE, INC.

(508) 995-7040 (508) 674-3838
NEW BEDFORD DARTMOUTH

MA Broker Lic. MB1271

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____
Morada _____
Localidade _____
Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____
Morada _____
Localidade _____
Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order". * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746
Exp. Date _____

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O

Serviço da LUSA



PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: ptimes@aol.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25:00; rest of the country: \$30:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$75:00 (Regular Mail) \$165:00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80:00 (Regular Mail), \$310:00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor e Editor: Francisco Resendes
• Redação: Eurico Mendes e Alda M. Freitas • Repórter at Large: Augusto Pessoa
• Contabilidade: Olinda M. Lima • Publicidade: Augusto Pessoa • Desporto: Afonso Costa
• Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, José Brites, Manuel Calado, Eduardo Mayone Dias, Phillipe Vieira, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Ferreira Moreno, Lélia Nunes, Eduardo Bettencourt Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António S. Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Edmundo Macedo, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, António Santos, Fernando Pádua, José António Afonso. As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Morreu o homem que se imolou pelo fogo frente à casa da namorada em Somerset



Keith Medeiros

Keith James Medeiros, 42 anos, o indivíduo de Swansea que se tinha imolado pelo fogo devido a problemas domésticos faleceu dia 4 de setembro no Rhode Island Hospital, em Providence, em consequência das queimaduras sofridas na parte superior do corpo.

Dia 29 de agosto, Medeiros ajoelhou-se na relva do jardim da casa da ex-namorada na Anthony Street, em Somerset e, com uma vasilha, encharcou-se de gasolina e acendeu um fósforo.

Foi prontamente socorrido por vizinhos com um extintor de incêndios e pela polícia chamada ao local pelo facto da ex-namorada ter requerido uma ordem do tribunal que impedia Medeiros de se aproximar dela.

Segundo Scott Jepson, chefe dos bombeiros, Medeiros sofreu queimaduras de segundo e de terceiro grau em mais de 35 por cento do corpo, sobretudo no rosto, orelhas, peito e membros superiores.

Deu entrada no Rhode Island Hospital em estado crítico e faleceu na passada quinta-feira.

Keith Medeiros era técnico numa empresa de comunicações e instrutor de tae kwon, uma arte marcial. Deixa duas filhas, Rebeca, com a ex-esposa Christine Medeiros, e Abby, com Rose Lamarre; e ainda um filho, Kallum, com Yamilca Diaz. Deixa ainda quatro irmãos, Michael, Brian, Mark, e Scott; dois meio-irmãos, Joseph e Jennifer Hupp Hupp; uma madrasta, Elaine Medeiros e vários sobrinhos e sobrinhas. Era filho de Catol Ramos e de Louis Medeiros, já falecidos.

O funeral, a cargo da Silva-Faria Funeral Home, realiza-se hoje, 10 de setembro em Fall River.

A terrível auto-imolação de Keith Medeiros foi notícia nacional, tal como o suicídio de um homem de 51 anos que se decapitou publicamente dia 1 de setembro, às 09:35 da manhã na Longfellow Avenue, no bairro do Bronx, na cidade de New York.

Tomas Rivera amarrou uma corrente em volta do pescoço e depois a um poste, entrou no seu Honda CRV e acelerou, fazendo com que a sua cabeça fosse arrancada.

Câmbio - Euro/Dólar*	
03 set:	\$1€ = \$1.300USD
04 set:	\$1€ = \$1.300USD
05 set:	\$1€ = \$1.291USD
08 set:	\$1€ = \$1.295USD
09 set:	\$1€ = \$1.288USD
*às 4:00PM, EST	

18ª Gala da PALCUS dia 10 de outubro em Washington, DC

Convite à participação

A PALCUS – Portuguese American Leadership Council of the United States, realiza dia 10 de Outubro a sua 18ª Gala Anual. Nela tomarão parte figuras destacadas portuguesas, luso-americanas e americanas, como senadores de Massachusetts e Rhode Island, Califórnia, o embaixador de Portugal em Washington e o presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro.

No jantar serão reconhecidos e homegeados vários membros das comunidades luso-americanas que se têm destacado nos mais diversos sectores da vida profissional, social, política e cultural. Serão também atribuídas bolsas de estudos a estudantes luso-americanos.

Haverá ainda a actuação do fadista Carlos M. da Fonseca. O evento terá lugar na Oxon Hill Manor, em Oxon Hill, Maryland, com uma recepção às 7pm e o jantar com início às 8 horas da noite.

A comunidade portuguesa é convidada a participar e os interessadas em reservar bilhetes devem contactar o secretariado da PALCUS: Elisabete Martins (telephone 202.466.4664), ou por e-mail: palcus@palcus.org

Podem ainda ser contactados o presidente da PALCUS, Fernando G. Rosa (860-614-8614) ou o coordenador geral do evento, Manuel R. Geraldo: 917-882-7961, e-mail: mannygeraldo@gmail.com

Se gosta de maçãs, dê uma saltada à Dartmouth Orchards

Brian Medeiros é agricultor de terceira geração e esta é a sua época mais atarefada, a colheita das maçãs na Dartmouth Orchards, 515 Old Westport, Dartmouth. É altura da apanha das maçãs e a propriedade da família Medeiros tem cerca de 2.000 árvores com maçãs de várias variedades, (McIntosh, Red Delicious, Cortland e Macoun), prontas a serem apanhadas.

A apanha da maçã, aberta ao público, é aos fins de semana e prolonga-se até ao final de setembro e na fazenda estão expostos pickles e cidra de fabrico próprio. “Somos um dos poucos lugares na Nova Inglaterra, onde bebemos

cidra fresca não pasteurizada e sem conservantes”, diz Medeiros.

Os preços das maçãs para colheita não são fixos e variam consoante a safra.

Além da Dartmouth Orchard na Old Westport Road, a família possui a Pocasset Orchards, Old Fall River Road, ambas em Dartmouth.

Fenómeno da natureza

Lino Vassalo, natural de Mirandela, Bragança e residente em New Bedford há 26 anos, passa o seu tempo livre, já na reforma, a cultivar uma pequena horta na sua residência, onde fomos encontrar feijão, salsa, tomate, pepino, cebola, repolho, etc., não esquecendo a latada de vinha com suculentas uvas, tão característico do quintal de um português. O senhor Vassalo, que trabalhou durante vários anos na AFC Cable e outras fábricas da região, contactou o Portuguese Times para que pudéssemos mostrar aos nossos leitores um fenómeno da natureza: dois ou três pés de feijão com bagens enormes de 25 polegadas. Dá para uma grande feijoada...



SILVEIRA TRAVEL
MADEIRA
NEW YEAR'S
 DECEMBER 26
www.silveiratravel.com
 (508) 822-2433

Knight's Quality Auto Repair, Inc.
 260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
 Fall River, MA 02720
 Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado
 John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service

508-676-9609 • 508-676-9826
 MASS. INSPECTION STATION #4840

Advogado
Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens- "Nursing Home"
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton 508-824-9112
 1592 Acushnet Ave., New Bedford** 508-991-3311
 171 Pleasant St., Fall River 508-676-1700

** Aberto aos sábados

TAKE A PAGE FROM OUR BOOK!

See if maintenance-free retirement living is right for you. Call **1-800-668-0474** for your **FREE** Linden Ponds brochure. Get details about pricing, floor plans, on-site amenities—and more!

FREE BROCHURE

Erickson LIVING
Linden Ponds
Add more Living to your Life™
 203 Linden Ponds Way, Hingham, MA 02043
EricksonLiving.com

Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.



A imortalização de um grande homem

Manuel Luciano da Silva

o médico, o historiador
o autor, o humanitário

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Luciano da Silva foi imortalizado. Um busto foi erguido em sua honra. A vila de Bristol que sempre o amou, e que ele sempre soube corresponder, preservar e projetar, passou a sua obra à posteridade. Muitos são chamados. Mas poucos os escolhidos. Luciano da Silva, foi um desses poucos.

Médico, historiador, humanitário, são as três facetas que o vão manter eternamente vivo entre a comunidade.

Presentes entre cerca de uma centena de pessoas, figuras luso-americanas que dignificam aquela pitoresca e hospitaleira, vila de Rhode Island: Anthony Teixeira, administrador (mayor) da vila; Josué Canário, chefe do Departamento da Polícia. Entre conselheiros municipais, contava-se a presidente Mary Parella,



O busto que imortaliza a obra, o percurso do médico, historiador, autor e humanitário: Manuel Luciano da Silva e que foi erguido na tarde da passada sexta-feira no Mosaic Park, em Bristol, nas proximidades da centenária igreja de Santa Isabel.



António Teixeira, administrador da vila de Bristol, ladeado pelo antigo vice-cônsul Rogério Medina e a atual detentora do cargo, Márcia Sousa.



Os padres Luís Dutra e Richard Narciso, da igreja de Santa Isabel, Bristol, que tomaram parte na homenagem ao antigo paroquiano e apoiante Manuel Luciano da Silva, vendo-se ainda na foto Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence.

que se juntou ao ato e teve palavras de elogio ao homenageado.

Ainda entre os presentes Rogério Medina, antigo vice-cônsul de Portugal em Providence, amigo pessoal do homenageado. Amigo que interrompeu as férias para estar presente na homenagem. Regressando no mesmo dia deixou a sua presença imortalizada nesta reportagem.

“Foi um homem, extraordinário. Um médico, um português, um



Frederico Pacheco, o mentor da iniciativa, que levou à inauguração de um busto em honra de Manuel Luciano da Silva, com a escultora Cynthia Whalen Nelson.

humanitário. Seguiu aquilo em que acreditou e viu o seu trabalho projetado na sétima arte. Portugal e os portugueses têm para com ele uma dádiva eterna de gratidão, que agora ficou imortalizada num busto em sua homenagem.

Para quê mais palavras? Como Luciano da Silva, só Luciano da Silva”, foram as palavras de Rogério Medina, antigo vice-cônsul de Portugal em Providence.

Leonel Teixeira, antigo chanceler e também, vice-



Frederico Pacheco ladeado pelos antigos vice-cônsules de Portugal em Providence, Rogério Medina e Leonel Teixeira e atual detentora do cargo, Márcia Sousa.

ATENÇÃO!

Informa-se todos os empregados do RI Hospital que o dr. Lemos e o dr. Santos oferecem o novo plano “Davis Vision Eye Care”



Complexo exame à vista (inclui teste ao glaucoma e cataratas)
Lentes de Contacto (o que mais de moderno há no mercado)
Armações para óculos (mais de 700 estilos diferentes)
Lentes modernas e anti-reflexo (para uma vista perfeita)
Óculos de segurança para o trabalho

Os drs. Steven Santos e Leonel Lemos têm o prazer de informar que continuam a servir a comunidade portuguesa nestes dois locais:

EAST PROVIDENCE FAMILY EYE CARE

250 Wampanoag Trail, East Bay Medical Center
East Providence, RI — (401) 435-5555

CUMBERLAND FAMILY EYE CARE
248 Broad St., Cumberland, RI — (401) 726-2929

Busto erguido em memória de Manuel Luciano da Silva

(Continuação da página anterior)

cônsul de Portugal em Providence, afirmou: “Quando cheguei aos EUA, já lá vão 34 anos, e na minha presença por estas paragens, tive oportunidade de ouvir que Luciano da Silva era o mais destacado e valoroso português pelos EUA. Controversa ou não, esta afirmação era dirigida a um português que tive honras de conhecer pessoalmente. E quer se queira admitir ou não era sem dúvida uma pessoa altamente informada, instruída e profundamente conhecedora da cultura e descobrimentos. Tudo o que fez foi para colocar o nome de Portugal no lugar a que achava ter direito. A obra que deixou foi impressionante e que culmina, com uma e muito bem merecida estátua que

foi descerrada em Bristol a vila que ele amava e que o recordará eternamente”, disse Leonel Teixeira, vice-cônsul de Portugal em Providence, recentemente passado à situação de reforma.

E mais recentemente Márcia Sousa, vice-cônsul daquela representação do governo português na capital de Rhode Island, também afirmou:

“Sim, porque afinal Luciano da Silva, também passou pela presença consular nos EUA, mais propriamente como amanuense no Consulado em New York.

“Para além da sua atividade médica, que exerceu de uma forma extraordinária, durante mais de 50 anos, o dr. Manuel da Silva deixou uma vasta e im-

portante obra, a par de uma vida inteira dedicada à comunidade, à medicina e à história, e sobretudo à divulgação da importância dos portugueses na história da humanidade”.

E Marcia Sousa acrescentou: “De certeza de que cada um de nós tem algo a recordar do dr. Luciano da Silva, uma palavra amiga,

um conselho médico, um gesto carinhoso, algo que nos fará sempre recordar. E até mesmo aqueles que já não tiveram oportunidade de o conhecer pessoalmente, irão sempre ouvir falar nele e conhecê-lo através da vasta obra que nos deixa”, sublinhou Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence.

O busto foi colocado no Parque Mosaico, uma iniciativa de Roberto Medeiros, então fazendo parte do elenco diretivo da câmara da Lagoa. Aquele município mandou um calceteiro propositadamente a Bristol, cujo trabalho se retrata na caravela surgida a branco na calceta preta.

Foi este cenário que recebeu o busto de Luciano da Silva, que lá no assento eterno onde subiu, se memórias desta vida se consentem, deve estar orgulhoso, pela homenagem. Como eles nos dizia muita vez. “Nunca vou

deixar de defender os meus pontos de vista. Sei que incomodo muita gente. Mas vou continuar”, disse-nos Luciano da Silva, mais do que uma vez. Sim porque, como já andamos há uns anitos por aqui, ouvimos diretamente, neste caso específico do homenagem. E é disso que damos conta.

“O patricio (como eles nos chamava, dado sermos de regiões muito próximas), não sei como consegue desenvolver o trabalho que faz. Mas, continue. Se deixa de fazer reportagem, a comunidade

(Continua na página seguinte)



A homenagem prestada pela LALIS ao dr. Manuel Luciano da Silva durante a parada do 4 de julho em Bristol.



O saudoso dr. Luciano da Silva junto ao monumento dos veteranos nos Amigos da Terceira, Pawtucket.



Frederico Pacheco dirigindo-se aos presentes durante o ato de homenagem ao falecido médico Manuel Luciano da Silva.



EXIT
EXIT REALTY CONSULTANTS



Celina Lemos Rangel
REALTOR® / Licenciada em RI & MA
Eu falo Português
Tel. 401-965-8556 - Fax: 401-256-5126
soldbycelina@gmail.com
www.soldbycelina.com

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

Lusitano Royal Gardens Restaurant

**822 King Phillips Street
Fall River, MA
Tel. 508-672-9104**

O Restaurante Lusitano junta-se à homenagem póstuma ao Dr. Luciano da Silva, aquando do descerramento do busto em sua homenagem.

Uma das suas heranças foi a **ACADEMIA DO BACALHAU** todas as terças/segundas feiras de cada mês. O Restaurante Lusitano serve Bacalhau



Dourado. Reúne entre 60 a 70 pessoas chegando a atingir as 100. O presidente é Antonio Teixeira, administrador da vila de Bristol.

FRIENDS MARKET

**126 Brook St., Providence, RI
(401) 861-0345**

Produtos portugueses



Manuel Pedroso

Na qualidade de grande amigo do dr. Luciano da Silva quero congratular a comissão responsável pelo busto erguido em sua memória e inaugurado na passada sexta-feira em Bristol



Quem era Manuel Luciano da Silva

Manuel Luciano da Silva, médico
Data de nascimento : 5 de Setembro de 1926
Local de nascimento: Cavião, Vila de Cambra
Radicado nos EUA : desde 1946

EDUCAÇÃO ACADÉMICA:

- Completou o liceu no Colégio de Oliveira de Azeméis.
- Em 1952 obteve o bacharelato em Ciências Biológicas na Universidade de New York.
- Regressa a Portugal em 1957 termina o curso médico na Universidade de Coimbra
- Em 1958 regressa aos EUA e faz o internato no Saint Luke's Hospital em New Bedford.
- Em 1960 concluiu a especialização em medicina interna na Lahey Clinic de Boston
- Em 1963 foi membro sócio do Centro Médico do condado de Bristol, RI
- Fez parte do corpo clínico do Roger Williams Medical Center
- Foi director médico (21 anos) do Rhode Island Veteran's Home em Bristol, RI
- Médico chefe da União Portuguesa Continental

INVESTIGAÇÃO

Aliado à prática da medicina com os mais elevados elogios e aceitação o dr. Luciano da Silva dedicou parte do seu tempo livre à investigação histórica das inscrições da Pedra de Dighton, gravadas por Miguel Corte Real em 1511. Demonstrou, com pesquisas originais, que a primeira colónia europeia na Nova Inglaterra era portuguesa. Tem escrito muitos artigos em português e inglês sobre o assunto e publicados na América, Brasil e Portugal. Realizou mais de 330 conferências sobre o assunto.

- Publicou o livro "Portuguese Pilgrims and Dighton Rock esgotado desde 1976.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

- Em 1970 iniciou o programa televisivo "Portuguese Around Us", transmitido durante 25 anos pelo Canal 6 de New Bedford. Presentemente é produzido pela Canal 52 de Bristol.
- Fez vários programas médicos de rádio e televisão.

Publicações

- Em 1971 publicou o livro "Portuguese Pilgrims and Dighton Rock".
- Em 1973 publicou o livro "Pioneiros Portugueses e a Pedra de Dighton"
- Em 1987 publicou o livro "As verdadeiras Antilhas e Nova Escócia"
- Em 1989 publicou o livro "Colombo 100% Português".
- Em 1991 publicou o livro "Os poderes religiosos e mitológicos contido no nome de Cristóvão Colón".
- Em 1992 publicou "O Para Alexandre VI e Cristóvão Colón"
- Em 1993 descobriu que a primeira rainha de Bristol era 100% portuguesa
- Em 1984 publicou o livro "A Electricidade do Amor"

DISTINÇÕES

- Em 1967 foi homenageado "Homem do Ano" pelo Clube dos Sete Castelos
- Em 1985 foi homenageado "A Família do Ano" da União Portuguesa Continental
- Em 1971 foi homenageado "Homem do Ano" pelo Instituto Internacional de RI
- Em 1983 foi homenageado "A Família do Ano" da UPC (sucursal n.º 54 Teófilo Braga).
- Em 1993 recebe o "XII Prémio Peter Francisco" da União Portuguesa Continental
- Em 1998 recebe a distinção "Honoris Causa" da centenária organização D. Luis Filipe

Passagem à reforma

- A 12 de Outubro de 1998 reformou-se da prática clinica que exerceu durante mais de 35 anos no Centro Médico de Bristol mantendo no entanto a sua meritória actividade comunitária em prol dos costumes, tradições e língua portuguesa, sem esquecer o valor histórica que tem dado a presença portuguesa nos EUA. De uma amabilidade extrema, trata as coisas pelo seu próprio nome sendo sempre bem aceite e respeitado na comunidade.

Manuel Luciano da Silva homenageado em Bristol

(Continuação da página anterior)

fica sem voz”.

E esta voz com que tenho o prazer de immortalizar a obra, os feitos, as distinções daquela ilustre figura que será eternamente reconhecido pela comunidade.

Não foi por acaso que a presença do governo português ali esteve. Foi sim pelo reconhecimento a um grande homem e à obra que legou à posteridade, como uma das mais relevantes figuras que se pautou pela defesa da presença lusa por estas paragens. Possivelmente será dos portugueses que recebeu mais distinções e condecorações, enaltecendo o seu notável trabalho. Recebeu tudo o que havia para receber. E tal como acima se refere, muitos gostariam de ter um currículo desta envergadura, mas só nunca o conseguiram, porque no meio de tudo isto existia o homem, o humanitário, o pai de família. O homem que deixava a sua obra falar por si. O homem que se dirigia ao colega de medicina como ao mais simples dos mortais, com a mesma amabilidade. A estes últimos, que reconhecia a falta de instrução, fazia-o com a linguagem que eles percebiam.

Se Luciano da Silva recebeu esta homenagem a título póstumo, no ano de 1995 foi galardoado e reconhecido, quando no apogeu da sua carreira médica, de historiador e de humanitário, com o Peter Francisco Award, instituído pela União Portuguesa Continental, hoje divisão da Luso American Life Insurance, que lhe foi entregue durante uma gala

no Viking Hotel, em Newport, RI.

Realçando o valor da condecoração, podemos acrescentar que a primeira individualidade a receber tal distinção foi senador John F. Kennedy no ano de 1959, e que mais tarde viria a ser presidente dos EUA, contando-se ainda o cardeal Humberto Sousa Medeiros, arcebispo de Boston e que foi distinguido em 1975. No ano de 1980 o galardão seria atribuído a Claiborne Pell, senador federal de Rhode Island e que mantinha relações muito próximas com a comunidade portuguesa. Seu pai foi embaixador dos EUA em Portugal.

No ano de 2005 a distinção recaiu no saudoso José Figueiredo, distinto professor universitário e mais uma das relevantes figuras lusas que tivemos entre nós, onde foi presidente da União Portuguesa Continental e no vice-presidente emeritus Francisco Mendonça.

Como se vê, a União Portuguesa Continental reconheceu o grande homem e médico que foi daquela prestigiosa organização, quando este era notícia pelos seus trabalhos de investigação e principalmente de grande humanitário.

No ano de 2013 a Luso American Life Insurance, divisão da União Portuguesa Continental, prestou mais uma homenagem a Luciano da Silva, através de um carro alegórico na famosa parada do 4 de julho, que foi classificado “o melhor em parada”. A homenagem foi presenciada por milhares de

pessoas.

Frederico Pacheco foi o impulsionador desta homenagem a título póstumo, concluída na passada sexta-feira, com o descerramento do busto daquela prestigiosa figura da comunidade.

Traçou o perfil do médico, historiador, autor e humanitário. Todos os oradores teceram os mais vivos elogios ao homenageado.

“Para além da sua atividade profissional, deixou-nos uma grande e importante obra. Por este motivo, foi alvo de inúmeras e valiosas distin-



Manuel Luciano da Silva com a Cruz de Cristo com que foi galardoado por parte da UPC/LALIS 1995.

ções”, disse Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence.

A concluir a cerimónia, que teve obviamente a presença da viúva, filhos e netos, usaria da palavra, Frederico Pacheco, que enalteceu os valores que tornaram Luciano da Silva, um caso, direi único, em termos de comunidade. “Era um homem incrível. Um médico com um sentimento incomparável. Podemos resumir a sua obra nas quatro palavras que estão gravadas no pedestal em que assenta o seu busto.

Médico, historiador, autor, humanitário. Cada uma destas palavras tem um significado profundo e elucidativo na vida de Luciano da Silva, cuja memória perdurará para sempre, no seio da comunidade”, disse Frederico Pacheco.

“Cynthia Whallen Nelson foi escultora do busto e a pedra onde assentou é da Riverside Stone, de Jack Afonso. Uma pedra especial que poderá enfrentar sem entrar em decomposição, as diferenças climáticas desta região”, acrescentou Frederico Pacheco.

Tudo isto se pode traduzir parafraseando “Os Lusíadas”: “E aqueles que por obras valorosas, se vão da lei da morte libertando”.

Assim o cantou Camões



Manuel Luciano da Silva ladeado por Craig Mello, prémio Nobel da Medicina e pelo senador Marc Pacheco.

e que nós oportunamente fomos buscar, dado ser a melhor forma de ilustrar a homenagem ao saudoso Luciano da Silva.

O busto erguido em sua memória immortaliza a obra de uma das figuras mais proeminentes que a comunidade conheceu nos últimos tempos. O legado que nos deixou fala da forma como viu, sentiu e viveu a sua comunidade.

E foi por este motivo que aquele homem do povo, vindo do povo, que nunca abandonou, não obstante a posição de relevo alcan-

çado lá do assento eterno onde subiu, viu o seu povo reunido em tarde quente e húmida, para lhe prestar mais uma homenagem póstuma e esta para immortalizar a sua figura num busto.

Na posição e obrigação que temos de preservar e projetar acontecimentos deste calibre, que enaltecem, dignificam, qualificam e immortalizam homens que congregam em si as qualidades que devem reger o ser humano, passamos à posterioridade este acontecimento.



Manuel Luciano da Silva com um grupo de alunos visitantes dos Açores aquando dos 500 anos das celebrações da chegada dos açorianos a esta região.



Manuel Luciano da Silva com a professora Maria Lúcia.



O dr. Manuel Luciano da Silva com o dr. Steven Tegu, dr. Nelson Martins e Frederico Pacheco, “Amigos da Pedra de Dighton”, teoria de que Luciano da Silva foi acérrimo defensor.

1988
BUSINESS

THE AGENCY
25
ANNIVERSARY
PAIVA

ANNIVERSARY
2013



Joseph E. Paiva - Broker/Owner



THE AGENCY PAIVA
Insurance & Real Estate



Odilia Paiva - Account Manager

Tel: (401) 438-0111 • Fax: (401) 438-0146 • www.theagencypaiva.com

Insurance

Personal

- Auto - SR22 Filings
- Homeowners
- Motorcycles, Campers & Rvs
- Boats / Yachts

Commercial

- Automobile
- General Liability
- Commercial & Investment Property
- Workers Compensation
- Businessowner's Packages
- Contractors

Low Rates Call & Compare

Hours of Operation

9-5 Monday through Friday

Evenings by Appointment





194 Warren Ave., East Providence, RI 02914
Licensed In Rhode Island & Massachusetts

A Cova da Iria da comunidade portuguesa nos EUA voltou a atrair milhares de pessoas ao Santuário de Fátima em Ludlow

• Mau tempo impediu conclusão da missa campal e da procissão de velas, participada e assistida por milhares de pessoas

• FOTOS E REPORTAGEM DE AUGUSTO PESSOA

O Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow, continua a ser o ponto de convergência de milhares de devotos, da Virgem que apareceu aos três pastinhos na Cova da Iria.

Sendo um desses milhares, deixamos Cumberland, RI, após concluída a procissão, também em honra da Virgem de Fátima.

As festas em honra de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow equiparam-se em termos de adesão às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, em Fall River, às celebrações do Dia de Portugal/ RI



Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow.



Igreja de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow



O padre Victor Oliveira comunicava aos presentes o encerramento das festividades devido à chuva.



Um grupo de fiéis proveniente do Women & Infants Hospital de Providence, Rhode Island.

(WaterFire) em Providence, as festas de São João do Clube Juventude Lusitana, Cumberland, as festas do Santíssimo Sacramento em New Bedford, motivo de encontro de grandes multidões.

Mas com as duas componentes, religioso e popular, as festas de Nossa Senhora de Fátima, são únicas.

O santuário de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow pode considerar-se a imagem mais fidedigna da Cova da Iria na diáspora.

São milhares de pessoas que anualmente ali convergem, um número que tende a crescer.

A comunidade de Ludlow não sendo muito grande, tal como nos dizia o proprietário do restaurante Tony & Penny: “Os portugueses aqui, são muito concretizadores. Há cidades com larga percentagem de portugueses e que não dispõem de tantas iniciativas comunitárias, como

temos por aqui. mercearias, pastelarias, charcutarias, restaurantes, lojas de bebidas. E todas elas redobram o negócio de venda nos dias de festas. O sábado de manhã é dedicado às compras. E vai de encher os carros, com o chouriço e outros produtos famosos de Ludlow”, disse o proprietário daquele restaurante, que elogiou João Salema, empresário de Dunkin Donuts, dizendo que “tem sido um grande apoiante das festas e da igreja de Nossa Senhora de Fátima”.

São excursões organizadas pelas associações da Nova Inglaterra que ali convergem, principalmente no domingo das festas, para tomar parte na majestosa procissão que transforma todo o espaço do santuário e as ruas circunvizinhas, num autêntico mar de gente. A noite é iluminada por milhares de velas, que os crentes transportam em adoração à Virgem.



As más condições atmosféricas como se pode ver pela foto acima acabariam por impedir o final da missa campal, assim como a procissão de velas de domingo que atrai milhares de pessoas.

Na foto abaixo, a cruz onde são queimadas as velas.



(Continua na página seguinte)



SALEMA MANAGEMENT CORPORATION

John F. Salema
4 Harding Avenue, Ludlow, MA



Continuamos a apoiar as festas de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow, pelo impacto que merecem junto da comunidade!



Festa de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow

(Continuação da página anterior)

Se bem que a aderência fosse na ordem dos milhares de pessoas, um forte temporal que caiu sobre aquela área, durante a missa, obrigou a que esta fosse interrompida e a procissão fosse cancelada. Não era só a chuva, mas uma forte trovoadas, que abateu sobre o santuário, o que levou a polícia a pedir para abandonar o local, que é povoado de árvores e que



Fiéis rezando no Santuário de Fátima em Ludlow.



Agostinho Cabral, presidente da União Portuguesa Beneficente junto à cruz de velas no Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow.

podem atrair as fâscas.

Podiam-se ver-se pelas chapas de matrículas dos carros, os que vêm dos estados de Connecticut, New Jersey, Pennsylvania, New York, Flórida, numa romagem que já faz parte do calendário comunitário.

Do ponto mais alto do santuário onde esta a capela, local de celebração da missa campal, desfruta-se uma imagem magnífica dos milhares de pessoas que ali acorrem para tomar parte na solene eucaristia que antecede a procissão.

Simplesmente impressionante.

Mas as 30 mil pessoas registaram-se num só dia, com os restantes dias dos festejos a movimentar número idêntico ou superior.

O santuário mariano de Ludlow bem se pode considerar a Meca dos portugueses devotos da Virgem Maria.

O crente ou mesmo o que vai pela curiosidade de ver como é, para contar, como foi, depara com uma igreja moderna, que convida a

entrar.

Um conjunto de sete naves sendo a central a maior de acesso à porta principal do templo, são encimadas pela torre sineira, cujo toque convida ao retiro e oração. O altar tem por fundo a imagem do Pai irradiando luz com figuras de anjos povoando o espaço azul. Mais abaixo uma réplica da última ceia. Ladeiam todo este conjunto de grande beleza e imaginação uma imagem da aparição da Virgem Maria e do lado contrário um conjunto de raios apanhados nas mãos por dois anjos num simbolismo do Espírito Santo. O resguardo entre o coro e a parte de baixo da igreja é mais uma obra de arte de apurado artista. O azulejo prolifera e recria a basílica de Fátima ladeada pela irmã Lucia e Jacinta. Francisco é lembrado numa foto ao lado do coro, sem, esquecer o papa João XXIII.

Mas há mais. O santuário em sucacos mostra na base o formato de uma cruz no chão em cimento, que

gradualmente vai enchendo com o copo de vidro onde arde a chama da esperança da vida do crente a quem a saúde tem sido adversa. Em frente e já na direção da capela um brilhante conjunto escultórico, mostra os três pastorinhos em adoração à Virgem Mãe. Os crentes têm local para se ajoelharem e oferecer as suas orações à padroeira da igreja portuguesa de Ludlow.

Um pouco sobre a direita está o fontenário de Santo António e onde uma vez mais está patente a arte do ajulejo.

No topo está a capelinha onde anualmente é celebra-

da a missa campal. Mas uma missa campal que reúne 30 mil pessoas. Uma multidão que faz do santuário de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow, a réplica mais fidedigna da Cova da Iria em 13 de Maio.

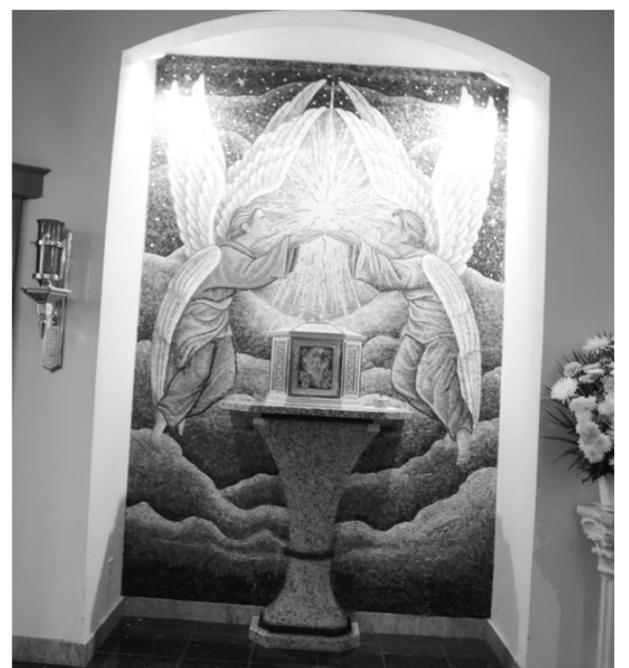
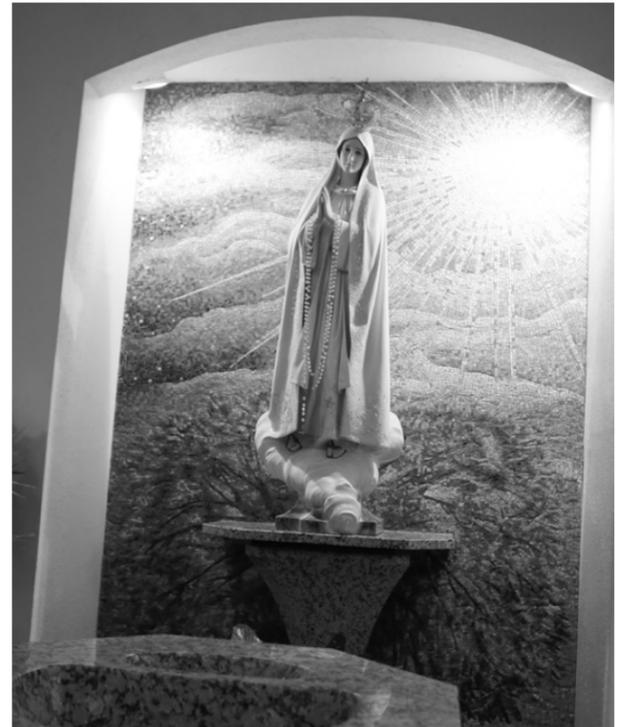
Não será por acaso que a União Portuguesa Beneficente de Pawtucket, o Cranston Portuguese Club, a irmandade do Bom Jesus de Rabo de Peixe, ali levam anualmente dois e três autocarros.

Aqui temos mais uma réplica da Cova da Iria, onde as pessoas se fazem acompanhar de farnéis, quando ali vão em peregrinação nos dias 12 e 13 de Maio e cada ano.

Mas já que falamos em farnéis, estes são motivo de reunião familiar pelos relvados do santuário em Ludlow. Há mesmo quem levante pequenas tendas, que dão para proteger do sol ou mesmo de algum chuvisco, chuva torrencial no domingo, dia 31, sob a qual é estendido o farnel de onde todos comem.



Passagem da solene eucaristia, na foto em cima, quando a chuva já se fazia sentir torrencialmente, tal como se pode comprovar pelas senhoras que se abrigavam debaixo dos guarda-chuvas, na foto em baixo.



As fotos acima e ao lado em baixo documentam o interior da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow que recebeu, uma vez mais, milhares de pessoas durante as cerimónias em honra da Virgem Maria. Estas cerimónias atraem crentes dos estados de Rhode Island, Massachusetts, Connecticut, New Jersey, Nova Iorque e mesmo Flórida. Estas festas são as que mais se aproximam da iniciativa semelhante na Cova da Iria em Fátima, onde a se registaram as aparições aos três pastorinhos, imagem que também é preservada e venerada em Ludlow.



O casal Silva de Lowell devotos de Nossa Senhora de Fátima no Santuário em Ludlow.

“Homenagem aos Cantadores de Improviso” foi o tema das festas de São Vicente de Paulo dos Amigos da Terceira rodeadas do maior êxito

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Os Amigos da Terceira são o reduto mais significativo dos costumes e tradições açorianas, com especial incidência da ilha de Jesus.

O passado fim de semana foi disto um exemplo, com mais uma edição das festas em honra de São Vicente de Paulo.

O tema foi “Homenagem aos Cantadores de Improviso”, que movimentaria algumas centenas de pessoas, que esta coisa de poder ver ao vivo João Leonel, “O Retornado”, em terras americanas não acontece todos os dias. Mas como um mal (neste caso um bem) nunca vem só, com o célebre “Retornado” veio José Esteves, ambos da ilha Terceira. De São Miguel vieram Paulo Miranda, “O Chiquinho”, e Victor Ponte. Daqui do pé da porta veio o celebre Papoila, que não se amedrontou com os nomes sonantes a seu lado.

Para completar o grupo



Cantadores ao desafio transportaram o andor com a imagem de São Vicente de Paulo.

das cantorias esteve ainda João Branco e Alberto Sousa.

O “home” colocou-se em bicos de pés e dizem os

entendidos que se “defendeu” muito bem e “atacou” ainda melhor. Mais ou menos picado a cantoria agradou. Ou melhor agradaram. Pois que foi quinta, sexta, sábado em pleno cortejo etnográfico e domingo, em palco e sob calor abrasador. Vejam o programa “Comunidade em Foco”, pelas 9:00 de sábado e podem ali ver passar das palavras à imagem.

A imagem, a foto, o texto, a reportagem das festas de São Vicente de Paulo, são preservadas e projetadas, graças ao



A simpatia e tradição distribuída nos Amigos da Terceira em Pawtucket.



As marchas populares da União Portuguesa Beneficente tomaram parte no cortejo etnográfico do bodo de leite dos Amigos da Terceira.



Um dos bonitos carros de bois que desfilaram no cortejo etnográfico do bodo de leite dos Amigos da Terceira em Pawtucket.

Portuguese Times e Portuguese Channel, que caso contrário seria um trabalho e um êxito resumido ao local do acontecimento.

E é isto que Victor Santos

espera. Ver o seu trabalho à frente de uma numerosa equipa, preservado e projetado.

A sexta-feira teve cortejo da rainha, acompanhado pela filarmónica do Chino,

Califórnia. Sem esquecer a marcha das festas, que fez a sua estreia perante milhares de pessoas, nas Grandes Festas do Espírito Santo em Fall River e esta

(Continua na página seguinte)

CENTRAL MEAT MARKET

Talho & Carniçaria

Fabricantes de chouriço, linguiça, morcela, etc..

Uma casa inteiramente dedicada à venda de todas

as espécies de carnes por atacado e retalho

Vaca • Vitela • Porco • Cabrito • Galinha

• Coelho • Leitões • Carneiro, etc..



SERVIMOS CARNES PARA PENSÕES E DOMINGAS
Se deseja carnes frescas para o congelador em grandes quantidades, visite-nos!

INSPECÇÃO FEDERAL DIARIAMENTE USDA 638

Temos produtos que a dona de casa procura para o seu piquenique!



113 Gano Street, Providence, RI
Tel. 401-751-6935 — Fax: 401-223-0125
Aberto Seg.-Sáb. 8 AM-7 PM • Domingo 8 AM-1 PM

Festa de S. Vicente de Paulo

(Continuação da página anterior)

acompanhada pela Banda Nova Aliança de Santo António de Pawtucket.

O arraial foi abrilhantado pelos "Irmãos Severino", vindos da ilha de São Jorge.

O sábado cantou bem alto o poder de iniciativa das gentes dos Amigos da Terceira. Um vistoso e colorido cortejo etnográfico atraiu algumas centenas de pessoas ao caminho, para verem desfilar um conjunto de usos e costumes.

Mas antes do cortejo etnográfico do Bodo de Leite, e pelas 8:30 da manhã teve lugar no salão nobre dos Amigos da Terceira um colóquio sobre cantadores de improviso. Acontecimento único por estas paragens, como aliás já o havia sido o colóquio sobre o carnaval. Liduino Borba foi o orador principal, com alguns livros

publicados sobre aquele tema. Mário Costa falou sobre a Turlu e o Charrua, sobre os quais também escreveu um livro.

O cortejo etnográfico teve passagens muito curiosas, desde a Tasca, do Clube Recreativo e Cultural do Warren, até aos

carros de bois, com as suas coloridas cangas.

O grupo Cantares da Ilha do Sol, do Centro Cultural de Santa Maria, East Providence, também se associou com todo o seu tradicionalismo à festa dos Amigos da Terceira.

E chegou o domingo.

Houve missa e procissão de coroação. A banda do Chino, Califórnia e a Banda Nova Aliança de Santo António de Pawtucket abrilhantaram o cortejo religioso. Pela tarde houve concerto e cantoria.

(Mais fotos na página 14)



A rainha durante o cortejo de sexta-feira realizado em sua honra.

Na foto ao lado, o andor com a imagem de Santa Isabel saindo da sede do Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket.



A banda do Clube Juventude Lusitana, Cumberland.



Um elemento da banda de Chino



Victor Santos faz entrega de uma placa ao cantor de improviso, José Plácido, durante o colóquio realizado na manhã de sábado.



Matthew Silva com Dulce Matos durante o desfile da marcha popular dos Amigos da Terceira.



O grupo das marchas dos Amigos da Terceira em frente à sede.



Hélio Melo e esposa, ativo elemento comunitário da área de Boston deliciando-se com os petiscos bem à portuguesa no arraial dos Amigos da Terceira.

Irmandade do Espírito Santo do Pico nas Grandes Festas em Fall River



As fotos documentam a representação da Irmandade do Espírito Santo do Pico, de New Bedford, no cortejo etnográfico e procissão de coroação das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River.



José e Dulce Matos durante o cortejo etnográfico do bodo de leite das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra.



O casal José e Dulce Matos na procissão de coroação.



O casal Lemos



Na foto abaixo, a presidente Dulce Matos e restantes corpos diretivos da Irmandade do Espírito Santo do Pico, NB.



Saudamos a comissão organizadora das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra pelo sucesso das festividades em Fall River!

Festa de São Vicente de Paulo dos Amigos da Terceira em Pawtucket



O carro alegórico do Clube Recreativo de Warren



A abertura do desfile com o grupo de veteranos das Forças Armadas de Taunton.



Na foto acima, Albert Sousa com Victor Santos. Na foto acima à direita, Mário Costa falando sobre Turlu e Charrua durante o colóquio sobre cantorias ao desafio. Na foto à direita, João Leonel, "O Retornado" exibindo um livro que Eduino Borba escreveu sobre este cantor terceirense.



Confraternização de naturais da ilha do Pico em Cranston a 18 de outubro

Tem lugar a 18 de outubro de 2014 a Confraternização Picoense, que tem por palco o Cranston Portuguese Club, Cranston.

Este convívio anual tem movimentado os naturais da ilha do Pico que ali convergem para o encontro amigo e familiar.

É aguardada a presença

dos três presidentes das câmaras municipais da ilha do Pico, no que se antevê de um grande encontro regional.

O elenco diretivo, está constituído por:

Manuel Faria (508) 336-4992; Bernardette Amaral (401) 724-1017; Manuel Andrade (401) 465-7552

Manuel Ferreira (401) 438-3439; Manuel Goulart (401) 253-8858; Flaminio Andrade (508) 838-7917 Manuel Xavier (401) 434-7131 Ernesto Oliveira (401) 359-3535 Mario Goulart (508) 336-3374 Celestino Vieira (401) 438-1149 Antero Bettencourt (401) 270-7875

37.ª CONFRATERNIZAÇÃO MANGUALDENSE

05 de Outubro de 2014

Clube Juventude Lusitana
Cumberland, RI



Convidados de honra:
JOÃO AZEVEDO

Presidente da Câmara Municipal
de Mangualde
... e mais surpresas!!!

Hora Social: Meio-dia

Almoço: 2:00 PM

EMENTA: • Sopa • Salada • Filetes com Arroz de Tomate • Morcela • Torresmos • Vegetais
A MEIO DA TARDE: Caldo Verde e Queijo da Serra

ENTRETENIMENTO
MARTINHO BAPTISTA & SPEED LIMIT



Para bilhetes contactar:

Albano Saraiva (401) 724-8230 • Jack Costa (401-996-4242)
• José Costa (401-728-5516) • Adrião Costa (401-744-5599)
• Celeste (401-935-7906)

SÁBADO, 04 DE OUTUBRO 2014 — NEW BEDFORD SPORTS CLUB — NEW BEDFORD, MA
**XXII CONVÍVIO DE NATURAIS E AMIGOS DO
 CONCELHO DA RIBEIRA GRANDE, S. MIGUEL**



6:00 PM
Cocktail

7:00 PM
Jantar

Ementa de estilo familiar

- Sopa • Salada
- Filetes de peixe
- Carne assada c/batatas
- Vinho, refrigerantes café e sobremesa

Música
AIRES FERREIRA

Homenagem
ao Imigrante do Ano
**ÁLVARO
SILVA**
Natural da Lomba
da Maia
e residente
na Califórnia



ALEXANDRE GAUDÊNCIO
Presidente da Câmara Municipal
da Ribeira Grande

Bilhetes à venda:
NEW BEDFORD
 North End Stereo
 New Bedford Sports
FALL RIVER
 Pacheco Insurance
CAMBRIDGE
 Piques Travel
 Agency
EAST PROVIDENCE
 Gaipo's Meat Market

...ou ainda através
de qualquer membro
da comissão
organizadora

Bilhetes: \$30 para adultos • \$15 para crianças até 12 anos

**INMAN SQUARE
HARDWARE INC.**

1337 Cambridge Str., Cambridge, MA
(617) 491-3405

- Ferramentas • Tintas • Escadotes
- Janelas • Materiais de construção
- Eléctrico • Canalização
- Reparações em portas e janelas
- Papel decorativo

Saudamos e convidamos os naturais da Ribeira Grande a tomarem parte no convívio!

**PIQUES TRAVEL
AGENCY**



Conhecemos o mundo bem... e Portugal melhor do que ninguém!



**1158 Cambridge Street
Cambridge, MA
(617) 876-7217**

LIBERAL BAPTISTA
gerente

LIVEIRA SHIPPING



Transportamos:

- CONTENTORES • CARROS
- BARRIS • FARDOS
- CAIXOTES • MOTOS
- BICICLETAS etc...

A única companhia que envia contentores para todas as ilhas dos Açores • Viagens diretas EUA para Açores c/10 dias de viagem

Em colaboração com a Atlantic Shipping para Cabo Verde

Temos espaço em contentores para a Figueira da Foz, Lisboa, Matosinhos, Leiria, Oliveira do Bairro, Santa Joana, Aveiro e Vila Nova de Tazem

**Fall River Line Pier Inc., State Pier
Fall River, MA 02721
Tel. (508) 675-9532 — 1-800-722-1178**

XXII CONVÍVIO DOS NATURAIS DE VILA FRANCA DO CAMPO

Sábado, 04 de outubro
White's of Westport — 6:00 PM-MEIA NOITE

Convidado de honra

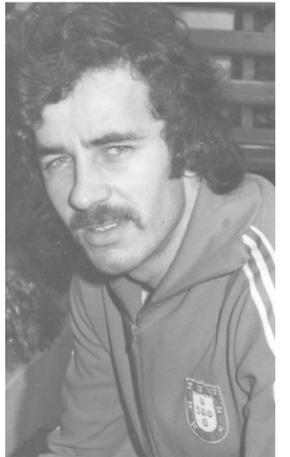
**Ricardo
Rodrigues**

**Presidente
da Câmara
Municipal de
Vila Franca
do Campo**



Homenagem a
ARMANDO FONTES

Futebolista profissional natural de Vila Franca do Campo e que durante oito épocas (1978-1986) representou o Sporting de Braga. Iniciou a sua carreira ao serviço do Desportivo de Vila Franca, levando a popular equipa de "Os Pretos" a sagrar-se, pela primeira e única vez campeã de S. Miguel.



Para reserva de bilhetes contactar:

Rhode Island — José Mota	(401-722-1486)
Somerville/Cambridge — José Machado	(617-718-7049)
Taunton — Lídia Furtado	(508-822-2511)
Fall River — Eduardo Fanfa	(774-488-9118)

Saudamos os naturais de Vila Franca do Campo, S. Miguel com votos dos maiores sucessos para o 22.º convívio



Dunkin Donuts
Plainville, MA

Carlos Santos

10.º CONVÍVIO DOS AMIGOS DE SANTO ESPÍRITO

Ilha de Santa Maria



SÁBADO, 11 DE OUTUBRO, 2014
“Riverview” Clube Português de Hudson

13 Port Street, Hudson, MA

6:00 PM-MEIA NOITE — 6:30 - jantar com ementa variada

Convidados de honra
Irmãos António
e José Frias

Presidente e vice-presidente
 da **S&F CONCRETE**



Música até à meia-noite
GRUPO DE CANTARES “OS CAGARROS”
 de Cambridge, Ontário, Canadá
GRUPO DE NOSSA SENHORA DAS CANDEIAS
 de Hudson, MA



Admissão: \$25 (adultos — Crianças (6-12 anos): \$12



166 Central St., P.O. Box 427, Hudson, MA 01749 (978) 562-3495

O busto erguido em homenagem ao dr. Luciano da Silva ilustre historiador autor e grande humanitário que a comunidade imortalizou com o monumento no Parque Mosaico, em Bristol.



BEIRA ALTA RESTAURANTE

apresenta



ZÉ AMARO

10, 11 e 12 de Outubro



QUIM BARREIROS

29 e 30 de Novembro

Na qualidade de grande amigo do dr. Luciano da Silva saudamos a comissão responsável pelo busto erguido em sua memória e inaugurado na passada sexta-feira em Bristol.

A Academia do Bacalhau também se reúne no restaurante Beira Alta com bacalhau gratinado

Os melhores pratos da cozinha portuguesa

- Caldo Verde • Sopa Alentejana • Ameijoas à Espanhola
- Ameijoas à Bulhão Pato • Camarão à Moçambique
- Paelha à Valenciana • Mariscada à casa
- Lagosta à Beira Alta • Bacalhau cozido/assado
- Espadarte Grelhado • Pargo no Forno • Bife à casa
- Bife à Portuguesa • Costeleta de vaca assada/grelhada
- Lombo de Porco assado • Carne de Porco à Alentejana
- Espetada à Madeirense, etc....

SOBREMESAS:

- Arroz Doce • Pudim Flan • Leite Creme • Salada de Fruta
- Bolo de Queijo • Tiramissu, etc....



- Bom ambiente
- Boa música
- Boa comida
- Muita alegria

Amplo e moderno salão para banquetes até 400 pessoas e todo o tipo de festa

**826 Plymouth Ave., Fall River, MA
(508) 672-2921**

Temos os Melhores Sabores de Portugal

*Productos de Qualidade,
Frescos e Saborosos*

VISITE-NOS NA



489 Bedford Street,
Fall River, MA 02720
508.679.9307

PORTUGALIAMARKETPLACE.COM
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Ponto de encontro

Espresso - Cappuccino - Sandwiches - Pastries

*O Lugar ideal
para beber a bica
e se....
encontrar com os amigos*



Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas.

ÁGUEDA. Guarda-chuvas "por cima de uma rua" na baixa da cidade no âmbito da exposição de arte "Projeto Guarda-chuvas no céu"; dia 3. Foto (em baixo) tirada por José Coelho/Lusa



ALCÁCER DO SAL. A Junta de Freguesia do Torrão atribuiu mais um incentivo à natalidade. Por cada bebé que nasce na freguesia, a junta atribui 250 euros. Desde janeiro deste ano já foram atribuídos cinco apoios.

BAIÃO. Os passeios que a Câmara oferece anualmente aos idosos do concelho registam este ano 1.440 inscritos. Divididos por três grupos as deslocações reúnem idosos de Ancede, Ribadouro, Santa Leocádia, Mesquinhata, Grilo e Gôve. Na terça-feira, serão contemplados os idosos de Campelo, Ovil, Loivos do Monte, Valadares, Santa Cruz do Douro, São Tomé de Covelas, Viariz, Santa Marinha do Zêzere, Frende, Tresouras, Loivos da Ribeira, Teixeira, Teixeiró e Gestação. O destino final dos passeios é a região do Minho, com paragens no Santuário de Santa Quitéria, em Felgueiras, onde vai ser celebrada uma missa, e nos santuários do Bom Jesus e Sameiro. Os grupos rumarão depois a Viana do Castelo, para visita ao Santuário de Santa Luzia e ao parque da cidade.

CASTRO MARIM. Em pleno século XXI, há meia centena de povoações serranas deste concelho algarvio que ainda não dispõem de água domiciliária tratada e onde o abastecimento é feito através de fontanários públicos ou furos dos próprios habitantes, mas onde nos últimos anos as dificuldades de abastecimento têm sido cada vez maiores. A situação espera-se que fique resolvida o mais breve possível com o arranque de obras de intervenção para dotar essas populações de água canalizada.

MATOSINHOS. "Os Hospitalários no Caminho de Santiago" regressam a Leça do Balio, entre 11 e 14 de setembro, sendo esta nona edição da feira medieval onde se reconstitui os dias do casamento do rei D. Fernando e Dona Leonor. O casamento, em 1372, entre rei D. Fernando e Dona Leonor Telles, que aconteceu no Mosteiro de Leça do Balio, dá o mote para a feira medieval, que abre com recreação histórica do anúncio da visitação do reposteiro-mor de D. Fernando ao mosteiro e termina com a encenação do polémico matrimónio.

REDONDO. Um curro de touros da ganadaria Murteira Grave vai ser lido por ocasião da tradicional corrida de touros, a realizar no Coliseu de Redondo, no dia 05 de outubro. O espetáculo taurino está integrado na tradicional Feira de São Francisco da vila de Redondo.

TORRES VEDRAS. Um comboio embateu, dia 01, num automóvel na linha ferroviária do Oeste, (foto em baixo tirada por Carlos Barroso/Lusa) causando ferimentos ligeiros no condutor, depois de este ultrapassar o sinal vermelho da passagem de nível com guarda, no Ramalhal, Casal da Paródia.



Processo Face Oculta Tribunal condenou 11 arguidos com prisão efetiva incluindo José Penedos e Armando Vara

O Tribunal de Aveiro condenou sexta-feira, a penas de prisão todos os arguidos do processo "Face Oculta", mas apenas 11 irão cumprir penas de prisão efetiva, incluindo o ex-ministro Armando Vara e o ex-presidente da REN José Penedos.

Armando Vara foi condenado a uma pena única de cinco anos de prisão efetiva, em cúmulo jurídico, por três crimes de tráfico de influência de que estava acusado.

O coletivo de juízes deu como provado que o antigo ministro e ex-vice-presidente do BCP recebeu 25 mil euros do sucateiro Manuel Godinho, o principal arguido no caso, como compensação pelas diligências por si empreendidas e a empreender, a favor das suas empresas.

A mesma pena foi aplicada ao ex-presidente da REN (Redes Energéticas Nacionais) José Penedos, que era suspeito de ter transmitido informações privilegiadas ao seu filho, Paulo Penedos, para favorecer Manuel Godinho nos negócios com a empresa.

A pena mais gravosa (17 anos e meio de prisão) foi aplicada a Manuel Godinho, que foi condenado por 49 crimes de associação criminosa, corrupção, tráfico de influência, furto qualificado, burla, falsificação e perturbação de arrematação pública, resultando em 87 anos e 10 meses a soma das penas parcelares.

Dos restantes oito arguidos, que faziam parte da "rede tentacular" de Manuel Godinho, apenas o sobrinho do sucateiro foi condenado com uma pena de prisão efetiva (cinco anos e seis meses).

O tribunal condenou ainda outros seis arguidos (Silva Correia, Manuel Guiomar, Paiva Nunes, João Tavares, Manuel Gomes e Afonso Costa) a penas de prisão efetiva que variam entre os quatro anos e meio e os seis anos e meio.

Todos os restantes arguidos foram condenados com penas suspensas, condicionadas ao pagamento de quantias entre os três mil e os 25 mil euros a instituições de



Arguidos aguardam na sala de audiência pelo início da leitura do acórdão do caso "Face Oculta".

Foto: Paulo Novais/Lusa

solidariedade social, na área da sua residência.

As defesas dos principais arguidos manifestaram intenção de recorrer do acórdão condenatório.

O processo "Face Oculta", que começou a ser julgado há quase três anos, está relacionado com uma alegada rede de corrupção que teria como objetivo o favorecimento do grupo empresarial do sucateiro Manuel Godinho, nos negócios com empresas do setor empresarial do Estado e privadas.

O Ministério Público (MP) acusou 36 arguidos, incluindo duas empresas, de centenas de crimes de burla, branqueamento de capitais, corrupção e tráfico de influências.

Nas alegações finais, o MP tinha pedido a condenação de todos os acusados, defendendo a aplicação de penas de prisão efetivas para 16 arguidos, incluindo Armando Vara, José Penedos, Paulo Penedos e Manuel Godinho, e penas suspensas para os restantes.

Todos os advogados de defesa tinham pedido a absolvição dos arguidos por insuficiência de provas.

Incêndios em Portugal

Os incêndios florestais consumiram este ano 11.745 hectares, cerca de 10 vezes menos do que a área ardida em igual período de 2013, divulgou o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF).

Entre 01 de janeiro e 31 de agosto, os fogos provocaram 11.745 hectares de área ardida, enquanto no mesmo período do ano passado já tinham sido consumidos pelas chamas 123.371 hectares. As ocorrências de incêndio diminuíram para metade este ano, tendo-se registado 6.406 fogos florestais entre 01 de janeiro e 31 de agosto, menos 53 por cento do que no mesmo período de 2013.

Défice com medidas extraordinárias pode alcançar 10% do PIB

A Unidade Técnica de Apoio Orçamental (UTAO) admite que o défice orçamental este ano, em contabilidade nacional, pode alcançar os 10% do PIB, ao incluir o total de medidas extraordinárias, como a recapitalização do Novo Banco.

Segundo o parecer da UTAO ao segundo orçamento retificativo do ano, a que a agência Lusa teve acesso, "o défice orçamental subjacente ao segundo orçamento retificativo de 2014 pode alcançar 10% do PIB", se consideradas "todas as operações com relevância".

Os técnicos da UTAO afirmam que "a confirmar-se a classificação do reforço do capital do Novo Banco como uma transferência de capital em contas nacionais, as operações de natureza extraordinária contribuem para agravar o défice em 5,9 pontos percentuais do PIB".

IPO/Porto fez mais de dois mil transplantes de medula óssea em 25 anos

O Serviço de Transplantação de Medula Óssea (STMO) do Instituto Português de Oncologia do Porto (inaugurado a 12 de outubro de 1988) celebrou sexta-feira os 25 anos do primeiro transplante, realizado num doente que ainda está vivo.

Este serviço completou recentemente dois mil transplantes, com uma taxa de sucesso que ronda os 90%.

Detido dono de hospedaria do Porto por alegado homicídio e ocultação de cadáver

A Polícia Judiciária (PJ) anunciou sexta-feira a detenção do dono de uma hospedaria no centro do Porto por suspeitas de ter matado um hóspede, em fevereiro, cujo cadáver foi recolhido na quarta-feira da semana passada na arrecadação daquela unidade.

O detido, de 52 anos, é suspeito da autoria dos crimes de homicídio qualificado e de ocultação de cadáver.

O caso ocorreu em fevereiro numa hospedaria na rua do Loureiro, "na sequência de uma discussão relativa a uma dívida de hospedagem que envolveu o arguido e a vítima", que ali se encontrava hospedada.

Colheita de uva na região Tejo deve produzir 50 milhões de litros de vinho

A Comissão Vitivinícola da Região do Tejo (CVR Tejo) calcula que a colheita de uva deste ano seja suficiente para produzir cerca de 50 milhões de litros de vinho.

Segundo o diretor geral da CVR Tejo, João Silvestre, "a melhoria da qualidade é uma preocupação constante dos produtores que são os responsáveis pelo prestígio alcançado pelos vinhos da região nos últimos anos e o nosso papel é aumentar a penetração e notoriedade a nível nacional e internacional".

A CVR Tejo considera ainda que este desempenho irá manter fortes as exportações e a afirmação da marca "Wines of Portugal".

Os vinhos do Tejo atingiram nos primeiros seis meses do ano o número recorde de 189 medalhas em concursos nacionais e internacionais, contra as 142 de 2013, no mesmo período.

Ao todo foram distinguidos 123 vinhos tintos da região Tejo, 63 brancos e três rosés, num total de três medalhas de excelência, cinco de grande ouro, 57 de ouro, 80 de prata e 44 de bronze.

A região dos vinhos do Tejo é composta por um total de 17 mil hectares, que produzem, anualmente cerca de 550 mil hectolitros.

Os três maiores mercados da região foram, em 2013, Angola, Suécia e China.

Ilhas Desertas recebem Diploma Europeu para Áreas Protegidas



Distinção europeia para as Ilhas Desertas, arquipélago da Madeira.

O mais alto responsável do Conselho da Europa na área da Biodiversidade e Ambiente, Eladio Fernandez-Galiano, disse que a Reserva Natural das Ilhas Desertas, na Madeira, é “uma das joias da coroa da natureza europeia”.

Eladio Fernandez-Galiano entregou na quinta-feira à região o Diploma Europeu para as Áreas Protegidas do Conselho da Europa às ilhas Desertas, referiu, ainda, que o arquipélago tem de mostrar que continuará a proteger a reserva durante os cinco anos em que vigora a distinção.

O responsável indicou como fatores “extraordinários” considerados para atribuição da distinção “os endemismos que têm as ilhas Desertas e, em particular, todo o trabalho que foi feito para recuperar o lobo-marinho”.

“Estou certo de que a Madeira continuará a defender e a preservar as ilhas Desertas”, que “são um êxito”, declarou.

As ilhas Desertas, na Madeira, são consideradas um “paraíso” de mamíferos como a foca-monge ou o lobo-marinho e de aves como a freira do Bugio ou a alma-negra.

O Diploma Europeu para as Áreas Protegidas é um galardão atribuído pelo Comité de Ministros do Conselho da Europa desde 1965 e visa distinguir “as áreas protegidas de excepcional importância europeia para a preservação da diversidade biológica, geológica, cultural e paisagística que sejam alvo de uma gestão efetuada de forma exemplar”.

Até agora, em Portugal, a única reserva com esta distinção era a das ilhas Selvagens, também na Região Autónoma da Madeira.

Em todo o mundo, apenas 75 locais, distribuídos por 28 países, têm esta distinção.

A Reserva Natural das Ilhas Desertas localiza-se a sudeste da ilha da Madeira e é composta por três ilhas (Ilhéu Chão, Deserta Grande e Bugio) e ilhéus adjacentes e por toda a área marinha envolvente até à batimétrica dos 100 metros. As ilhas distam 12 milhas náuticas da Ponta de São Lourenço, extremo da Madeira.

A reserva tem uma área total de 12.586 hectares.



Eladio Fernandez-Galiano, responsável pelo Ambiente no Conselho da Europa, entrega a Alberto João Jardim, presidente do governo regional da Madeira, o Diploma Europeu para as Áreas Protegidas à Reserva Natural das Ilhas Desertas em cerimónia realizada na Quinta da Vigia, Funchal.

Foto: Homem de Gouveia/Lusa

Açorianos nos EUA querem participar nas eleições da Assembleia Regional

Os açorianos que vivem nos Estados Unidos querem participar nas eleições legislativas regionais, afirmaram os responsáveis das duas principais organizações de luso-americanos.

Tanto o presidente da Organização Nacional de Luso-Americanos (NOPA), Francisco Semião, como o presidente da Portuguese American Leadership Council of the US (PALCUS), Fernando Rosa, referiram que são contactados por pessoas com esta reivindicação.

“Há pessoas que nos contactam, queixando-se, mas a iniciativa deve partir do Estado português, que deve facilitar o processo eleitoral”, defendeu Fernando Rosa à agência Lusa.

Os açorianos da diáspora podem votar nas eleições legislativas nacionais, mas estão impedidos pela Constituição de participar no escrutínio que determina a composição da Assembleia Legislativa dos Açores.

Calcula-se existirem três vezes mais açorianos a viver fora da região do que os atuais cerca de 250 mil habitantes.

A grande maioria desta diáspora reside nos Estados Unidos, sobretudo em Massachusetts e Califórnia.

“Acredito que todo o cidadão deve ter o direito de votar e participar nas escolhas do seu país. Pertence ao país encontrar uma maneira de incluir esses cidadãos, mesmo quando estão longe do seu território natal”, disse Francisco Semião à agência Lusa.

Na sua opinião, “os políticos têm uma obrigação para com os cidadãos da diáspora” e “o direito de votar é vital para as comunidades, dando-lhes um sentido mais forte de identidade e poder, e, ao mesmo tempo, responsabiliza os políticos.”

A questão é antiga, mas foi lembrada este verão pelo

antigo presidente do Assembleia Regional Guilherme Reis Leite.

“Há um equívoco nas nossas instituições políticas, quando os deputados que estão na Assembleia Legislativa Regional defendem que são os legítimos representantes do povo açoriano. Não são, porque o povo açoriano não é apenas o que reside nas ilhas”, defendeu o político, durante a Universidade de Verão promovida pelo Instituto Açoriano de Estudos Europeus e Relações Internacionais (IAEERI).

À agência Lusa, Reis Leite disse que, “neste momento, quem vota são os portugueses residentes nas ilhas, o povo açoriano não tem personalidade política e não pode votar como tal”.

Para alterar esta situação, que se repete na Madeira, seria preciso uma revisão constitucional, mas Reis Leite diz que a questão “tem sido empurrada da revisão do Estatuto Político-Administrativo da região para a revisão da Constituição e, por isso, nunca avançou.”

“A nossa assembleia tem um equilíbrio muito frágil, as maiorias são sempre muito reduzidas, e isto podia fazer a diferença. Os partidos do arco da governação não estão interessados. Não há vontade política”, explicou o representante.

Para Reis Leite, o que esta na base deste problema é que a Constituição “considera a região autónoma como uma circunscrição territorial, não como uma verdadeira autonomia” e que isso impede a participação democrática de milhares de açorianos.

“É uma opção política, que não reconhece a existência de uma forma especial de ser português, o ser açoriano, e nega direitos políticos a este povo”, concluiu Reis Leite.

Lusa

Base das Lajes volta a contratar trabalhadores portugueses

Os lugares deixados vagos pelos trabalhadores portugueses na Base das Lajes, Terceira, nos últimos dois anos vão voltar a ser preenchidos.

Os postos dos trabalhadores portugueses que saíram por morte, invalidez, limite de idade ou opção do trabalhador, nos últimos dois anos, não estavam a ser substituídos, tendo em conta a intenção dos EUA de reduzirem sua presença militar na base.

Pelas contas da Comissão Representativa dos Trabalhadores (CRT), a base das Lajes perdeu mais de 70% dos seus trabalhadores civis norte-americanos, devido ao previsível processo de redução da presença militar. A indefinição do processo, a contratação por prazos mais curtos e a proibição de deslocação de famílias está a reduzir a procura dos civis norte-americanos pelos postos na ilha Terceira.

Os EUA anunciaram a intenção de reduzir no ano passado o contingente que têm nas Lajes, em mais de 400 militares e 500 familiares, mas a decisão tem sido adiada devido a várias iniciativas legislativas.

Tal como aconteceu em 2013, o Senado norte-americano deve votar este mês a Lei de Apropriações de Defesa e o Orçamento das Forças Armadas, duas propostas legislativas que adiam novamente a redução do contingente dos EUA nas Lajes.

Segundo a Lei de Apropriações de Defesa (em inglês, Defense Appropriations Bill) da Câmara dos Representan-

tes, “nenhum dos fundos disponibilizados por este ato podem ser usados pelo secretário da Força Aérea para reduzir a estrutura” na base açoriana.

Quanto ao Orçamento das Forças Armadas (em inglês, FY15 National Defense Authorization Act), inclui linguagem que adia qualquer redução na base até 30 dias depois da divulgação do Relatório de Consolidação de Estruturas Europeias, que está em preparação e devia ter sido divulgado em junho.

Para além destas duas iniciativas, está ainda a aguardar discussão a proposta legislativa ‘Africa Counter Terrorism Initiative Act’, subscrita por 40 congressistas e que sugere deslocar as forças do comando norte-americano para a África (AFRICOM) da Alemanha para o território continental dos Estados Unidos, transformando as Lajes na sua única base avançada.

As últimas informações a que a comissão de trabalhadores das Lajes teve acesso indicam que o estudo sobre as bases norte-americanas na Europa deverá ser entregue às autoridades “até ao fim do mês de setembro”.

No entanto, João Ormonde, representante dos trabalhadores portugueses na base das Lajes salientou que a decisão “não tem de seguir as recomendações do estudo”, alegando que espera que sejam tidas em conta, mais do que as características miliares, as relações bilaterais entre Portugal e os EUA. “Temos ainda algumas expetativas”, sublinhou João Ormonde.

Raio fere várias pessoas e mata um cão na ilha do Pico

Um grupo de pessoas foi surpreendido, segunda-feira, na ilha do Pico por um raio que provocou queimaduras em várias delas, uma paragem cardíaca num homem e a morte de um cão.

O grupo de pessoas, que integra o “Cantinho das Terras”, coletividade local que promove todos os anos uma subida à montanha do Pico, preparava-se para fazer uma foto de família na zona do Topo, concelho das Lajes, quando foi surpreendido por um raio que as projetou no solo.

O elemento que sofreu a paragem cardíaca foi socorrido no local por uma médica, que integrava o grupo, encontrando-se bem. Já o cão que transportava ao colo morreu.

O comandante dos bombeiros referiu que a operação de resgate do grupo foi “complicada”, uma vez que a vegetação no local do acidente era densa. O nevoeiro e chuva que se faziam sentir no local também dificultaram o resgate do grupo.

Bolas de Berlim chegam às praias de São Miguel

As típicas bolas de Berlim chegaram este verão às praias da ilha de São Miguel, uma iniciativa da empresária Catarina Ferreira, que aguardou dois meses pela licença para poder vender este doce.

A empresária, a residir há alguns anos nos Açores, cresceu na zona da Nazaré e habituou-se a comer bolas de Berlim durante o verão na praia, uma tradição habitual nos areais do continente que decidiu importar agora para São Miguel. O primeiro dia de vendas do doce “correu muito bem”, na praia de Santa Bárbara, na cidade da Ribeira Grande, durante a semana em que se realizou o SATA Azores Pro, com a elite mundial do surf.

Catarina Ferreira, que utiliza a receita das bolas de Berlim de Alcobaça, que têm “massa mais fofa e o creme é feito com ovos”, adiantou que as bolas são vendidas numa tradicional cesta de verga, com apoio de um carro, que fica estacionado junto à praia.

MELTING POT

Fernando dos Santos publica história dos portugueses em **New Jersey**

Com 542 páginas e o título óbvio de Os Portugueses em New Jersey, é posto à venda quarta-feira, dia 17 de setembro, o primeiro livro contendo a história e estórias da presença portuguesa neste estado.

O volume é o resultado de quatro anos de investigação próxima e de um longo acompanhamento da comunidade portuguesa desse estado por parte do autor, Fernando dos Santos, que durante mais de três décadas foi chefe da redação do bissemanário Luso-Americano, publicado em Newark, NJ.

O aparecimento do livro coincide também com a passagem dos 75 anos de publicação continua (1939-2014) daquele jornal que surgiu em Newark em 1928, mas que, por algum tempo, sucumbiu à grande

recessão econômica dos anos seguintes, mas foi relançado pelo madeirense Vasco Jardim, quando trocou Fall River por Newark.

Para além dos primeiros dias da presença portuguesa em New Jersey graças aos contatos comerciais do século 18 entre a vizinha Filadélfia e portos

portugueses e, posteriormente, pelos atrativos comerciais e industriais da também próxima cidade de New York, o autor refere ainda a história das principais comunidades portuguesas de New Jersey, das suas instituições, das suas empresas e do seu envolvimento político ao nível de municípios, condados e do estado.

A título de “introdução”, o autor dedica neste livro uma centena de páginas a pioneiros portugueses em território hoje americano bem como às emigrações maciças e pioneiras de portugueses para o Hawaii, Nova Inglaterra e Califórnia. No início do livro, o autor explica a longa introdução com a necessidade de os leitores, ao verem a árvore – a presença portuguesa em New Jersey – entenderem melhor toda a floresta.

Como complemento ao seu estudo sobre a presença portuguesa em New Jersey, o autor sintetiza também a intervenção política de luso-americanos noutros 17 estados da União americana (Alasca, Arizona, Califórnia, Colorado, Connecticut, Flórida, Geórgia, Hawaii, Luisiana, Maryland, Massachusetts, Nova Iorque, Novo México, Pensilvânia, Rhode Island, Carolina do Sul e Virginia) e ao nível do governo federal.

Em relação a Massachusetts, adiantando os nomes, o livro refere, por exemplo, que o primeiro legislador estatal luso-americano foi eleito em novembro de 1928 e o primeiro senador estatal dez anos depois. Em New Bedford, o primeiro vereador luso-americano foi eleito em 1895, depois de duas tentativas frustradas. Fall River, onde o primeiro vereador luso-americano foi eleito em dezembro de 1930, só elegeria um legislador estatal luso-americano a representar essa área em novembro de 1944.

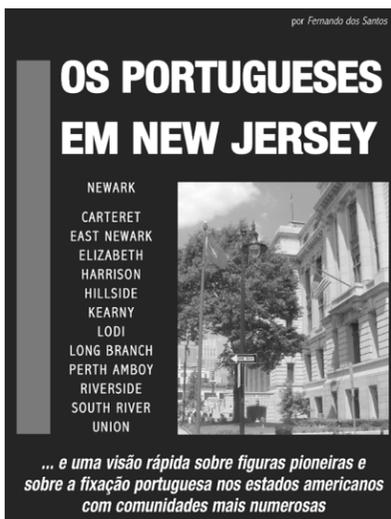
O projecto político para colocar um luso-americano de Massachusetts na Câmara dos Representantes federal, em Washington, continua por concluir, mas recua a 1947 a primeira candidatura nesse sentido, a de Jacinto Dinis.

No estado de Rhode Island seria Leonard Sylvia, de Little Compton, o primeiro luso-americano a entrar na Câmara dos Representantes estatal (1937-1940) e no senado (1941-1958). O primeiro vereador luso-americano no estado de Rhode Island poderá ter sido Mateus Garcia Moitoso, eleito em 1926 em Bristol e natural de Capelo, na ilha açoriana do Faial.

O livro contém ainda inúmeras referências e tabelas estatísticas sobre a emigração portuguesa para os Estados Unidos recorrendo, do lado americano, quer aos censos populacionais quer às publicações do Homeland Security Department e, do lado de Portugal, ao Instituto Nacional de Estatística.

Anteriormente, Fernando dos Santos publicou dois livros-reportagem. Um sobre Os Portugueses no Hawaii (1996) e ainda um outro resultado da sua permanência entre os índios Ianomamis, Macuxis Wapichanas na Amazónia brasileira (1994).

O livro pode ser adquirido na livraria do Luso-Americano (<http://www.lusoamericano.com/bookstore>), em 88 Ferry St., Newark, NJ, 07105 ou encomendado através de bookstore@lusoamericano.com ou tel. 973-589-4600 (\$39.95+\$4.13 se houver porte postal).



Otelo dá aula na UMass Dartmouth

O Centro de Estudos e Cultura Portuguesa da University of Massachusetts Dartmouth convidou Otelo Saraiva de Carvalho para duas palestras, a 24 de setembro, às 06h00, no Museu Baleeiro de New Bedford e a 25, às 05h30, na Biblioteca Claire T. Carney, UMass Dartmouth.

Segundo João Paraskeva, diretor do centro, a ideia é que tanto americanos como portugueses residentes em Massachusetts conheçam a lendária figura do homem que planeou o 25 de Abril de 1974, o golpe militar que pôs termo a 48 anos de ditadura em Portugal.

Otelo e eu fomos contemporâneos na guerra de Angola (1961-63) e possivelmente, tanto quanto era possível um oficial do quadro cruzar-se com um sargento miliciano, cruzámo-nos se por acaso ele andou pelo Ucuva, Pedra Verde, Quitexe, Zalala e Cólua. Ou então e mais provável, pelas almoçaradas na Amazónia ou noitadas na Tamar da ilha de Luanda. Contudo, só vim a saber da existência de Otelo depois do 25 de Abril e nem sequer foi nos primeiros dias. Otelo faz-me lembrar outro oficial que



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

conheci em 1961 e ainda mais revolucionário que ele, embora não conste que tenha feito parte do Movimento das Forças Armadas. Refiro-me ao coronel Armando Maçanita, que conheci em Luanda apresentado por amigo comum já ele era um ídolo da soldadesca, embora vilipendiado pelos camaradas e superiores pelas maneiras (“à Maçanita”) pouco ortodoxas de fazer as coisas. Pasmese, em plena guerra Maçanita era acusado de gastar munições a mais.

Maçanita comandou o Batalhão de Caçadores 96 que, em fins de julho de 61, recebeu ordens para chegar a Nambuangongo, vila transformada em quartel-general dos guerrilheiros da UPA. Perdeu quatro homens nessa operação e, ao princípio da tarde de 9 de agosto de 1961, quando está finalmente às portas de Nambuangongo, recebe pela rádio uma comunicação do quartel-general de Luanda dizendo-lhe para não entrar porque iriam lançar pára-quedistas com a missão de ocupar a vila. A resposta de Maçanita deixou os tipos do Estado-Maior gelados: “Quem entra ali sou eu. E se lançarem pára-quedistas vou tomá-los como inimigos, porque não sei se são portugueses”, desligou o rádio para não receber mais mensagens, entrou em Nambuangongo e na história.

Tiraram o comando do batalhão e Maçanita foi mandado regressar a Lisboa para responder no Tribunal Militar, acusado de 13 crimes, entre os quais ter mantido relações sexuais com uma negra chamada Madalena. Mas no Ministério do Exército um brigadeiro mais inteligente rasgou o processo e Maçanita prosseguiu a carreira, mas não passou de coronel, talvez devido ao episódio que o celebrou. Tal como Maçanita, Otelo também tem um jeito particular de fazer as coisas (“à Otelo”) e ainda recentemente levantou-se um pé de vento no Portugal político por ter dito que faz falta um novo Salazar para meter as coisas na ordem e que “um novo 25 de Abril é necessário”.

Como a maioria dos portugueses, Otelo está frustrado com o rumo que o país tomou, onde os ricos estão cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais pobres, o Portugal dos BES, BcP, BPN e BPP. Só a classe política, para não se privar das suas mordomias, parece não querer mudanças, mas o país está a saque. Qualquer português medianamente informado sabe que em Portugal caiu a ditadura, mas não houve propriamente revolução e que isso não vai lá só com cantigas do Zeca Afonso e slogans de “povo unido jamais será vencido”.

No fundo, o 25 de Abril foi a revolução possível no país possível. Durante três semanas, Otelo escreveu o plano do golpe militar em 26 folhas A4 e depois dirigiu as operações a partir do posto de comando instalado no Quartel da Pontinha, mas o salazarismo caiu foi de podre. Os rebeldes não dispararam um só tiro e as únicas vítimas mortais foram quatro indivíduos que se manifestavam frente à sede da Pide em Lisboa e foram abatidos por agentes daquela polícia política. Entre as vítimas, José Guilherme Rego Arruda, 20 anos, natural de São Miguel, estudante em Lisboa e com toda a família em Fall River.

Otelo ainda quis voltar à vida de professor na Academia Militar, mas tornou-se o rosto do 25 de Abril e nos meses seguintes passou de capitão a general graduado, foi nomeado comandante da Região Militar de Lisboa e do Comando Operacional do Continente, o COPCON, e integrou o Conselho da Revolução. Era considerado pela imprensa internacional “o homem mais poderoso de Portugal”. Foi candidato à Presidência da República em 1976 e 1980 pela extrema-esquerda, e fundou um partido

de efémera existência, a Frente de Unidade Popular. Apareceu envolvido na organização terrorista Forças Populares 25 de Abril (mais conhecidas como FP-25), foi submetido a um longo e complexo processo judicial e condenado a 18 anos de prisão, dos quais cumpriu cinco, entre 1984 e 1989.

Nesse período, por iniciativa da professora universitária Shirley Washington, surgiu nos EUA um movimento lutando pela sua libertação, mas na sequência de sucessivos recursos judiciais e de uma amnistia parlamentar em 1996, o processo viria a ser considerado extinto em 2003, sem sentença condenatória.

O 25 de Abril não foi só obra dele, mas Otelo continua sendo o mais acusado dos protagonistas, por vezes até por antigos camaradas de armas. Os detratores acusam-no de ter dado a independência às colónias, mas esquecem que quando a independência da Guiné foi proclamada já o PAIGC a tinha declarado e era reconhecida por mais de 80 países.

Acusam-no de servir o salazarismo por ter sido instrutor da Legião Portuguesa para fazer uns trocos ao fim-de-semana e até de ter sido da Mocidade Portuguesa, num tempo em que todos os estudantes cantavam “rasgões, clareiras, abrindo” e “querer, querer e lá vamos”. No fundo, o que alguns não lhe perdoam foi ter derrubado o salazarismo.

Em 1975, Otelo visitou Cuba, avistou-se com Fidel Castro e mais tarde escreveu: “Se tivesse a cultura livreira e um curso de Direito que me permitisse ter a visão clara do que é este país turbilhão, podia ser o Fidel Castro da Europa”. Se já temos o Alberto João, precioso democrata há 36 anos presidente da Madeira, não era impossível termos um Fidel em Portugal, pois como se sabe é também país de bananas, mas Otelo é mais militar do que político.

Frank Carlucci, embaixador dos EUA em Lisboa durante o chamado PREC (Processo Revolucionário em Curso), conta nas suas memórias que no dia 15 de março de 1975 houve uma tentativa de golpe de direita, Otelo foi à televisão e disse que o embaixador americano estava por trás da tentativa de golpe e não tinha intenção de o proteger.

“Eu peguei no telefone, liguei para Otelo e disse-lhe que o seu trabalho era proteger o embaixador americano e, para minha surpresa, ele enviou algumas tropas para minha casa. Eu estava sempre nervoso sem saber se estavam lá para me proteger ou com algum outro propósito, mas ficaram lá até o Departamento de Estado me enviar um monte de segurança”, recorda Carlucci.

O sentido do dever militar sobrepôs-se ao político e Otelo mandou proteger o diplomata americano. Talvez tenha tido conhecimento de que naqueles dias o presidente Gerald Ford apostara no PS e em Mário Soares como antídoto para o avanço do PCP e, segundo o historiador Kenneth Maxwell, a CIA depositava todos os meses nas contas do PS entre dois e dez milhões de dólares.

Segundo filho de um funcionário dos CTT e de uma empregada dos caminhos-de-ferro de origem goesa, Otelo Nuno Romão Saraiva de Carvalho nasceu em Lourenço Marques (hoje Maputo) a 31 de agosto de 1936 numa casa mandada construir pelo avô materno, José Valente Romão, ex-capitão do Exército. Devido a um forte ataque de paludismo, foi mandado para Lisboa, para casa do avô paterno, Otelo Augusto Fernandes de Carvalho, um alentejano de Moura que trocara o emprego nos Correios por uma ruínoza carreira teatral e influenciou fortemente o neto. Aos 15 anos, Otelo regressou a Lourenço Marques sonhando ser ator, mas não conseguiu convencer o pai a deixá-lo vir estudar para a famosa academia novaiorquina Actor's Studio e, por pressões do avô materno, acabou por ingressar na Academia Militar e seguir outros rumos.

Já publicou um livro, “Alvorada em Abril”, as suas memórias da história portuguesa contemporânea, que foi um best seller e mereceu elogios dos mais insuspeitos quadrantes pelo valor documental. Agora está a escrever um livro sobre o turbulento “Verão quente” de 1975 e tem participado em palestras e conferências em estabelecimentos de ensino superior e secundário.

Já reformado como tenente-coronel (todos os seus colegas de curso foram promovidos a generais), Otelo é sócio de um barco de pesca e um armazém frigorífico em Angola, em sociedade com Mouta Liz, que também esteve ligado às FP-25.

Aos 78 anos, tem mais com que se entreter do que a política e, embora a vida privada seja sagrada, não resisto em referir um pormenor que compõe o retrato de Otelo e é revelado na biografia “Otelo, o Revolucionário de Abril”, de Paulo Moura.

Otelo divide o coração - e a semana - entre duas mulheres, Maria Dina Afonso Alambre e Maria Filomena Morais. De segunda a quinta-feira, vive com Filomena, funcionária prisional divorciada por quem se apaixonou quando esteve preso na cadeia de Caxias em 1984. De sexta a domingo está com Dina, com quem casou em 1960 e de quem tem um filho e uma filha. Otelo assume a situação com calma e naturalidade e, talvez mais do que os segredos da Revolução dos Cravos, muitos americanos estejam interessados em saber como é que um tipo consegue aturar 2 mulheres, quando só uma já não é fácil.

Recordando memórias de covas (1)



REPIQUES DA SAUDADE

Ferreira Moreno

Cova, essencialmente, significa uma abertura, escavação ou cavidade feita na terra p'ra fins diversos, prestando-se igualmente p'ra enterrar os mortos. Daí, certamente, a popular expressão “estar co'os pés na cova ou p'rà cova”, aludindo a uma pessoa muito velha ou já moribunda. Nos Açores, antigamente, cova aplicava-se a crateras de extintos vulcões e a grutas ou furnas à beira-mar.

Gaspar Frutuoso, no Livro IV das Saudades da Terra, mencionou um certo indivíduo de nome Lopo das Côrtes, “que morava na Ribeira Grande às Covas de longo do mar, junto ao Porto de Santa Iria”, (Pg. 239, Ed. 1998), e ainda o Pico da Cova de origem vulcânica, situado perto da então vila ribeiragrãndense e descrito na página 208 nestes termos:

“O Pico da Cova, por uma que tem, por onde em outro tempo arrebentou, o qual nome pode ser comum a quase todos os picos desta ilha e não só a este, pois quase todos têm covas e arrebentaram já em outros tempos não sabidos, nem vistos.”

Na ilha do Faial, segundo a respetiva narrativa de Frutuoso no Livro VI das Saudades, encontrava-se no Porto Pim a Cova do Frade, ou seja, um monte p'ra onde se havia transferido o mosteiro dos franciscanos, originalmente situado na Praia do Almoxarife. Esse mosteiro, eventualmente, mudou-se p'ra uma terceira localidade, impossível de identificação neste momento visto estar incompleto o texto primitivo.

No entanto, é fácil adivinhar ter sido mudado mais abaixo, ao longo do mar, uma vez que da porta do mosteiro os frades pescavam com seus caniços, e quando o mar estava bravo entrava na horta dos religiosos. (Pg. 102, Ed. 1998).

*Fiz uma cova na areia, Teu nome escrevi na areia,
P'ra enterrar minha mágoa; Mesmo à beirinhas do mar;
Passou por ela o mar todo, Vi as ondas vir pulando,
Nunca o mar encheu de água. Pró teu nome beijar.*

O jesuíta terceirense padre António Cordeiro (1641-1722), na sua “História Insulana” (Pg. 264, Ed. 1981), ao descrever o Monte Brasil em Angra do Heroísmo, referiu-se a uma profunda caldeira ali existente, “como se a tal caldeira fosse a cova do ladrão desta horrenda cabeça, e o fundo desta cova tem mais dum moio de terra de sementeira e frutífera.”

Curiosamente, cova do ladrão é uma expressão antiquíssima significando a depressão entre o pescoço e a nuca. Nos anos em que frequentei o Seminário d'Angra (1946-1955), essa espaçosa cova ou caldeira era mais conhecida por Cratera do Monte Brasil, p'ra onde os seminaristas, amiudadas vezes, se encaminhavam passando o dia a jogar futebol. A cratera servia, também, de recinto p'ra manobras militares dos soldados aquartelados no Castelo, bem como de lugar aprazível de recreio p'ra romarias e touradas à corda.

O processo árabe de abrir covas, em determinados terrenos de tufo, p'ra nelas guardar cereais, e que chegou aos nossos dias com o nome de matamorrás, era já conhecido e largamente empregado no tempo de Gaspar Frutuoso, como o próprio cronista deixou dito, por exemplo, a respeito da ilha de Santa Maria:

“E assim são os granéis de toda a ilha, que depois fizeram em covas onde acham aquele tufo. E cada cova leva dois até dez moios de trigo, conforme e como as querem fazer, em que o têm todo o ano, e quem não encontrar põe-se a risco de o perder, como muitas vezes se perde. Nas quais covas só se guarda o que se há-de comer e não o que fica p'ra semear, por se não danar, o qual têm fora em granéis ou em sacos, até ao tempo da sementeira.” (Saudades, Livro III, Pg. 6, Ed. 1998).

Logo adiante, ainda em Santa Maria, Frutuoso fez referência aos Covões, “que são umas terras que têm uns vales como covas, e por isso lhe chamaram Covões, que estão ao pé da serra e do mato.” Na ilha Terceira há notícia de lugares desabitados com a designação de Covões (covas grandes), particularmente em São Sebastião, Posto Santo, Terra Chã e Feteira.

Constitui um fato histórico que tanto nos Açores, como na Madeira e Porto Santo, os primeiros povoadores usaram covas p'ra guarda e conservação dos cereais. Presentemente vem-me à lembrança o Alto das Covas em Angra, onde estiveram localizados celeiros subterrâneos p'ra armazenar o trigo à moda mourisca.

No dizer de Augusto Gomes, “estas covas tinham a forma de grandes cisternas, e recebiam o trigo depois de debulhado e devidamente limpo. Depois de cheias e revestidas com palha, eram então cobertas com terra, conservando-se assim o trigo por cinco, seis ou mais anos, sem se deteriorar. As covas usadas pelos terceirenses tinham a forma circular, e não só serviam p'ra arrecadar o trigo, como também defendê-lo da cobiça dos corsários.” (Filósofos da Rua, Pg. 233, Ed. 1984).

A fechar, quadras de Fernando Pessoa:

*Quando é o tempo do trigo, O moinho que mói trigo,
É o tempo de trigar. Mexe-o o vento ou a água.
A verdade é um postigo, Mas o que tenho comigo,
A quem ninguém vem falar. Mexe-o apenas a mágoa.*

A senhora russa



AS PALAVRAS DO JOÃO

João Gago da Câmara

Sata Internacional. Oito horas. Voo Lisboa - Terceira, um voo que começou há uns dias atrás. Sendo suposto ser na segunda-feira, houve que adiar. Passou então para quinta à tarde. Voltei, todavia, a adiar para quinta à noite, pois faltava ir almoçar descansadamente ao Pinóquio, umas amêijoas à bulhão pato, que, como sempre, são de comer e chorar por mais. O vinho branco atravessou-se e também uma mulher russa que almoçava com o seu adolescentíssimo filho na mesa ao lado. O rapaz tinha para aí uns dezanove anos e teclava arduamente num telemóvel, deixando a mãe livre para passear os olhos azuis pelas mesas da esplanada. Foi então que, no meio de um calor adensado pelo vinho branco, o meu comparsa das gastronomias se esticou um pouco para a esquerda,

sobre a mesa, na direção da senhora e lhe perguntou se eram noruegueses. Ela, que não, que eram russos. Por graça, suponho, pois estava muito risonha, diz-lhe que eu pensara que eles eram árabes. O quê? Protestei. Ela não pareceu importar-se com a suposta confusão. E assim começou um diálogo entre todos. Sugeriu ao meu amigo de mesa para avançar com o assunto ucraniano. Os olhos dela varriam a nossa mesa, passavam por mim e iam até ele, e defendia Putin, a anexação da Ucrânia..., um referendo feito aos ucranianos que queriam quase todos ser russos, excetuando os fascistas... E a Rússia, que era um país riquíssimo, sem dívidas, ao contrário dos americanos, que devem as guedelhas... Por fim, as fotos... A casa dela, grande quanto baste, um porche vermelho à porta, e um cão, o seu cão, recolhido da rua, a passear nas verduras de um jardim. E que ainda tinha um “flat” na cidade. Perdi a noção do tempo e perdi o avião, mas ficou-me a certeza de que a senhora, embora uma simpatia, andaria na babuja de Putin, ou teria alto cargo no partido que o suporta. Só pode!

Guardião das Flores



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

Informo os amigos de que tenho um novo emprego. Não paga em dinheiro mas em satisfação interior. E os interiores também precisam de ser satisfeitos e apaziguados. E que o diga o meu PÁ da Galileia, que é especializado no assunto. Este emprego obriga-me a encher e carregar três regadores de água por dia. E no fim, parar e falar com dez plantas que eu adotei como minhas, e admirar o progresso que as coitadas estão fazendo, quando estavam emagrecidas e condenadas a morrer aos poucos. Mas, depois do tratamento com a água milagrosa, vejo-as sorrir para mim, mostrando-me, orgulhosas, os pequeninos botões que vão abrir e mostrar as suas cores, na festa das “Despedidas de Outono”, o nome que minha mãe lhes dava, quando floriam no seu pequeno jardim, em volta do poço do quintal. Aqui dão pelo nome de Mums.

Estes dez vasos de Mums foram plantados em volta de uma campa, no Cemitério Rural, bem aconchegadas, com terra própria, num trabalho verdadeiramente profissional. O nome de todos os familiares ali sepultados, é “Woodhouse”, nome que significa, casa de madeira, sem dúvida de ascendência inglesa. Mas, os seus netos ou bisnetos, fazem questão de cuidar da jazida dos seus antepassados. Porém, ou moram longe ou os seus afazeres não lhes permitem visitas atempadas, a grande quantidade de flores que ali plantam na primavera, se não chove com frequência, secam em pouco tempo. E eu que ali passo com frequência ficava incomodado com o espetáculo de decadência e morte das pobres flores, mas não queria interferir com o que não me pertencia.

Até que alguém veio, limpou as flores mortas, trouxe terra nova e plantou dez vasos de Mums em volta da pedra tumular. As plantas mantiveram-se bonitas e alegres por alguns dias, mas a chuva não veio com frequência e as plantas foram emurchecendo e, pelo menos duas parece que não vou conseguir salvá-las. Felizmente, as restantes estão ganhando novo vigor e mostram já os pequeninos botões com que irão despedir-se do outono. E assim, quase sem querer, adotei aqueles seres vivos, como autênticos filhos da minha maneira de estar no mundo. E agora, não posso esquecer a obrigação diária de dar de beber a quem tem sede. E esta é uma das virtudes aconselhadas pelo meu PÁ da Galileia. E eu posso ouvi-LO dizer-me ao ouvido, quando transporto os três regadores de água diários: —“Fazes bem, Manel, em te interessares pelas coisas da terra e da vida. Porque sem vida nada existe. Nem terra, nem céu, nem inferno, nem Deus nem o Diabo. O Pai não me encomendou este sermão, mas é assim que eu sinto. E o que eu sinto, tu também sentes, porque somos irmãos.”

— A vida seria uma coisa linda, PÁ, se não existisse o micróbio da fé exagerada, o fanatismo diabólico, que neste preciso momento está ameaçando o mundo — disse eu. O terrorista é um ser de fé autêntica, sincera e violenta. Ele mata, fere e degola os infelizes Cristãos que lhe caem nas mãos. E TU sabes, PÁ, que os antigos cavaleiros das Cruzadas um dia também fizeram o mesmo em Teu nome. Tu aconselhavas o amor e o perdão e o voltar a outra face, mas os teus cavaleiros meteram os pés pelas mãos e estragaram tudo. E agora, as gentes do outro lado, estão-nos pagando na mesma moeda. Desculpa, mas isto é um raio de vida bastante complicada.

*Palavras, só palavras
As palavras não têm voz
As palavras não são nada
“As palavras somos nós”.*

ANTERO DE QUENTAL

(18 Abril, 1842 – 11 Setembro, 1891)

– imigrante com o passaporte da liberdade (*)

MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros



O mês de Setembro costuma ser uma boa época para vindimar ideias. Não é costume meu recitar discursos fúnebres alusivos ao derradeiro episódio da via-sacra anterior. É tão gratificante imaginar (acreditar) que poetas como Antero de Quental não desaparecem nos labirintos da morte – simplesmente emigram para outras órbitas siderais...

Aquando do primeiro centenário da sua morte (Setembro, 1991), tive a alegria de ver aceite a sugestão para congregar as associações do nosso grupo étnico na participação duma sessão cultural comemorativa da efeméride. Naquela época, houve quem me avisasse de que tamanha ‘teimosia’ cultural não era transplantável na seara étnica da nossa laboriosa comunidade. Perante tal desmotivação, tomei a resolução (porventura, discutível) de adoptar a velha tática popular: “para conversas loucas orelhas moucas”.

Recordo que tive a boa sorte de então contar com a cooperação de associações interessadas no sucesso da experiência: Ateneu Luso-Americano; Associação Cultural Lusitânia; Sociedade Cultural Açoriana; SER-Jobs for Progress; Centro Cultural Português; o antigo Centro de Cultura Portuguesa da UMass/Dartmouth, sem olvidar a imprensa, rádio locais e até alguns restaurantes da área.

Apesar da modéstia da iniciativa não prometer visibilidade garantida aos membros mais egotistas da confraria académica, a sessão pública foi visitada por algumas destacadas personalidades das Letras & Artes da área. Houve gente que compareceu, talvez ‘tocada’ pela justificada curiosidade do evento. Durante a sessão

foram apresentados breves comentários acerca da inquietação espiritual do poeta, sobretudo dedicados à honrabilidade cívica do filósofo-poeta; houve ainda tempo para a leitura de vários sonetos, designadamente: À Virgem Santíssima; Na Mão de Deus; A um Poeta...

No final, ficámos com a sensação de que o “terreno étnico” ficara cavado de fresco para futuras sessões mais condizentes com o perfil do apostolado social anteriorano... sem descurar o exemplo das mais salientes figuras artísticas da diáspora açor-lusitana...

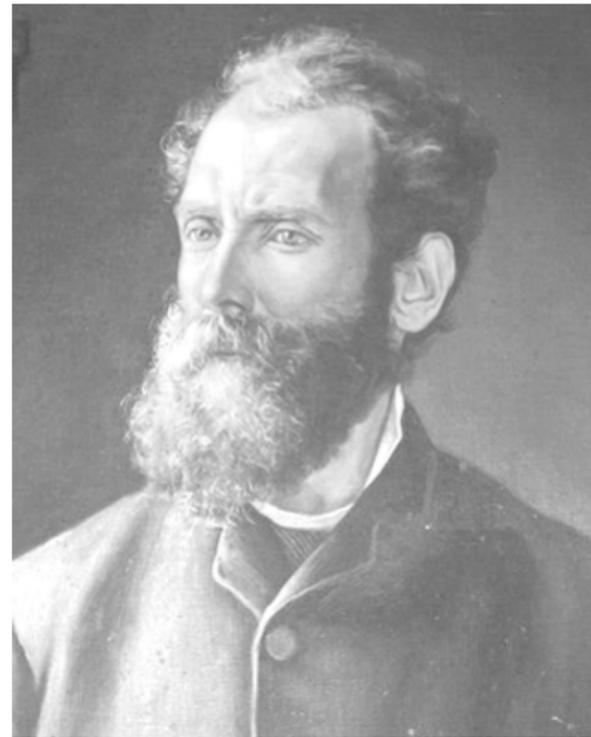
.../...

Sugerir uma breve reflexão colectiva para falar da vida & obra de Antero de Quental, na data precisa da sua morte, poderia à primeira vista gerar um sentimento estranho àquelas pessoas menos avisadas da universalidade artístico-filosófica do bardo micalense. Nessas circunstâncias, houve que cultivar o cuidado em conciliar o perfil do mensageiro com a especificidade da mensagem: “.../... Ergue-te, pois, soldado do Futuro / E dos raios de luz do sonho puro / Sonhador, faze espada de combate...”

.../...

Na ânsia de traduzir, na linguagem do humanismo socialista, algumas das perplexidades do percurso intelectual anteriorano, a minha geração foi alertada (com alguma precocidade circunstancial) para o fervor revolucionário inspirado no ‘Complexo de Ícaro da Geração de 70’. Seja-nos permitido relembrar que, nos últimos 50 anos, temos procurado merecer a proximidade com as suas doridas interrogações: o filósofo-poeta coloca-nos como viventes de dois mundos contraditórios: um da relatividade e da contigência; outro, onde domina o absoluto e actuam os atributos da virtude e do eterno.

No primeiro, tudo é efémero e não tem em si a sua causa; no segundo, há a promessa da constância e da estabilidade, ou seja, ‘a conveniência de sacrificar a satisfação



do que é passageiro ao que não é.”

Em Junho, 1891 (cerca de três meses antes do fatídico gesto que interrompeu a sua extraordinária existência) o poeta desabafava em carta a Oliveira Martins estes dizeres tão refrescados de actualidade: “... tenho estranhado, mais do que suponha, a mudança de clima: é verdade que esta quadra do ano é a pior aqui, e aos próprios da terra oiço queixarem-se da depressão fisiológica produzida por este ar de estufa (.../...) pelas conversas que tenho tido com vários dos meus visitantes vejo que o espírito separatista tem aqui diminuído, o que explico pelo facto da prosperidade actual da ilha. De resto, ninguém aqui faz ideia da gravidade da crise porque a nação está passando...”

(*) breves excertos do texto incluído no livro “Canteiro da Memória” (o autor não aderiu ao recente ‘acordo ortográfico’).

Ai lhiouvade



REGRESSO A CASA

Um Diário açoriano de

Joel S. Neto

Terra Chã, 12 de Agosto de 2014

Leio sobre a importação da base de dados do videojogo Football Manager pela ProZone, empresa inglesa que fornece informação a vários clubes da Premier League, e logo me ocorre perguntar: só agora?

Conheço homens para quem o futebol verdadeiro é o do FM há pelo menos dez anos. Aliás: conheço homens e mulheres para quem a vida inteira é a de um ecrã, de computador ou de televisão, há vinte.

De que revolução vêm agora a ProZone, o Football Manager e a Premier League gabar-se?

No futuro, haveremos até de fazer sexo assim, cada um com o computador à frente e uns fios ligados à cabeça, a espancar as sinapses. E, mesmo nessa altura, não poderemos reclamar grande vantagem: Sandra Bullock e Stallone andaram nisso logo nos anos 90.

De resto, vejo aqui imensas potencialidades.

Está bem: o Manchester United, o Real Madrid e mais meia dúzia de clubes ainda dão dinheiro. Mas quanto aos outros é só prejuízo, das primeiras divisões até às distritais – e, pelo meio, ainda temos que levar com agentes ambiciosos, árbitros aldrabões e dias de

chuva.

A minha pergunta é: para quê, se há, ao redor do planeta, tantos garotos dispostos a introduzir no sistema fichas de futebolistas e, depois, meia dúzia de programadores bastam para transformar isso tudo num campeonato por semana, sem que tenhamos de levar com meses inteiros de Aroucas-Penafieis para só ficarmos a conhecer o campeão em Maio?

Importem lá mas é o resto, algoritmo de resultados incluído, e acabem com isto de vez. E agora deixo-vos, que tenho de ir ali fazer o meu jogging diário. Comprei um comando novo – desta vez nem o Carlos Lopes me apanha.

Terra Chã, 14 de Agosto de 2014

Escrevo para vários jornais, tenho perfil e página no Facebook, conta no Twitter e até um blog. Gosto de conversar, digo coisas sem pensar e, aliás, mudo frequentemente de opinião sobre aquilo que escrevo porque, tendo pensado cinco vezes, gostaria de ter pensado uma última vez ainda. A reflexão que se impõe é tanto para mim como para os meus colegas do espaço mediático ou o leitor.

Mas impõe-se uma reflexão.

Morreram esta semana dois grandes actores de cinema, uma excelente crítica literária e uma das tutelas da televisão (e da comunicação social) em Portugal – o homem que criou a TSF, lançou a SIC Notícias e operou mais uma série de revoluções das quais nem temos consciência. O

país chorou-os a todos de modo mais ou menos igual, como se com todos eles tivesse o mesmo tipo de intimidade – e as televisões, como aliás os jornais, limitaram-se em várias circunstâncias a fazer (escrevo antes da torrente dedicada a Emídio Rangel, mas a tendência vem de trás) um eco acrítico dessas lágrimas.

Todos dizemos tolices nos nossos Facebooks. E talvez todos permitamos, com maior ou menor regularidade, que as tolices que dizemos no Facebook contaminem o nosso trabalho. Mas a folia com que neste momento se brinca ao epitáfio, nas redes sociais como na comunicação social, com cada português, amador ou mesmo profissional, na ânsia de ser autor do primeiro RIP, e depois da elegia mais sentida, é reflexo de uma sociedade ligeira, inculta e irresponsável, se não desprovida de emoções.

Vejo, oiço e leio notícias, reportagens e perfis em que só falta o smiley tristonho ou a expressão: “Como pudeste morrer? Não te perdo!” Entre isso e um “lol” não vai grande distância. O silêncio seria melhor homenagem.

Terra Chã, 17 de Agosto de 2014

António Costa, candidato à liderança do PS, visitou-nos para nos chamar “um exemplo de governação”. Uma mão lava a outra, não é assim?

Os Açores têm o maior ritmo de crescimento do desemprego a nível nacional. Têm o maior índice de

(Continua na página seguinte)

Memórias do que nunca vivemos



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Tão abundantes eram as notícias sobre Lisboa em 1940 e 1941, que inevitavelmente se catapultaram das histórias dos jornais e dos artigos das revistas para o cinema e a literatura.

Ronald Weber, *Passagem Para Lisboa*

Não foi um verão normal, este de 2014. Por entre todas as incertezas da vida num protectorado pertencente a uma Europa determinada em não se consertar, a humidade das ilhas ia-nos afogando em águas vivas e quentes, e nas angústias de cada cidadão que não consegue perceber o que dele ou dela é esperado, para além de sofrer os humores dos “mercados” vários que o escravizam no dia-a-dia, ou na incerteza de um horizonte cada vez mais afastado e nebuloso. A morte andou à solta, já não poupa ninguém, as guerras agora são sempre totais, os civis, incluindo crianças, velhos e doentes, não têm outro estatuto que não o de fazerem parte do “inimigo”. Não foi só em Gaza ou no “Califado” mortífero bem ao lado. A Europa e a Euroásia mostram os dentes novamente numa continuidade histórica que torna o continente, nas palavras de certos historiadores, “selvagem”, nessa luta perpétua por território vital e em nome de identidades imaginárias, a doença também deflagrada em África trazendo-nos todos os dias às nossas salas os suplícios de quem nos pede ajuda e esperança. Enquanto esperamos pelo Nada anunciado por todos os poderes à nossa volta, um olhar ao passado, longínquo ou recente, não nos traz qualquer ponto de luz, só nos avisa que sempre foi assim, ou pior. Eis aqui um optimista, repetindo o dito popular – poderia ser pior ainda, como já o foi em épocas que permanecem na memória de alguns que estão vivos, e sofreram directamente esses tempos de fogo e inferno.

Não faço, nunca fiz, leituras ditas de verão. Olho aqui ao amontoado de livros na minha secretária e só vejo os que me esperam desde há meses, organizados por temas ou questões teóricas. Um deles li e sublinhei: *Passagem Para Lisboa: A vida boémia e clandestina dos refugiados da Europa nazi*, do escritor americano Ronald Weber, que já leccionou em universidades portuguesas sob programas especiais de intercâmbio, especializado em certa literatura do seu país (*Hemingway's Art of Non-Fiction* e *The Mid-western Ascendancy in American Writing*), publicando ainda nalgumas das mais selectivas revistas literárias universitárias norte-americanas. Como se sabe, Lisboa virou moda ascendente entre milhões de turistas letrados e menos letrados, fazendo parecer que a publicidade negativa dos últimos anos, quanto a questões económicas e financeiras, despertou a curiosidade dos vizinhos europeus e de outros vindos de bem mais longe. Lisboa, devemos lembrar, foi sempre muito mais do que uma antiga capital de entrada e saída para o resto do continente, especialmente durante os repetidos tempos de grandes guerras, das tentativas sem fim de subjugar todos os seus povos a um só poder. Lisboa fascina os estrangeiros pela sua habilidade de se colocar tanto no centro das atenções de todos como na periferia dos acontecimentos que abalam o resto do mundo. A II Guerra Mundial continua a ser analisada e interpretada por um grande número de historiadores e escritores em geral, palco privilegiado que foi da guerra silenciosa das palavras e conspirações. Cidade-refúgio por excelência, estranhamente os beligerantes continentais quase que assinam um protocolo declarando e garantindo Lisboa como centro de sobrevivência e ameno espectáculo humano. Por entre uma população a viver miseravelmente sob a ditadura salazarista mas livre do holocausto no outro lado da sua porta, por entre os milhares de judeus em fuga rumo a uma América então relutantemente empenhada na salvação dos perseguidos, por entre os tipos de gabardina e óculos escuros que viraram arquétipos no cinema e na literatura e se encarregavam de tentar descodificar as intenções dos inimigos das suas pátrias, Lisboa tornava-se, como escreveria nas suas memórias o jornalista e historiador americano William Shirer (*The Rise and Fall of the Third Reich*), o último lugar onde as luzes ainda brilhavam, o último lugar no infeliz continente europeu onde a humanidade ainda conservava todos os seus velhos hábitos de bem-estar e convivência. Não é pouco, isto

que fascina alguns dos melhores escritores ocidentais: escrevem, vindos do norte, sobre a alegria de voltar a ver uma cidade iluminada ou a tristeza, na sua partida, ao saber que era o último reduto de esperança fugido do *blitzkrieg* em curso no resto da Europa. Ando a ler estas narrativas “lisboetas” há algum tempo como quem quer saber como sobreviveram, aqui ao longe ou de perto, os seus pais e outros conterrâneos a estas conflagrações sem limites. Lisboa começava a ser representada nas artes em geral – cinema e literatura, especialmente – desde o início da guerra, o tal ponto luz, de intriga e sobrevivência no outro lado do inferno despoletado por todos os demónios da História. A lista, num volume como este *Passagem Para Lisboa*, é longa de mais, creio que o autor não deixa de fora um único artigo ou ensaio de jornal e revista do seu país, um único conto ou romance na cidade inspirados e localizados, um único filme ou canção, muito para além do mais famoso espião saído do Estoril, o *007* ao serviço d Sua Majestade, imaginado por Ian Fleming, que andava, ele próprio, à volta das mesas de jogo do Hotel Royal a ouvir sorrreitamente as conversas dos seus pares. Esta é uma narrativa fluente e construída em volta dos mais significantes acontecimentos e figuras que passaram por Lisboa naqueles anos, ou que influíram decididamente no rumo final da guerra.

“De Hollywood, – escreve Ronald Weber no mesmo passo de que tirei a epígrafe deste texto, e num capítulo significativamente intitulado ‘O Centro do Universo Ocidental’, ou seja, Lisboa – no verão de 1941, surgiu *Uma Noite em Lisboa*, uma comédia romântica ligeira, em que os apaixonados em tempo de guerra, interpretados por Fred MacMurray e Madeleine Carroll, escapavam à Londres bombardeada para um breve interlúdio de paz e abundância em Lisboa, para acabarem por se encontrar no meio de uma rede de espionagem nazi. Em *Casablanca*, que surgiu mais tarde no mesmo ano, Paul Henreid e Ingrid Bergman limitavam-se a descolar em direção a Lisboa no final, mas mesmo isso só por si – e a grave voz do narrador no início – poderá ter dado um maior destaque internacional à rota de Lisboa que todos os anteriores relatos impressos. Um uso mais substancial, embora igualmente oblíquo, do tempo de guerra em Lisboa surgiu em ‘The Little Door’, um conto do escritor e crítico Mark Schorer, na *The New Yorker*, em Setembro de 1941. Aqui, tudo acontece na paz e segurança da América, com o frenético gargalo de refugiados de Lisboa como uma presença distante, mas, contudo, profundamente obsessiva”.

Ninguém lê ou pensa o passado num vácuo intelectual e geográfico – interessa-me sobremaneira nestas narrativas a palavra “Açores”, a sorte dos meus nesses “tempos escuros”, parafraseando Hannah Arendt. Acontece que li de seguida a grande biografia *Salazar*, de Filipe Ribeiro de Meneses, e reconfirmo tudo o que encontrei nestas e noutras páginas escritas por autores estrangeiros sobre Lisboa durante e depois da II Guerra Mundial – as ilhas açorianas estiveram sempre no centro de todas as movimentações secretas ou em aberto quanto ao papel de Portugal na resolução dos grandes conflitos europeus e mundiais. Não é um arquipélago tratado como interesse meramente colateral em tempo de guerra, e mesmo paz – é o centro de toda a diplomacia e valorização do nosso país na resolução dos grandes problemas conflituosos deste e dos outros continentes atlânticos a norte e a sul. Weber volta lembrar-nos que teriam sido os Açores a razão que levaria ou não Portugal a ser invadido, esmagado e ocupado pelo Eixo, particularmente nos últimos dois anos da guerra. Caso sofressem essa sorte, os aliados, como todos sabem, não confiavam na sua própria capacidade para defender o nosso país, e já treinavam forças secretas na sabotagem e na resistência, mudando todo o governo da república para os Açores, caso estas ilhas não sofressem uma invasão hitleriana antes da sua chegada.

Dado toda esta história pouco conhecida entre nós, fora dos habituais e reduzidos círculos académicos e de pouquíssima influência política no nosso país, a leitura desta e de outras narrativas por quem nos governa na actualidade ajudaria a perceber melhor o valor que uma pequena terra teve e poderá ter sempre num futuro ainda imprevisível. Pelo menos respeitariam um pouco mais as reivindicações mínimas que o povo açoriano tem feito na sua história mais recente.

Ronald Weber, *Passagem Para Lisboa: A vida boémia e clandestina dos refugiados da Europa nazi*, Clube do Autor, Lisboa, 2012.

Ai lhiouvuede

(Continuação da página anterior)

usufruto do Rendimento Social de Inserção. São número 1 nos rankings lusitanos de insucesso escolar, abandono escolar e analfabetismo, mais nos de alcoolismo, violência doméstica, abuso sexual, gravidez na adolescência.

Isto quanto a dados estatísticos. Depois, há a matéria menos facilmente quantificável, mas talvez mais evidente ainda: o nepotismo, a ausência de coordenação económica, a irrelevante produção de riqueza, a total dependência de subsídios, subvenções e expedientes, o uso da máquina do Estado com fins (e segundo calendários) eleitorais. E, claro: as contas públicas de rastros (mil milhões de euros de dívida só na Saúde), mas devidamente camufladas por esse ovo de Colombo das estratégias de perpetuação no poder que é a desorçamentação através da figura da empresa pública regional.

Haveria toda a conveniência em não exportarmos este modelo para lado nenhum, muito menos para o país. E, no entanto, trata-se de um exemplo de governação para ele, diz Costa.

Carlos César há-de ajudá-lo a chegar à presidência do PS e depois há-de ser ministro também. Entretanto, os açorianos não-de continuar a distanciar-se dos níveis de desenvolvimento humano portugueses, mesmo esses pelas ruas da amargura – mas com a coroa de glória de, aparentemente, constituírem um exemplo, o que aliás permitirá Lisboa continuar a fazer vista grossa ao que aqui se vai passando.

Os Açores são uma terra maravilhosa, de gente maravilhosa e, aliás, com uma série de outras coisas maravilhosas ainda. Nenhuma delas é a governação. Quanto ao mais, somos um exemplo, de facto. Mas de paciência.

Terra Chã, 18 de Agosto de 2014

Um tipo aproxima-se da recta final de um livro em que vem trabalhando há quase três anos, começa enfim a vislumbrar os últimos quilómetros de uma maratona que lhe tem custando tanto a percorrer quanto é suposto custar quando os livros têm significado – exausto e instável quando está com as mãos no teclado, cheio de culpa e tão instável como antes quando se permite levantá-las por umas horas –, e de repente como que não quer acabá-lo. Algo dentro dele o trava e o convida ao desleixo e o desafia a ir gozar a vida, o que quer que isso seja. É o momento mais difícil de todos, talvez. Chega a apetercer-lhe o regresso do Inverno, como se os elementos em fúria pudessem ao menos tornar a existência um pouco mais tangível. Há uma intimidade connosco próprios, enquanto escrevemos, que está para além da realização de ter escrito. Chamamos-lhe dor, à falta de melhor palavra. E por que não há-de ser isso o gozar da vida – isso mesmo que, ao fazê-lo, não queremos afinal que acabe?

<http://www.facebook.com/neto.joel>

<http://www.joelneto.com/>

Contra a Violência Doméstica



Safelink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilinguagem. Grátis, 24 horas. Ajuda para si ou outra pessoa em risco.
O programa de linha aberta de Orla Murphy Whynes abrangia todo o Estado de Massachusetts.

Acesso a abrigos Encaminhamento Suporte Médico e Legal

Lembranças de Cabo Verde (2)

Ilha do Fogo, prima do Pico

DIA-CRÓNICAS

Onésimo Teotónio Almeida



2 de Agosto

O erguer da cama, no último dia da Brava, foi às 5 da matina para apanharmos o Fast Ferry que supostamente rumaria à ilha do Fogo pelas 7 e no entanto só largou às 10:30.

Em S. Filipe, reencontrámos o sr. Emílio, que nos fora recomendado já em Santiago. Eu queria alugar carro, mas dissuadiram-me, pois seria melhor contratar um guia local para o passeio ao vulcão. Acabei conformando-me. O sr. Emílio delegou a tarefa no filho, o Júnior, de 21 anos.

Afinal a estrada está magnífica e, ao contrário das outras ilhas, muito bem assinalada e eu poderia de facto ter vindo por minha conta e entregue à liberdade de desbravar terreno livremente. Há vantagens neste modelo, porém. O nosso guia herdou do pai o fino trato, a simpatia e a vontade de mostrar a sua ilha sem no-la impor.

Sobe-se até ao cimo da cratera (1700 metros de altitude), sem nunca se avistar o cimo da montanha. Ele aparece-nos de surpresa quando atingimos o topo, como se à Vista do Rei das Sete Cidades. Entramos numa chã (a Chã das Caldeiras) rodeada de uma cumeeira em toda a volta e, em frente, emergindo dela, ergue-se um soberbo cone, grandioso, imponente na sua forma ele-

gante, e sobretudo impondo respeito pelo vigor vulcânico da lava, da *jorra* (o nosso cascalho ou bagacina) e dos pedregulhos, tudo com sinais vivos de erupções nada afastadas no tempo (a última, no pico pequeno, em meados de noventa).

Para além da beleza geométrica do triângulo, é a imensidão e o relevo da cratera que impressionam. Por estranho que pareça, o cone não dá a impressão de chegar aos 1100 metros que tem sobre os 1,700 em que assenta (mais do que o dobro das cumeeiras das Sete Cidades), embora o total ultrapasse em 500 a altitude do nosso Pico. A distância do mar, porém, acrescida da neblina que o remete ainda para mais longe, não colabora na sensação de altitude em que estamos.

Há um pequeno povoado de pouco mais de mil pessoas. Uma escola, duas adegas produtoras de vinho (visitámos a do famoso Chã branco, de que ficámos fiéis devotos (por incrível que pareça há vinhas – ou pés de videira dispersos – no meio da imensa pedraria), uma igreja, um campo de futebol com um piso de jorra (pobres joelhos dos jogadores quando aterram) e até dois modestos restaurantes. Escolhemos um numa casa particular e comemos praticamente na cozinha. A pequenada brinca à nossa volta, locais entram e saem com grande à vontade, saúdam sempre os presentes, mangam com a cozinheira, brincam com as crianças. Alguns deles são guias e vêm acompanhados de turistas chegados de uma escalada à montanha, que tem de ser feita logo às seis da manhã (quatro horas de subida e duas de descida). Mais tarde é impossível por causa do calor. Para mais, lá em cima o chão é quente. Com o sol a pino, seria de fritar.

A montanha está sempre toda descoberta. Dizem-me

que permanece assim. Aqui nunca há nuvens. É como a paisagem da Madeira: igual de manhã à noite. Para obtermos nuances, há que viajar pela cratera em cata de ângulos novos, porque as cores estão já lá todas nas pedras, não advêm da luz que as banha, nem se desdobram em matizes. Por isso este Fuji Yama é isto que aqui está, vigoroso, hercúleo, mas impávido e sereno. E sem as poses de trombudo ou irado, nem os caprichos do seu primo Pico, dos Açores, que nos irrita fazendo negaças e encobrendo-se, mas também nos delicia com o seu *strip-tease* da roupagem de nuvens, por vezes com tantas camadas quantas as saias das mulheres da Nazaré e por isso matizam a luz do sol à medida que se desnuda ou se cobre. (Vim a saber depois de escrever esta nota que Victor Hugo Forjaz refere-se também ao Fogo como primo do Pico.)

Uma outra diferença é a ausência do acentuado perfil do pico salientando-se sobre a ilha por causa das dimensões da cratera. O todo da sua altitude apenas de um determinado ângulo da ilha parece obter-se (não tenho evidência empírica directa mas já vi muitos postais e fotos na Internet) e só o captei do avião. A silhueta da montanha não consegue, porém, a imponente elegância da sua coogénere açoriana. O portento do cenário do Fogo disfruta-se é na sua cratera, uma festa para os olhos, um mergulho num interior da terra desventrado e a torrar ao sol. E não a apreciei por inteiro porque seria necessário pernoitar. Já tínhamos organizado a viagem quando soubemos dessa possibilidade. Fica essa vontade acrescentada ao já assente desejo de voltar.

— In *Jornal de Letras*

Entrando em “seara alheia” caça e caçadores



NOTAS SOLTAS. FOLHAS CAÍDAS

Rogério Oliveira

Em um destes últimos dias, neste fim de Primavera, início de Verão, passados na varanda do meu apartamento, aqui em Gaia, virado para uma Rotunda, recheada de arvoredo, e, de uma movimentada circulação de viaturas, por razões que a razão desconhece, levei os meus pensamentos e memórias para “seara alheia”, lembrando-me de velhos caçadores e algumas peripécias ligadas à tão popular atividade da caça. Nunca fui adepto, muito menos praticante da “caça” no terreno. No prato, era outra coisa. Nunca cedi os meus “talheres” a ninguém!!!

Outros entretenimentos me seduziam, até porque a atividade da caça tinha as suas despesas. A caça foi e será um desporto ou uma atividade física muito praticada na Ilha Verde. Tinha os seus regulamentos, períodos de defeso, sítios proibidos, praticantes entusiastas e “viciados” na matéria. O início oficial da caça - de qualquer espécie venatória - era uma festa. É que, para além de contribuir para “matar o vício”, a uma “valente caçada”, seguia-se um “suculento repasto” regado com o melhor vinho da Região, dentro de uma salutar confraternização, “aquecida” com uma apetitosa cavaqueira sobre a vida alheia!!!

A espécie mais batida era o coelho bravo, mas também se caçava, galinholas, codornizes e outras espécies.

Cedo fui tendo conhecimento de peripécias relacionadas com a caça, pela simples razão de ter um vizinho famoso e sabedor caçador e popularíssima figura da sociedade local, o saudoso senhor Manuel Inácio de Melo (MIM) que tinha sido, na sua “alegre juventude”, companheiro dos meus tios.

Com a idade de 9 ou 10 anos, frequentava a residência do Senhor Melo, por intermédio de um dos seus filhos, o Paulo Melo (conhecido entre os amigos pelo Paulinho), meu companheiro na instrução primária e primeiros anos do Liceu. Nos tempos de folga ia a casa do Paulinho para brincar e “curtir” o tempo. Numa dessas visitas reparei, com curiosidade, numa gaiola em cimento e com grades em ferro. Desejoso de ver e de saber, aproximei-me, e, com espanto, vi uns bichinhos que, na minha infantil ideia, parecia-me da família dos ratos. Um pouco maiores, é certo, mas com os “olhos espantados e desconfiados como o rato”. Para tirar dúvidas, chamei o Paulinho que me elucidou, de que, não eram ratos mas sim, FURÕES, que o pai utilizava na caça aos coelhos. Se algumas dúvidas tinha esclarecido, outras continuavam na minha ânsia de saber mais alguma coisa sobre caça.

Numa determinada tarde, e depois de regressar dos seus afazeres profissionais, tive a sorte de encontrar o senhor Melo que me tratava por “Oliveirinha”, apelido de família que, com a sua bonomia habitual e ao saber das minhas dúvidas, procurou, pela rama, esclarecer-me sobre aspetos basilares da atividade da caça, da qual era fervoroso adepto e praticante. Informações ligeiras, dada a minha pouca idade. Disse-me que os furões eram necessários na caça, principalmente na caça ao coelho bravo que vivia, normalmente, em “covas”. Os coelhos tinham as suas defesas, conheciam o terreno como ninguém, pois podiam refugiar-se nas profundezas da terra. Os furões eram “ensinados”.

Colocados no terreno, iam com os seus “guizos” pendurados ao pescoço, para identificação, à procura do inimigo coelho, entrando nas suas “propriedades”. Muitas vezes, dizia, que, para um experimentado caçador, bastava um bom furão e um bom companheiro para fazer uma caçada substancial. Os terrenos escolhidos variavam, por diversas circunstâncias, de acordo com as opiniões dos mais sabedores, era escolhido, por vezes, o Tamujal, o biscoito da Ferraria ou, ainda, iam para os Furados do Pereiro a partir da fonte da Pedra Aguda onde existia uma fonte de fresca água. Os sítios preferidos eram diversificados e alterados por diferentes motivos. Onde se sabia que existia “caça grossa”, lá estávamos nós!! Caçadores que pisavam o risco, por falta de ética, eram apelidados de “caçarretas”, muitas vezes, por falta de conhecimentos venatórios ou mau uso da espingarda. As tarefas eram divididas. O senhor Melo tratava dos furões. Os cuidados com os necessários cães estavam a cargo de outros caçadores, pois era preciso muita paciência, tempo disponível e algum saber para treinar os ditos. Ciência de um experimentado caçador. Eram os “cães de parar” como se dizia na gíria da caça.

Lembro-me de o senhor Melo me ter dito que não ia sozinho à caça. Tinha as suas “equipas”, os seus companheiros e velhos “camaradas”. Falou-me no Antoninho Sapateiro, no Joaquim Padeiro moradores na Arquilha, num Sargento Soares, que julgou morador na Rua Nova (Padre Serrão), no Dr. Carlos Bettencourt, do Senhor Horácio da Silveira (das ourivesarias A.Frazão e Horsil), no Senhor Herculano Garcia, do H.Vaultier, do Senhor José Jácome Correia, funcionário da Firma Engº Luis Gomes e, muitas vezes, o José Raposo, ferrenho adepto do Marítimo da Calheta e funcionário do extinto Fundo de Desemprego. Nem sempre “alinham” todos. A equipa era “constituída” de acordo com as disponibilidades de cada um, como nas “equipas de futebol”, hoje jogam uns, amanhã outros!!

Dizia-me, ainda, com a sua graça peculiar que a “caça era um vício”, um divertimento e uma atividade física engraçada e

descontraída. Fonte de sinceras amizades. Contavam os dias que os separavam do domingo seguinte. O “defeso” era maçador, por isso, a abertura da caça era uma “festa”, como festa era a organização do “cabaz/merenda” – para conforto do estomago, a meio da tarefa, e de um merecido descanso - no qual não podia faltar o velho garrafão de vinho do melhor e, se possível uma garrafa de “escolhida” aguardente – queima gargantas - para suavizar as fortes molhadelas provenientes da chuva.

Anos mais tarde, funcionário dos Serviços Florestais, tive conhecimento, que a atividade da caça, tinha os seus regulamentos. Exigia licenças para caçar e de uso e porte de armas. Existia uma “Comissão Venatória”, como entidade reguladora e nomeada oficialmente, constituída por elementos oficiais e caçadores escolhidos entre os seus pares. Um dos caçadores mais estudiosos dos regulamentos em vigor, e, por isso, elemento quase permanente na Comissão, era o credenciado caçador, Senhor José Rocha funcionário da Moaçor.

Nunca presenciei a partida de uma caravana, com destino à caça, chefiada pelo Senhor Melo, pela simples razão de que era levada a efeito às primeiras horas da madrugada, de forma a que pudessem chegar, aos sítios combinados, bem cedo, afim de conquistar terreno. Já o mesmo não se pode dizer das “chegadas”, ao fim da tarde. Era uma “barulheira” dos diabos lá na Rua, com a chegada da “carripana”, com os caçadores em “algazarra”, satisfeitos pela boa caçada feita, comprovada pelas dezenas de coelhos pendurados nas grades da viatura de serviço.

Embora nunca tivesse feito parte de qualquer equipa de caça, nem muito menos presenciado qualquer atividade, já muitos anos depois, tive como colega de emprego, o velho amigo Luis Fortuna de Oliveira (Luis Brás) - hoje empresário nos EUA - que foi, durante alguns anos, caçador dedicado, formando equipa com, entre outros, o João Manuel Raposo (músico da Orquestra Teófilo Frazão) e um vizinho da sua Fajã, Sales de nome e funcionário da Firma R.G.Santos, como cabeças de cartaz. Outro “inveterado” caçador (estava na massa do sangue) era o Dr. Francisco Bettencourt que, na qualidade de advogado lá da Empresa, aproveitava a sua ida lá, diariamente, para uma troca de conversa com o Luis Brás sobre as “suas caçadas” e o funcionamento da Comissão Venatória em exercício, nem sempre, a deliberar no melhor sentido ou “conveniência”.

Destes conhecimentos e conversas, “beneficiei”, durante alguns anos, visto que o Luis Brás, no fim da época, dispensava e recolhia, algumas codornizes, que eram entregues na “Comercial” onde era preparado um “suculento jantar” entre amigos.

Concluindo, nunca fui caçador no terreno, mas não dispensava uma boa “caçada no prato”!!!

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Se eu pudesse e fosse bafejado pelo poder Divino!...

Senhor, sou tão pecador,
Mas, se me desses um dia
O poder, uma magia
De eu poder ajudar,
Ter algo ao meu dispor,
P'ra fazer a paz na Terra
E acabar com a guerra,
Ensinando o verbo Amar!

Eu sei senhor, este signo
Não o tem nenhum humano,
Mas, eu vivo neste engano,
No meu querer ajudar,
Sabendo que não sou digno.
Mas ao ver tanta pobreza,
Sinto um pesar, a tristeza,
Uma ânsia de lutar!...

Eu vejo tanta cobiça,
Esta ânsia da riqueza,
A ganância, a vileza
Com que tudo se alcança,
Gostava de impor justiça,
Eliminando o suborno
Que nos traz tanto transtorno
E cada vez mais avança!

Sabemos bem qu'a riqueza,
Somente a alguns cobre
E tem de haver rico e pobre,
Ou a mão d'obra parava.
Tudo rico era tristeza
Toda a gente endinheirada,
Ninguém mais fazia nada,
O mundo paralisava!

É o pobre, o braço forte,
Tem que ser mais respeitado,
Ter um justo ordenado,
Para que possa viver,
Seguir também o seu norte.
Com uma vida decente,
Ganhando o suficiente
Para se poder suster!

Duma maneira tristonha,
O pobre trabalhador,
Anda sempre de favor,
(Não o mestre encartado!)
Ser pobre não é vergonha,
Mas o não ter um centavo,
É uma espécie de escravo.
Assim como um pau mandado!

Mas, se tal poder tivesse,
Com a vontade que tenho
Seria o meu empenho
Pôr um fim à poluição,
Para que o povo tivesse
Um ar puro, saudável,
Se tornasse responsável,
Por sua conservação!...

É um mal tão nauseabundo,
Que dá cabo da saúde,
Nos tira a nossa virtude,
Com doenças incuráveis,
Continua em todo o mundo,
Sem que haja algum revés,
Saindo das chaminés,
À mercê de irresponsáveis.

E não há que descartar!...
Há quanto tempo se avisa,
Que uma mudança é precisa,
Mesmo vagarosamente?!
Já deu tempo de trocar!
A ciência tem na mão
Tod'esta resolução,
Basta somente ir em frente!

Que o mundo não acobarde,
Eles tentam sua vasa,
Puxando a sardinha à brasa.
E não se faz nada novo.
Depressa, ou pode ser tarde,
Para o caso resolver
E agora, quem vai sofrer?
Sempre os mesmos... é o povo!

Eles andam indiferentes,
São nossos os sacrifícios
E depois, os benefícios,
Só cabem aos magnatas,
Que de nada estão carentes.
Mas sempre a amealhar,
Dinheiro que nem sei contar,
Só conto somas baratas!

Os senhores do ouro negro,
Com força no seu dinheiro,
Governam o mundo inteiro,
Com lucro na poluição.
Só não vê quem está cego
E mesmo assim pelo tato
Vai ver onde está o gato,
Aonde nasce a questão!...

P.S.
É tudo um sonho!...
Quanto ao Zé, ao fim ao cabo,
Como é que ele acode,
Se ele quer, mas não pode
Levantar de qualquer modo
Uma gata pelo rabo.
Até porque ele teme,
Fazer força, porque geme,
Enfraquece o corpo todo!

Gostava de ter magia,
Com tal poder e firmeza,
Matava a fome à pobreza,
Chamada envergonhada.
Juntava a burguesia
Para que unissem as mãos,
Ajudando os seus irmãos.
Que vivem boca calada!...

A pobreza envergonhada,
Que não encontra trabalho
E ninguém lhe quebra o galho,
Nem sabem quanto agonia
Sofrendo pela calada,
Com vergonha de pedir,
Sem nada p'ra se suprir
Na vida do dia a dia!...

Há ricos que muito ajudam,
Sem dizerem o que fazem
Sua consciência trazem
Calma sobre este sentido.
P'ra outros, as coisas mudam,
São os senhores dos dinheiros,
Em tudo são os primeiros,
Os pobres são esquecidos!...

Mas, eu sou quem dizer ousa:
Tudo que aqui vai dito,
É o que eu acredito!
Mas, quem sabe s'eu pudesse,
Fazia a mesma coisa
Que quem tem dinheiro a rodos,
Passando por tudo e todos
Como sozinho eu vivesse!

**Quem não tem,
sempre lamenta,
Quando tem...
ninguém lhe
aguenta!...**

Só o Amor poderá mudar o mundo!...



Reticências... • Ferreira Moreno

ERRAR é próprio do homem, mas admiti-lo já é próprio de um super-homem...

CADA vez que cometemos um erro, uma coisa boa é a alegria que isso causa aos nossos inimigos...

UMA pessoa pode tentar, falhar e ser um desapontado, mas se nunca tiver tentado será um tolo...

SABE que a maioria dos acidentes de viação são causados por engarrafamentos, mas engarrafamentos dos automobilistas e não das estradas...

LEMBRE-SE sempre que o álcool é um líquido bom para preservar quase tudo, menos a vida dos automobilistas...

MADRUGAR compensa, você pode chegar mais cedo à igreja na missa dominical e conseguir um bom lugar nos bancos das traseiras...

DEVEMOS agradecer a Deus não só as coisas boas que recebemos, mas sobretudo as más coisas que não tivemos...

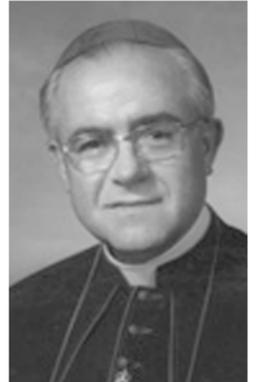
PARA ser imortal, um sermão não precisa ser eterno...

NUNCA devemos ficar de braços cruzados quando Jesus morreu de braços abertos...

Há 40 anos
Cardeal Medeiros
nos Açores

Na sua edição nº 132, de 6 de setembro de 1973, Portuguese Times publicou um suplemento sobre a visita do arcebispo de Boston, cardeal Humberto de Sousa Medeiros, à terra natal, ilha de São Miguel, Açores.

A deslocação do primeiro açoriano nomeado bispo nos EUA foi acompanhada pelo diretor do jornal, António Alberto Costa e pelo fotógrafo António Cordeiro. O empresário Josepoh Fernandes, o advogado Edmundo Dinis, o bancário Joseph Faria e o bispo emérito de Fall River, D. Jaime Connolly, foram algumas das individualidades que acompanharam o cardeal nesta romagem de saudade.



O FBI deteve em Detroit Alexandru Patrascu, funcionário do governo da Roménia, e um engenheiro da Ford, John Akfirat, que foram acusados de roubar segredos industriais sobre um processo de fabricação de vidro que seriam por \$250.000 à empresa vidreira portuguesa Covina.

DESCOBERTA no vale do rio Zambeze, em Moçambique, uma pequena tribo, os Wadoma, cuja maioria dos elementos tem apenas dois dedos muito desenvolvidos em cada pé, em disposição muito semelhante às avestruzes. O isolamento da tribo e os casamentos consanguíneos devem ter contribuído para tornar hereditária esta deformidade.

O GENERAL António de Spínola solicitou a exoneração do cargo de governador geral e comandante chefe das forças armadas na Guiné e para o substituir o governo português nomeou o general José Manuel de Bettencourt Conceição Rodrigues.

REALIZOU-SE em San Jose, Califórnia, o congresso anual da Federação Fraternal Luso Americana, cuja direção para 1973/74 passou a ser presidida por Joe A. Mattos.

“TENHO dedicado o melhor do meu esforço à proteção da indústria piscatória de New Bedford”, disse o congressista Gerry Studds, do 12º Distrito de Massachusetts, numa entrevista ao PT.

Pensamentos

“A renúncia é a libertação. Não querer é poder”.
Fernando Pessoa (1888-1935), poeta português em “O Livro do Desassossego”, de Bernardo Soares

“Ninguém desenvolverá alguma vez as faculdades da sua inteligência se, pelo menos, não intercalar alguns momentos de solidão na sua vida”.
Thomas de Quincey (1785-1859), escritor britânico.

“Há três categorias de homens: a) os que contam a sua história; b) os que não a contam; c) os que não a têm”.

Max Aub (1902-72), escritor espanhol.

“Os acasos só favorecem os espíritos preparados”.
Louis Pasteur (1822-95), biólogo francês.

“O Cristianismo foi a Revolução do mundo antigo; a Revolução não é mais do que o Cristianismo do mundo moderno”.
Antero de Quental (1842-1891), no fecho das Conferências Democráticas, Casino Lisbonense, Maio de 1871.

“Uma criança educada apenas na escola é uma criança sem educação”.
Jorge Sanataya (1863-1952), poeta e filósofo espanhol.

“A diferença entre a moral e a política está no facto de, para a moral, o homem ser um fim, enquanto para a política é um meio”.
Pio Baroja (1872-1956), escritor espanhol.



Doutor Fernando Pádua
Cardiologista

Presidente da Fundação Professor Fernando de Pádua e do Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva — R. Dr. Nicolau de Betencourt nº 45 - 1050-078 Lisboa - Tel: 21 791 01 66; Fax: 21 791 01 69 - E-mail: geral@fppadua.pt / Site: www.fundacaofernandopadua.pt - www.incp.pt

Conversas no meu consultório

V - Às vezes dói-me o coração

SERÁ QUE TIVE UM ENFARTE?

Paciente: Senhor Doutor, às vezes dói-me o coração - será que tive um enfarte?

Médico: Bom dia! Então não faz a coisa por menos? Logo um enfarte?! Olhe que um enfarte do miocárdio é uma coisa muito séria: deve-se ao entupimento de uma artéria do coração¹ e provoca uma dor tremenda, um peso ou ardor no meio do peito, suores, agonia e, às vezes, até vômitos e síncope²!!! Longe vá o agoiro!

Mas então diga-me lá, o que é que se passa? Onde, e quando, é que essa dor lhe apareceu?

Paciente: Em boa verdade, não sei bem, mas de há 3 ou 4 meses para cá comecei a estranhar que, ao andar ou ao subir uma escada, me sentia mais cansado e com uma dorzinha cá dentro e uma sensação de aperto aqui no meio do peito! E, às vezes, a dor até vinha para o pescoço e para o braço esquerdo. E como o meu Pai teve um enfarte do miocárdio, quando tinha 50 anos, comecei logo a pensar nos “enta”³, o melhor é ir ao médico!

Médico: Fez bem, porque estas doenças do coração muitas vezes passam dos pais para os filhos, umas vezes porque herdam o colesterol a mais ou a tendência para a hipertensão, outras porque os hábitos e tipos de alimentação errados (com gorduras, sal, carne e doces a mais, e fruta, vegetais e peixe a menos) também passam de pais para filhos e, com eles, a obesidade, a diabetes e a hipertensão arterial, sem esquecer que talvez fumassem lá em casa. E, então, aparecem as mesmas doenças nos filhos.

Por essas e por outras é que estou sempre a dizer, a propósito e a despropósito, que os *check-up*⁴ devem ser feitos desde os sub-20 (dos zero aos dezanove anos), embora com muito mais razão depois dos 20 ou 30, quando, parecendo 100% saudáveis⁵, podem já ter, avançada, uma doença silenciosa (hipertensão, cicatriz de enfarte, colesterol a mais ou diabetes). Por isso, fico admirado por só me aparecer aos quarenta, e só depois de ter queixas.

Paciente: O senhor Doutor está a querer dizer-me que estou mesmo doente??

Médico: Não estou ainda a dizer, mas desconfio. Sabe que a sua descrição é de facto sugestiva do que chamamos **angina de peito**, isto é, uma dor ou ardor, aperto ou peso, no meio do peito (por detrás do osso do esterno),

que pode irradiar para o pescoço e/ou braço esquerdo e que aparece com o esforço, o andar depressa, subir, ou até andar contra o vento, sobretudo se estiver frio! A dor atenua-se ou desaparece se parar um pouco, ou puser, por debaixo da língua, um comprimido vasodilatador⁶.

Os casos de dor mais à esquerda ou só no braço, relacionados com ansiedade ou nervosismo podem ser só isso mesmo, um sinal de ansiedade; e as dores nos mesmos locais pela posição no trabalho, ou mesmo ao voltar-se na cama, são mais frequentemente de causa muscular ou osteo-articular ou até de refluxo de suco gástrico para o esófago (hérnia do estômago pelo hiato esofágico - “hérnia do hiato”).

No seu caso, na maneira como aparece e até com casos na família, a suspeita é grande. Vamos fazer-lhe um eletrocardiograma e este poderá já ter alterações que ajudem ao diagnóstico.

- 15 minutos depois -

Médico: Parabéns, observando o seu eletrocardiograma vemos que ele é inteiramente normal, em repouso.

Paciente: Ai que bom, senhor Doutor, vinha com tanto medo!!!

Médico: Pois é, é bom sinal no sentido em que, se tem doença das artérias coronárias, ela ainda não alterou o ECG em repouso. Às vezes, encontramos “logo à primeira” sinais eletrocardiográficos de um enfarte antigo, outras vezes só umas ligeiras alterações, suspeitas ou inespecíficas, e noutras (como é o seu caso) o ECG pode ser normal. Sabe o que devemos fazer a seguir para esclarecer o seu problema?

(Continua)

¹Artérias chamadas coronárias, por se disporem à volta do coração, como se fosse uma coroa.

²Note-se que nos Estados Unidos, onde a doença é mais frequente, um em cada 4 ou 5 enfartes é silencioso, isto é, a pessoa tem isquémia no coração: falta de irrigação por uma ou mais artérias coronárias doentes - as que alimentam o coração - mas não tem dor. Sobretudo se são diabéticos ou têm mais idade. Muitos são descobertos por ECG de rotina.

³As décadas acabadas em “enta”, isto é, os quarenta anos e seguintes até aos noventa! Muitos enfartes são descobertos por um ECG de rotina, por exemplo, na medicina do trabalho, ou antes de uma operação.

⁴Revisão e exames médicos mais ou menos gerais e completos.

⁵Dantes, pensava-se que o colesterol normal era 240, por terem estudado uma dezenas de americanos normais, na casa dos 20. O que acontece é que os americanos comem todas as manhãs *bacon and eggs* (2 ovos e presunto, fritos em manteiga!). Assim, quando os *marines* que morriam de tiro na guerra da Coreia foram autopsiados, descobriu-se que, afinal, metade já tinha as artérias coronárias muito doentes, sem sentirem nem saberem de nada.

⁶Nitroglicerina - rapidamente absorvida pelas veias sublinguais, entra diretamente na circulação e, ao dilatar as artérias coronárias, faz desaparecer a dor em 1 ou 2 minutos. Se a dor começa a melhorar só pelos 10 ou 15 minutos, não é efeito do remédio, é por sugestão ou por ter parado, e até pode não ser angina de peito o que tem.

(Sábado em linha, 2011-04-15);

• «Ministra do Trabalho **pede** aos portugueses **que** lutem contra “depressão colectiva”» (Sábado em linha, 2011-04-15-04).

Comentário:

• «**acresce**» (e não «**acresce-se**»): **i**) o verbo «acrescer» pode significar, designadamente, «aumentar» e «juntar-se»; **ii**) o verbo «acrescer» não se usa em conjugação reflexa; **iii**) logo, nos casos acima apresentados, deveríamos ter «acresce ainda o facto de»;

• «**pedir que**» (e não «**pedir para**»): **i**) «pedir» é um verbo transitivo (ou seja, pede um complemento direto); **ii**) o complemento direto pode ser um nome ou uma expressão nominal («pedi um pastel»), um pronome («pedi isso») ou uma oração completiva («pedi que me dessem isso»); **iii**) a oração completiva, que funciona como complemento direto de «pedir», é introduzida pela conjunção «que» – e não «para»! –, se o sujeito da oração subordinada (nos casos acima apresentados, «os portugueses») não for o mesmo do da oração subordinante (também nos casos acima apresentados, «a Ministra»); **iv**) logo, deveríamos encontrar «pediu aos portugueses que lutem» e «pede aos portugueses que lutem».

Em síntese:

- «acresce-se» X
- «acresce» V
- «pediu/pede para» X
- «pediu/pede que» V



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

P. — O meu pai, que trabalha na construção civil, caiu e feriu o pescoço e as costas. Já fez duas cirurgias. Está a recolher os benefícios do seguro de acidentes (workers' compensation). Recebemos uma cópia de um relatório que OSHA preparou sobre o acidente. Parece que encontraram uma série de violações cometidas pela empresa onde trabalha. Na verdade, foi emitida uma multa substancial à empresa. O meu pai tem direito a recurso adicional, além dos benefícios do seguro do trabalhador, tendo em conta os resultados da OSHA?

R. — Há uma seção na lei que não permite que um indivíduo ferido registre uma queixa diretamente contra o seu empregador. Esta não é uma ação judicial contra o empregador, mas sim um pedido de benefícios, para além dos que já está a receber da empresa através do seguro de acidentes para os trabalhadores. A lei estabelece que, quando um acidente acontece e as provas revelam que o empregador foi negligente, então uma queixa pode ser feita sob esta seção da lei. A evidência tem que revelar que a conduta do empregador é mais do que negligência simples. É quase conduta criminosa e tem que ser negligência grave para que o empregado possa ser bem sucedido na prossecução deste tipo de reivindicação. Violações OSHA podem ser usadas como evidência de negligência grave por parte do empregador. Sugiro que o seu pai consulte um advogado com experiência nesta área do direito para ver se pode ou não intentar este tipo de ação.

NECROLOGIA

Agosto e setembro 2014

Pedro M. Raposo, 44, Providence; dia 23. Natural de Ponta Delgada, Açores, deixa a mãe Olivia M. (Melo) Raposo; irmãos Maria, Joseph e Manuel Raposo; tios e sobrinhos.

Lucinda Silveira, 52, Taunton; dia 01. Natural das Flores, era filha de Orlando e Lucinda (Palmira) Silveira. Deixa, ainda, os irmãos José e Armando Silveira; tios; sobrinhos e primos.

Angelo M. Furtado, 64, Fall River; dia 01. Natural de Ponta Graça, S. Miguel, era casado com Maria Helena (DaCosta). Deixa, ainda, os filhos Helena, Flávio, Berverly e Michelle Furtado; netos e sobrinhos.

Maria (Silva) Vaz, 84, Pawtucket; dia 01. Natural de Videmonte, era casada com Américo R. Vaz. Deixa os filhos Raul, Maria e Robert Vaz e Maria Oliveira; netos; bisnetos e irmã.

Deolinda P. (Braga) Loura, 87, Hudson; dia 03. Natural de Santa Maria, era viúva de Manuel A. Loura. Deixa os filhos Tony e John Loura, Arménia Câmara e Fátima Monteiro; netos; bisnetos e sobrinhos.

Álvaro F. Reis, 73, New Bedford; dia 03. Natural do Recife (Brasil) residiu nos Ginetes, S. Miguel. Era casado com Maria (Costa) Reis. Deixa, ainda, os filhos Eusébio F. Reis e Madeline F. Faria; netos; irmãs e sobrinhos.

Abel R. Correia, 64, Milford; dia 04. Natural de Valdegas, era casado com Maria (DaCosta) Correia. Deixa, ainda, filhos, netos; irmãs e sobrinhos.

Manuel P. Chora, 80, Fall River; dia 04. Natural da Lagoa, S. Miguel, era casado com Eduarda (Ponte) Chora. Deixa, ainda, as filhas Manuel Correio, Ana Ramos, Grace Chora-Santos e Helena Piccerelli; netos; bisneta; irmãs e sobrinhos.

Adelino F. Simas, 81, New Bedford; dia 05. Natural de Água de Alto, S. Miguel, era casado com Rosalina (Medeiros) Simas. Deixa, ainda, os filhos Victor M., Joe F. e Paul G. Simas; netos e sobrinhos.

PORTUGUÊS AO RAIO X

Nesta rubrica, a cargo da Prof.^a Luciana Graça, esclarecem-se dúvidas sobre o uso da língua portuguesa.

Luciana Graça é doutorada em Didática pela Universidade de Aveiro - onde também se licenciou em Português, Latim e Grego -, sendo, atualmente, investigadora de pós-doutoramento no Centro de Investigação «Didática e Tecnologia na Formação de Formadores». Colaborou, em secções semelhantes a esta, em vários jornais portugueses, como o Jornal de Notícias e o Jornal da Bairrada.



Luciana Graça
Prof.ª de Português,
Latim e Grego

Acrescer, pedir... Como funcionam?

Trazemos aqui mais dois recorrentes erros, a pedido ainda de um nosso estimado Leitor. *Acrescer, pedir...* E agora? Qual a construção que deve ser utilizada, em cada caso?..

E, obviamente, uma semana fantástica!..

Casos:

• «**Acresce**-se ainda o facto de não haver nos países árabes uma cultura de liberdade política e de princípios de soberania popular [...]» (Diário de Notícias em linha, 2011-02-25-02);

• «**Acresce** ainda o facto de Portugal ter destruído [...] o ensino técnico, não tendo conseguido [...] reparar essa falta.» (sítio «Base Dados Ramiro», 2011-03-26);

• «A ministra do Trabalho [...] **pediu** [...] aos portugueses [...] **para** lutarem contra uma “depressão colectiva”»

Salve Jorge (A Guerreira) -140 capítulos

CAPÍTULO Nº 086 – 15 de setembro

Morena, ao chegar ao hotel que Heloísa indicara, vê Livia, e a chama, por sorte Almir consegue impedi-la de se fazer ouvir por Livia. Morena e Zyah estranham o comportamento de Almir durante a viagem. Tartan explica a Cyla, que também não entende muito bem a história de Morena, que acha que o homem por trás de Morena seria Mustafa. Livia traça novos planos para deixar a boate com novo visual. Elcio chega a Istambul para a competição, e traz Rachel como acompanhante, e quando chegam ao hotel, ela vê Wanda entrando em seu quarto, para desespero dela. Rachel, vai até ao quarto de Livia e diz que avistara Wanda, e que precisa avisar Heloísa. Morena e Zyah são colocados em um apartamento de hotel e são proibidos de deixar o local até que Heloísa chegue. Heloísa chega em Istambul. Berna conta à Deborah a história da adoção de Aisha. Ayla procura Cyla para saber de Zyah, mas também não consegue notícias dele, e quando se encaminha para casa, encontra Bianca e Maytê na feira de roupas. Wanda e Livia se dirigem ao hotel, e veem Heloísa de longe, e concluem que ela esteja em Istambul para investigar a boate. Livia se vê sem saída, e quando pensa em usar a injeção letal em Rachel, Elcio chega e adia seus planos. Rachel liga para Leonor e consegue o telefone de Heloísa, para que possa lhe avisar do paradeiro de Wanda. Zyah tenta sair do apartamento e entra em luta corporal com Almir, mas é dominado por Heloísa que chega a tempo de evitar uma tragédia. Morena se emociona ao ver Helo, e já começam a traçar planos para desbaratar a quadrilha de Wanda e Russo.

CAPÍTULO Nº 087 – 16 de setembro

Bianca leva Maytê até o restaurante de Cyla para que conheça o lugar, e Tartan diz a elas que Zyah fugira com uma brasileira. Heloísa explica para Morena, por que não pode prender Wanda e sua turma, e Morena fica um pouco frustrada. Heloísa descobre que Zyah conheceu Russo e que Mustafa comprara Morena, para livra-la da dívida com a boate. Wanda decide adiar sua viagem para Capadócia. Morena leva Almir e Heloísa ao lugar da boate. Mustafa e Berna discutem, e ele acaba falando tudo o que acontecera entre ele e Morena. Bianca decide andar de balão e acaba vendo Zyah, mas não conversam, pois Ele estava em outro balão, levando uma turma de turistas. Zyah chega em casa e briga com Ayla, que não acredita que estava em Istambul, e sim na Capadócia com Bianca. Heloísa diz a Morena que assim que ela embarcar, eles vão mudar para um apartamento, e não hotel, por ser mais seguro. Rachel consegue falar com Helo, e recebe orientações de não enfrentar Wanda, pois se trata de uma pessoa perigosa. Delzuite briga em plena rua do Morro do alemão, por que Lurdinha saíra do castigo que sua mãe lhe aplicara, por conta do envolvimento com um sujeito mal falado. Junior diz a Lucimar que vira sua mãe, e que ela disse não estar morta, para alívio de Delzuite, que ficara impressionada, pensando que Junior tivera visto uma assombração. Stenio liga para Heloísa dizendo ter mandado o dinheiro para a fiança de Pepeu, e acabam brigando, como sempre. Russo diz a Irina que quer mudar o visual da boate, para acomodar Shows, e assim acabar com a fama de bordel. Livia se encontra com Wanda no estacionamento do hotel, mas no meio da conversa é descoberta por Rachel, que diz que irá denunciá-la para Heloísa, assim que Rachel deixa o estacionamento e tenta dizer a Helo, pelo telefone, quem é a chefe da quadrilha, Livia lhe aplica uma injeção letal, ocasionando sua morte.

CAPÍTULO Nº 088 – 17 de setembro

Livia sai do elevador, deixando Rachel morta. Drika discute com Heloísa, dizendo que ela não dá a atenção necessária que ela gostaria de ter de sua mãe, e Helo, tenta falar com Rachel, pois a chamada fora interrompida. Livia da entrevista juntamente com Elcio quando hóspedes acham Rachel, caída no elevador, logo vira um tumulto, com pessoas correndo, Elcio corre até o elevador, e constata que é Rachel que está caída ali, morta, Livia grita, e o desespero toma conta de Elcio. Russo, nervoso, pede notícias de Livia, mas Irina não as tem, e aproveita para ir com Wanda, pois temem uma invasão pela polícia. Russo vê Heloísa chegando de taxi ao hotel e volta para boate. Após falar com Ricardo, que a orienta parar de acusar Livia, para não levantar suspeitas, Heloísa pede desculpas a ela e a convida para conhecer um local em que gosta muito de passear. Wanda e Irina chegam à Capadócia e vão até o restaurante de Cyla, mas ainda estava fechado, só abrindo a noite. Bianca confessa a Maytê que está apaixonado por Zyah e que irá procura-lo e lhe dizer isso. Ayla procura indícios de que Bianca estivera na caverna e como não encontrou nada, Zyah a chama para ir pra casa em meio a brincadeiras, se beijam na entrada da caverna, e Bianca observa de longe, frustrando seus planos com ele. Livia diz à Russo que tem eliminar Heloísa nessa noite, por que ela está atrapalhando seus negócios com o tráfico. Théo encontra uma foto sua com Morena e fica triste, para descontentamento de Érica. Morena se imagina entregando o filho

de Théo em seus braços. Heloísa encaminha Morena para Capadócia, para que fique sob proteção policial, e junto com Almir, que seguirá seus passos, como seu familiar. Stenio e Haroldo contam a Leonor sobre a morte de Rachel, e todos não acreditam na história de overdose por drogas. Morena chega ao restaurante de Cyla e apresenta Almir como seu parente. Wanda, surpresa, fica sabendo que Livia envenenara Rachel no elevador, e sua chefe promete se livrar da delegada nessa noite.

CAPÍTULO Nº 089 – 18 de setembro

Wanda e Irina pensam que Heloísa fora morta a mando de Livia, comemoram sem saber que Heloísa está a salvo. Livia ordena Russo que vá ao lugar marcado e acabe com a vida de Heloísa. Heloísa se encaminha para o lugar combinado com Livia, esperando que eles mordam a isca. Heloísa chega ao local e se posiciona, para o encontro, mas Russo, prepara a arma e desfere vários tiros em Heloísa, que cai. Heloísa, escondida presencia toda a cena, e obtém a confirmação que fora Livia que mandara Russo. Irina e Wanda vão ao restaurante de Cyla, sem desconfiar que é o esconderijo de Morena, que sem saber corre perigo, mas Almir tira uma foto das duas e manda para Heloísa. Théo pensa em Morena. Russo e Livia comemoram a morte da delegada, sem saber que fora um plano para desmascará-los, mas quando Livia volta ao saguão, onde Elcio continua a dar entrevistas, Livia vê Heloísa entrando no hotel e fica apavorada, pois agora Heloísa terá a confirmação de que ela é a Chefe da organização. Volta ao quarto e diz a Russo que Helo continua viva, para surpresa de Russo, que diz ter dado vários tiros. Heloísa, de volta ao Brasil, é recepcionada por Stenio. Na Polícia Federal, Heloísa discute com Ricardo a possibilidade da Livia ter participado do crime de Jéssica, pois fora idêntico ao de Rachel. Lucimar sofre ainda mais com a perda de sua filha, quando Junior diz que sua mãe voltará e que ela não está morta. Morena começa a sentir dores, indicando que o bebê está próximo, e Cyla lhe dá uma folga, comenta sobre Wanda e Irina sem saber que são inimigas de Morena. Théo diz a Ciro que Livia está apaixonada por ele e que aproveitará essa oportunidade para se vingar dela. Começa a competição de Hipismo e Théo promete vitória. Chega o resultado do exame de DNA, e como já esperava, o resultado é negativo, sendo assim, o corpo que chegara não é o de Morena. Heloísa conversa com Joyce sobre o exame, quando recebe a foto enviada por Almir, mostrando Wanda e Irina no restaurante em, que Morena está escondida.

CAPÍTULO Nº 090 – 19 de setembro

Começa a disputa de Hipismo, entre Théo e Elcio, no final, Théo fica com o primeiro lugar. Théo diz a Ciro que irá aproveitar o fato de Livia parecer estar apaixonada por ele, e que colocará seu lado cafajuste para poder se vingar de seu desafeto. Livia diz a Elcio que terá que treiná-lo mais, para que se torne mais profissional. Bianca diz a Zyah que está completamente apaixonada por ele, esperando que ele cairia em seus braços, mas isso não acontece, pois diz ele que o tempo passou e que está casado agora, mas ela diz que irá se estabelecer na Capadócia, então vai até o restaurante de Cyla, e pede para que ela a deixe dançar, para entreter seus clientes, e Cyla acaba aceitando. Morena chama Demir para ser o padrinho de seu filho. Maytê tenta tirar da cabeça de Bianca a ideia dela morar na Capadócia. Livia vai ao quarto de Théo para chama-lo para um coquetel que ela está organizando para homenagear Elcio, e acaba caindo nos braços de Théo. Irina chega à boate e fica sabendo que Rosângela trouxe mais uma encomenda que seguirá para Itália. Drika, como é chamado o gay que fará shows, discute com Rosângela, dizendo ter um contrato, onde ficaria em uma apart hotel, mas Waleska lhe explica que ele cairia em uma armadilha, e que foi traficado para Istambul. Théo diz a Ciro que conseguira seu intuito, e que tem Livia em suas mãos, deixando seu amigo contente. Quando Théo vai até o apartamento de Livia, para continuarem seu romance, enquanto ela prepara uma bebida, ele faz uma busca em sua bolsa, encontrando uma seringa, que Livia diz ser para misturar hidratante, para surpresa de Théo, que nunca vira esse procedimento. Ricardo diz a Heloísa que não poderá segurar por muito tempo o resultado do exame de DNA feito no corpo que pensam ser de Morena, e Heloísa diz que não há problema, pois até acontecer isso, Morena já estará bem instalada em seu novo esconderijo em Istambul. Aída insiste com Nunes para não desmarcarmos o casamento, mesmo tendo a morte de Rachel ainda tão próxima, mas ela se diz sozinha e desamparada, conseguindo assim, fazer com que ele diga sim, para sua completa alegria. Ayla, Zyah e Sarila degustam um delicioso Kebab, quando Tamar chega e conta que Bianca, a estrangeira irá morar na Capadócia, e que trabalhará no restaurante de Cyla, para ira de Ayla e Sarila, que o proibem de ir lá. Morena acorda com a Música que vem do salão, e decide dar uma olhada em Bianca dançando, mas ela avista Wanda sentada do outro lado do salão, então volta a seu quarto.

CONSULTAS POR TELEFONE E POR CARTA

Quer saber as respostas às suas dúvidas?
Ligue já! Faça a sua consulta telefônica

(0351) 210 92 90 45

1-514-461-7285 / 11-351-213182599 (EUA) 1-514-461-7285 (Canadá)
ou por email pedidos@mariahelena.pt

estou consigo na SIC, de 2ª a 6ª entre as 8H30 e as 10H (hora de Portugal)
onde ajuda a encontrar a felicidade que tanto quer e merece!
Ligue o número divulgado no programa e a próxima consulta pode ser sua.



CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR

Carta Dominante: O Louco, que significa Excentricidade.

Amor: Deverá começar a pensar mais em si. Viva o presente com confiança!

Saúde: O seu corpo precisa de descanso, faça o que ele lhe pede. **Dinheiro:** Evite ser precipitado no que toca à gestão dos seus rendimentos.

Pensamento positivo: Eu acredito nos meus sonhos!

Números da Sorte: 17, 23, 45, 2, 19, 40

Dia mais favorável: segunda-feira

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT

Carta Dominante: 4 de Ouros: Projetos

Amor: É provável que através um período um pouco conturbado.

Saúde: Não abuse! Poderá ficar exausto.

Dinheiro: Partilhe as suas ideias com os colegas de trabalho.

Pensamento positivo: Acredito nos meus projetos, sei que mereço ser bem sucedido!

Números da Sorte: 20, 47, 6, 23, 45, 9

Dia mais favorável: segunda-feira

TOURO - 21 ABR - 20 MAI

Carta Dominante: 4 de Espadas: Inquietação, Agitação.

Amor: Clima romântico e sentimental na relação afetiva.

Saúde: Atravessa uma fase de nervosismo e stress. Aprenda a perdoar-se a si próprio!

Dinheiro: Não arrisque em negócios que não lhe ofereçam garantias. Seja prudente.

Pensamento positivo: Sou sincero, e isso tranquiliza o meu coração.

Números da Sorte: 49, 15, 39, 22, 1, 30

Dia mais favorável: sábado

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV

Carta Dominante: Rainha de Ouros: Ambição, Poder

Amor: Aproveite bem todos os momentos a dois.

Saúde: Poderá sentir alguma fadiga física.

Dinheiro: Conserve todos os seus bens materiais com zelo e cuidado.

Pensamento positivo: Mostro ao Mundo toda a luz que existe em mim.

Números da Sorte: 24, 17, 46, 31, 9, 11

Dia mais favorável: terça-feira

GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN

Carta Dominante: A Estrela: Proteção, Luz.

Amor: Afaste-se da rotina com a pessoa amada. Opte por fazer aquela viagem há muito planeada.

Saúde: Fase de fadiga excessiva. Descanse mais.

Dinheiro: Não se esforce demasiado, pense mais em si.

Pensamento positivo: Acredito que há uma estrela que olha por mim!

Números da Sorte: 21, 30, 25, 11, 5, 32

Dia mais favorável: quinta-feira

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ

Carta Dominante: A Temperança: Equilíbrio.

Amor: Faça um jantar especial e romântico para a sua carmelada.

Saúde: Aceite os erros dos outros e os seus.

Dinheiro: Poderá ser surpreendido por uma fatura que não esperava.

Pensamento positivo: Procuro agir com equilíbrio em todas as situações.

Números da Sorte: 41, 23, 47, 36, 21, 27

Dia mais favorável: 2.ª feira

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL

Carta Dominante: 2 de Copas: Amor.

Amor: Clima de grande harmonia familiar e amorosa, mas seja mais compreensivo.

Saúde: Poderá sofrer de stress. Calma. Preocupe-se com aquilo que pensa sobre si próprio, faça uma limpeza interior.

Dinheiro: Terá de controlar esse seu instinto materialista.

Pensamento positivo: Dedico-me às pessoas que amo.

Números da Sorte: 12, 41, 20, 36, 4, 17

Dia mais favorável: quarta-feira

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ-19 JAN

Carta Dominante: 8 de Paus: Rapidez

Amor: Se partilhar os seus problemas com alguém em quem confie verá que se sentirá bem mais leve.

Saúde: Seja paciente quando os outros não correspondem às suas expectativas.

Dinheiro: Período em que terá uma boa segurança financeira.

Pensamento positivo: Construo o meu caminho com otimismo e sinceridade!

Números da Sorte: 22, 17, 36, 40, 9, 25

Dia mais favorável: 5.ª feira

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO

Carta Dominante: A Roda da Fortuna: Sorte em movimento.

Amor: Não se intrometa em relações alheias pois poderá ser mal interpretado.

Saúde: Fase equilibrada.

Dinheiro: Capacidades de concentração poderão trazer-lhe alguns bons resultados.

Pensamento positivo: Acredito que a vida me traz surpresas maravilhosas.

Números da Sorte: 12, 4, 32, 47, 19, 7

Dia mais favorável: 6.ª feira

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV

Carta Dominante: A Torre: Convicções Erradas, Colapso.

Amor: Organize um jantar para juntar os seus amigos.

Saúde: Momento calmo e sem preocupações.

Dinheiro: Não haverá nenhuma alteração significativa.

Pensamento positivo: Tenho Fé em todos os momentos, mas principalmente nos que me parecem ser mais difíceis.

Números da Sorte: 14, 19, 23, 46, 2, 42

Dia mais favorável: 6.ª feira

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET

Carta Dominante: As Espadas: Sucesso.

Amor: Dê mais de si aos outros e deixe de se preocupar com as pequenas atribulações diárias.

Saúde: Pratique exercício físico suave para relaxar.

Dinheiro: Deixe os seus investimentos darem frutos.

Pensamento positivo: O sucesso espera por mim, porque eu mereço!

Números da Sorte: 33, 20, 4, 36, 19, 1

Dia mais favorável: domingo

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR

Carta Dominante: O Eremita, que significa Procura, Solidão.

Amor: Deixe de lado as mágoas e perdoe o seu próximo.

Saúde: Problemas memória.

Dinheiro: Continue a saber gerir bem o seu dinheiro para não deixar o barco afundar-se.

Pensamento positivo: Não sofro por antecipação, o que tiver de ser, será!

Números da Sorte: 20, 13, 4, 26, 7, 10

Dia mais favorável: sábado

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo
(00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt



Músico Renato Bettencourt leva sons da viola da terra dos Açores à Holanda

O músico Renato Bettencourt leva à Holanda, no final de setembro, os sons da viola da terra, instrumento tradicional dos Açores, num concerto que surgiu do convite de um holandês residente na ilha de S. Jorge.

Renato Bettencourt explicou à agência Lusa que o convite para atuar na Holanda foi feito por Pieter Adriaans, que em conjunto com outros holandeses amantes dos Açores organizaram um fim de semana tipicamente açoriano naquele país e onde, além da música, haverá declamação de poemas de Vitorino Nemésio e gastronomia das ilhas.

Apesar de estar ligado aos instrumentos de corda desde a infância, Renato Bettencourt confessou só ter começado a tocar viola da terra há cerca de um ano.

“Nasci numa família que tocava vários instrumentos de corda. Comecei de pequeno a tocar violino, depois passei para o bandolim e violão. Por isso, foi mais fácil depois pegar na viola da terra” disse o músico açoriano, que atualmente toca com uma viola da terra feita por medida nas Flores, com o seu nome gravado no tampo e em forma de “b”, em homenagem à família Bettencourt.

Segundo disse, no concerto da Holanda deverá atuar com uma nova viola da terra feita na ilha de S. Jorge, com um formato mais tradicional.

A viola da terra, que produz um som característico devido ao encordoamento de 12 cordas, também é conhecida como viola de arame ou viola de dois corações, sendo semelhante ao violão, mas de dimensões mais pequenas. Uma das suas características é a abertura ou boca da viola ser constituída por dois corações, com as pontas em sentidos opostos e unidos numa lágrima, que simboliza a saudade e a ligação entre os açorianos que emigram e aqueles que ficam nas ilhas.

“Cada ilha tem a sua maneira própria de tocar. Comecei a desenvolver a técnica que usamos cá em S. Jorge. Ouvi os mais antigos a tocar. É um instrumento que é nosso. É único. É verdadeiramente açoriano”, frisou Renato Bettencourt.

A viola da terra, que durante anos caiu em desuso, voltou a estar na moda, com jovens interessados em aprender a tocar este instrumento tradicional quer nas escolas de música criadas para o efeito, quer nas aulas do Conservatório Regional de Ponta Delgada.

Mariza vence prémio Womex 2014

A fadista Mariza venceu o prémio Womex 2014, anunciou a organização, que considerou que a artista alcançou “novos patamares artísticos” dentro deste género musical. “Desde a edição do seu primeiro álbum, há 13 anos, Mariza tornou-se conhecida como o expoente máximo vivo do Fado, bem como a artista mais visionária e inovadora no estilo. Ela criou o seu próprio som, que é igual nas tabernas de Lisboa ou nas mais prestigiadas salas de espectáculo no Mundo, e é tanto uma estrela em Portugal como no seio da comunidade da World Music”, lê-se no comunicado da Womex, que anuncia o prémio. A organização do prémio acrescenta que Mariza venceu o galardão 2014 “por ter trazido o estilo para novos níveis de reconhecimento internacional e por alcançar novos patamares artísticos dentro do género”.



Ator Brontis Jodorowsky em Lisboa para apresentar novo filme



O ator Brontis Jodorowsky vai estar em Lisboa, para apresentar o novo filme do pai, Alejandro Jodorowsky, “La Danza de la Realidad”, em estreia nacional no Festival Internacional de Cinema de Terror de Lisboa (MOTELx), que começa hoje.

O ator, de 52 anos, que interpreta agora o papel do seu próprio pai nesta longa-metragem autobiográfica, estará presente no festival para a estreia do filme que, de acordo com o programa, será exibido dia 14.

Outra novidade do festival é a exibição, no sábado, no Largo de São Carlos, em Lisboa, do filme “Gremlins”, de Joe Dante, para assinalar os trinta anos do aniversário dos pequenos monstros, criados em 1984.

Lusa

Kátia Guerreiro convidada de Alcione em Lisboa

A fadista Kátia Guerreiro é a convidada de Alcione, no espectáculo da artista brasileira, em Lisboa, no Teatro Tivoli, no próximo dia 23.

A cantora e trompetista brasileira Alcione regressa a Portugal, para a apresentação do seu mais recente trabalho, “Eterna Alegria”, com atuações agendadas para os palcos da Casa da Música, no Porto, e do Teatro Tivoli, em Lisboa.

Para a abertura dos concertos, a artista convidou Sacundeia, “um grupo de samba formado por músi-



Kátia Guerreiro

cos brasileiros residentes em Portugal”, composto por Iro Borges, Beto Souza, Betinho Mateus, Paulo Araújo, Eron Santos e Derek Viana, que trazem voz, percussão, cavaquinho, baixo, “gaita” e um violão de sete cordas, ao



Alcione

espectáculo.

A artista, que conta com 27 discos de ouro, cinco discos de platina e um disco de dupla platina no seu palmarés, tem os concertos agendados para os próximos dias 20 (Porto) e 23 (Lisboa).

Rock in Rio-USA em Las Vegas

Cerca de 30 mil bilhetes já foram reservados para o Rock in Rio -USA. O festival realiza-se em Las Vegas nos dias 8, 9, 15 e 16 de maio de 2015.

Roberta Medina, presidente do Rock in Rio, diz que “o fenómeno verificado na pré-venda de bilhetes para a última edição do Rock in Rio Brasil pode voltar a repetir-se. Os 80 mil bilhetes que, em 2013, disponibilizámos em pré-venda esgotaram em apenas 52 minutos e antes de termos anunciado qualquer banda”.

Das 30 mil reservas já efetuadas via internet, os norte-americanos lideram o ranking, seguidos de perto pelos brasileiros e pelos ingleses. Contam-se, ainda, reservas efetuadas por fãs do Rock in Rio na Austrália, México, Alemanha e Argentina.

Cerca de 50 países já efetuaram reservas para a primeira edição do Rock in Rio - USA.



Sting e Al Green homenageados pelo Kennedy Center

Sting e Al Green estão entre as personalidades que vão receber este ano a homenagem do Kennedy Center, o maior prémio norte-americano dedicado às artes.

Além dos dois cantores, a lista de premiados inclui os atores Tom Hanks e Lily Tomlin e a bailarina Patricia McBride.

Os cinco artistas receberão seus prémios na festa de gala que contará com a presença do presidente Barack Obama, e sua esposa, Michelle, a 7 de dezembro.

Programação do Portuguese Channel

QUINTA-FEIRA, 11 SET	SEGUNDA, 15 SET
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA	18:30 - TELENOVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL	20:00 - VARIEDADES
20:00 - VARIEDADES	20:30 - A GUERREIRA*
20:30 - A GUERREIRA*	21:30 - BOA NOVA VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA	22:00 - TELEJORNAL (R)
22:00 - AGENDA	
22:10 - TELEJORNAL (R)	TERÇA-FEIRA, 16 SET
	18:00 - TELEJORNAL
	18:30 - TELENOVELA
	19:30 - TELEDISCO
	20:30 - A GUERREIRA*
	21:30 - BOA NOVA VIDA
	22:00 - AGENDA
	22:05 - TELEJORNAL
	QUARTA-FEIRA, 17 SET
	18:00 - TELEJORNAL
	18:30 - TELENOVELA
	19:30 - VOCÊ E A LEI/ DAQUI E DA GENTE
	20:00 - VARIEDADES
	20:30 - A GUERREIRA*
	21:30 - BOA NOVA VIDA
	22:00 - AGENDA
	22:10 - TELEJORNAL (R).
DOMINGO, 14 SET	
14:00 - A GUERREIRA*	Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.
OS EPISÓDIOS DA SEMANA	
19:00 - MISSA DOMINICAL	
20:00 - TELEDESporto	
20:45 - VARIEDADES	* SALVE JORGE



TOP 10 “Cantinho da Amizade” de Maria de Lourdes

As canções e os artistas mais votados desta semana
Podem votar aos sábados ou domingos

- 1.º Irmãos Justino Na Praia
- 2.º Jeremias Macedo O meu Amor
- 3.º Chico Ávila Mais que teu Amigo
- 4.º Catarina Avelar Saudade, Silêncio e Sombra
- 5.º Jorge Silva Ana Maria
- 6.º Jorge Ferreira Tiroliro
- 7.º José Nazário Louco por ti
- 8.º Luís Neves Viver a Vida
- 9.º Maurício Moraes Dizer eu te amo
- 10.º Nélia Estrela nova



O músico argentino Gustavo Cerati morreu quinta-feira, aos 55 anos, depois de permanecer em coma quatro anos devido a um acidente cerebrovascular. A notícia da morte do músico, ex-líder do grupo de rock Soda Stereo, ainda não foi confirmada oficialmente pela família, mas tomou conta dos noticiários na Argentina, onde o artista é venerado como um dos grandes expoentes musicais. Gustavo Cerati deixa dois filhos, Benito, de 21 anos, e Lisa, de 18, frutos de seu casamento com Cecilia Amenábar, modelo, atriz e DJ chilena.

EURO2016

Portugal desinspirado e ineficaz perde com Albânia

Portugal entrou com pé esquerdo na qualificação para o Euro2016 de futebol, com uma surpreendente derrota por 1-0, frente a Albânia, numa partida em que acabou por merecer o ruidoso coro de assobios com que terminou o jogo.

Um golo de Balaj, no início da segunda parte, castigou os lusos por um jogo de parca inspiração e inexistente capacidade de finalização, que tornou ainda mais relevante a ausência do lesionado Cristiano Ronaldo.

Depois da pobre exibição, que valeu a Paulo Bento muitos lenços brancos agitados nas bancadas, Portugal vê a sua margem de erro para esta fase de qualificação diminuir substancialmente, tendo a seguir um teste de fogo, na visita à Dinamarca.

Da tão propalada renovação que muitos clamavam a Paulo Bento para a equipa nacional, no primeiro jogo após a desilusão do Mundial do Brasil, o selecionador introduziu algumas alterações no seu habitual “onze”, deixando Miguel Veloso e Raul Meireles no banco e apostando em William Carvalho e André Gomes para as manobras da intermediária. A mexida deu um pouco mais de solidez ao meio campo nacional, mas retirou-lhe alguma criatividade que se repercutiu na produtividade da frente de ataque, na qual a ausência de Cristiano Ronaldo foi bem evidente.

As crónicas dificuldades na finalização da “equipa das quinas” vieram ao de cima desde os instantes iniciais. Os lusos não sentiram dificuldades em assumir a iniciativa de jogo, mas nos momentos cruciais, em frente à baliza albanesa, nunca tiveram a inspiração necessária.

Ainda antes do quarto de hora, Nani, que surgiu como capitão na ausência de CR7, espelhou isso mesmo, não conseguindo ser eficaz no desvio após passe de João Moutinho.

O número de 17 de Portugal foi, ao longo do jogo, um dos mais inconformados, mas faltou-lhe companhia à altura na frente de ataque. Éder foi quase sempre anulado pelos albaneses e Vieirinha, além de um remate de cabeça, perdeu-se em deambulações inconsequentes.

Além da desinspiração de Portugal, a Albânia justificava o arrastar nulo com uma postura defensiva irrepreensível e uma atitude aguerrida, que, mesmo sendo inconsequente no ataque, conseguiu manter o empate até ao intervalo.

Paulo Bento tentou imprimir maior dinâmica na equipa no regresso do descanso, apostando em Ivan Cavaleiro para o lugar de Vieirinha.

No entanto, acabou por ser Albânia, número 67 do “ranking” da FIFA, a entrar melhor na etapa complementar. Depois uma primeira ameaça, com um cruzamento venenoso, Balaj, na jogada seguinte, “gelou” o municipal de Aveiro com um remate pleno de oportunidade aproveitando a displicência dos centrais portugueses, que hesitaram na marcação ao avançado albanês.

Com o estádio incrédulo, Paulo Bento não demorou a tentar inverter o inusitado resultado, lançado, primeiro



Na foto acima, Nani tenta o remate perante a oposição de um defesa da Albânia.

Ricardo Horta para o lugar de William Carvalho e, mais tarde, abdicando do central Ricardo Costa rendido por Miguel Veloso.

Face às mexidass e perante o natural recuo do adversário, Portugal intensificou a pressão sobre Albânia. Nani tentou de todas as formas chegar ao empate, nomeadamente numa cabeçada desastrada em posição privilegiada (76), mas foi o estreante Ricardo Horta, pouco antes, quem esteve mais perto de marcar com um remate de longe devolvido pela quina da baliza (70).

Com o avançar do cronómetro as investidas lusas deixavam de ter coerência que se impunha para se resumirem em desesperadas tentativas de inverter a desvantagem, não raras vezes travadas por uma barreira de voluntariosos albaneses.

Fábio Coentrão e Ricardo Horta ainda tentaram inverter o desastre com remates de longe, mas com uma pontaria condizente à pálida exibição lusa, que terminou o jogo debaixo de um coro de assobios e com lenços brancos para Paulo Bento.

I LIGA - 4.ª jornada

Sexta-feira, 12 de setembro

V. Setúbal-Benfica (3:30 PM, SporTV/RTPi)

Sábado, 13 de setembro

Arouca-Sp. Braga (1:00 PM, SporTV)
Sporting-Belenenses (3:15 PM, SporTV)
Moreirense-Rio Ave (11:00 AM)

Domingo, 14 de setembro

V. Guimarães-FC Porto (Meio-dia, SporTV)
Boavista-Académica (11:00 AM)
Estoril Praia-Nacional (2:15 PM, SporTV)
Paços Ferreira-Gil Vicente (Meio-dia)
Marítimo-Penafiel (11:00 AM)

Benfica resgata passes dos atletas no Benfica Stars Fund por 29 milhões de euros

O Benfica readquiriu a totalidade dos direitos económicos de futebolistas como os argentinos Nicolas Gaitán e Franco Jara ou o português Rúben Amorim, que estavam parcialmente cedidos ao Benfica Stars Fund, fundo que termina atividade no final do mês.

Em comunicado enviado ao regulador do mercado de valores mobiliários, a CMVM, a SAD do Benfica informou ter investido um valor superior a 28,9 milhões de euros para adquirir 85 por cento das unidades de participação do Benfica Stars Fund – Fundo Especial de Investimento Mobiliário Fechado.

“Tendo em consideração que o referido Fundo terminará a sua atividade a 30 de Setembro do corrente ano, e que o referido fecho implicará a distribuição de parte dos direitos económicos dos atletas detidos pelo Fundo por terceiras entidades, existe um interesse estratégico por parte da Sociedade em recuperar os referidos direitos económicos, de forma a evitar a sua dispersão”, informou o Benfica SAD na mesma nota.

Assim, a SAD “encarnada” passa a deter a totalidade das unidades de participação do fundo.

De acordo com a informação disponibilizada no site

da CMVM, à data de 31 de julho último, o valor líquido global do Benfica Stars Fund ascende a mais de 26,78 milhões de euros, “o qual inclui diversos ativos e passivos, cujo montante líquido equivale a 21,70 milhões de euros”.

Além deste valor líquido, o fundo englobava uma carteira de jogadores valorizada em 5,07 milhões de euros e composta por: 40 por cento do passe do brasileiro Airton, 20 por cento do sérvio Filip Djuricic, 10 por cento do argentino Franco Jara e 15 por cento de Nicolas Gaitán, 30 por cento do uruguaio Maxi Pereira, 25 por cento do português Néilson Oliveira e 50 por cento de Rúben Amorim, 25 por cento do sérvio Miralem Sulejmani e 20 por cento do uruguaio Urretaviscaya.

“Com esta aquisição, a Benfica SAD passou a controlar a totalidade dos direitos económicos dos atletas que compunham a carteira de jogadores do Benfica Stars Fund a 31 de Julho de 2014, à exceção dos atletas Néilson Oliveira, relativamente ao qual só controla 70 por cento dos direitos económicos, e Urretaviscaya, que rescindiu o contrato de trabalho desportivo no passado dia 01 de setembro”, conclui a entidade “encarnada”.

Passo atrás?...

A Paulo Bento pedia-se remodelações e a resposta foi uma revolução completa. Tão in(completa) que às tantas andávamos por ali a adivinhar quem era este ou aquele jogador ou então a pergunta inevitável: aquele gajo joga mesmo à bola?

Sim, alguns daqueles jogadores podem prometer muito mas a questão de fundo será saber se alguma vez vão dar alguma coisa. Para já, muitos deles não mereceram, longe disso, a chamada do treinador nacional.

A derrota caseira frente ao Águia dos Arrifes (perdão! – Albânia) é, mais do que um escândalo, uma desgraça nacional, se é que os portugueses de lá merecem ser mais penalizados do que têm sido por governantes levianos e presunçosos. Mas, como se trata de futebol, há que esquecer depressa e realizar que, afinal, aquilo que se passou no Mundial do Brasil não foi um acaso do destino, mas sim o pôr a nú e a crú as nossas reais fragilidades.

Já disse mil e uma vez que não temos poder de escolha e a constante aposta dos principais clubes portugueses em avançados estrangeiros mais complica a questão. Daí a dizer que é natural perder com uma equipa como a Albânia vai um milhar de quilómetros de distância. Paulo Bento está fóra de contexto, já perdeu o fio à meada e a sua continuidade na frente do pelotão pode resultar em prejuízos maiores.

Como tenho muito que fazer no meu quintal não vou falar mais do nosso “all star team”.

Mas vou falar do Nani, que esta semana teve o descaramento de afirmar que o ter regressado ao Sporting não significava ter dado um passo atrás.

Não sei o que este rapazinho tem na cabeça mas que não deve ser muito inteligente, lá isso não. Pior do que ter sido dispensado do Manchester United foi o facto de ter estado uma infinidade de tempo no mercado e não ter aparecido comprador. Refiro-me, obviamente, a um comprador de nome, já que o United queria realizar dinheiro com a venda do internacional português, quiçá ainda sua propriedade.

Qualquer jogador que jogue em equipas do top do futebol inglês ou espanhol e se veja forçado a regressar ao futebol português dá um passo atrás. Tão simples ou tão cruel como isso.

Por essa de dar um passo atrás, um dia destes encontrei um amigalhaço na Portugalia, que me perguntou: “onde é que tens andado?” Expliquei-lhe que andava pelas reformas e que o meu quintal estava precisado de uma lavagem completa. Ri-se, fez-me lembrar os princípios da vida e então rimos os dois.

E para aqueles que não sabem, estou nomeado para o homem sacho do ano, coisa que não é descoberta para mim, uma vez que tio Agostinho Cabral foi campeão da modalidade dez anos consecutivos. Back in Santo António, claro está.

Os números falam por si: 428 pepinos colhidos, 233 tomates, uma arroba de batata, 3 cestos de feijão verde, 58 pés de couve - Rabo de Peixe Style, 112 pés de alface variada e mais e mais e mais. Por estas e por outras digo que não dei passo atrás, não senhor. Tal como dizia filosoficamente falando tio Agostinho – estás com o passo ao pé da cova. Entra demónio p'raí!...

Acidente em rali que matou 3 pessoas vai ser investigado pelo Ministério Público

O acidente que matou domingo 3 pessoas durante o 1º Rali Sprint de Guimarães vai ser investigado pelo Ministério Público, adiantou no local a GNR, mas a organização da prova garante que estavam cumpridos todos os critérios de segurança. O responsável da sala de situação da GNR, capitão Adelino Silva, apontou ser “ainda prematuro” apontar culpas no acidente, que além de três mortos, provocou ainda dois feridos graves e três ligeiros.

As circunstâncias nas quais se deu o despiste não são ainda claras havendo mesmo informações contraditórias quanto ao local onde estavam as 8 pessoas vítimas deste acidente. O segundo comandante dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, Joaquim Oliveira, apontou que as vítimas estariam num talude quando foram colhidas.

Concurso 04 do Totochuto

Carlos Melo ascende ao primeiro lugar

Classificação Geral

Melo, Carlos M..... 46	Braga, Joseph 30
Moniz, Alfredo 44	Ferreira, Alexandra..... 30
Moço, Dalia 43	Ferreira, Odilardo 30
Leandres, José 42	Romano, Fernando 30
Pereira, Felisberto 41	Simões, Emanuel 30
Alves, Amaro 39	Caldeira, Antonino 29
Braga, Norberto 39	Cruz, Manuel 29
Oliveira, António 39	Quirino, Maria L. 29
Almeida, Pedro 38	Ferreira, José C. 28
Lourenço, Luis 35	Jesus, Antonio de 27
Peixoto, Daniel C. 35	Lima, Dennis 27
Quirino, Alex 35	Romano, Mariana 27
Braga, Mena 34	Costa, Domingos G. 26
Couto, John 34	Justa, António F. 26
Lourenço, José A. 34	Pacheco, Tiago 26
Baptista, João 33	Moço, Guilherme 25
Ferreira, Ana 33	Moniz, Maria 25
Fragata, Hilário 33	Vasco, José 23
Ferreira, Gilda 32	Rocha, José M. 22
Ferreira, Natacha 32	Terra, John 22
Raposo, Élio 32	Maciel, Rui 21
Bonito, Higinio 31	Serodeo, Carlos 21
Ferreira, Paul 31	Soares, Humberto 20
Gaipo, Ildeberto T. 31	Cabral, António B. 18
Sousa, Fernando L. 31	Joaquim, Artur 12
	Araújo, Walter 7

Após contabilização dos resultados do concurso 4 do Totochuto, referente à 1ª jornada de qualificação do Campeonato Europa 2016, o concorrente Carlos Melo encontra-se em primeiro lugar, com 46 pontos, seguido por Alfredo Moniz, com 44 pontos e por Dália Moço, com 43 pontos, na segunda e terceira posição, respetivamente.

Concurso Semanal

O vencedor do concurso semanal foi o concorrente Carlos Melo e que fica habilitado a uma refeição grátis no Inner Bay Restaurant - 1339 Cove Rd. em New Bedford.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 06

I LIGA (5.ª jornada) II LIGA (8.ª jornada)

1. Belenenses - Marítimo

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2. Penafiel - V. Setúbal

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

3. Nacional - Sp. Braga

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

4. Académica - Estoril

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

5. Gil Vicente - Sporting

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

6. FC Porto - Boavista

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

7. Benfica - Moreirense

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

8. Rio Ave - Arouca

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

9. V. Guimarães - Paços Ferreira

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

10. Farense - Portimonense

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

11. Leixões - Trofense

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

12. Oriental - Olhanense

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Nome

Endereço

Localidade

Estado Zip Code Tel

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado

Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:
19SET 11AM

Palpites da Semana

Fernando Benevides e José Maria Rego partilham comando

José Maria Rego, sportinguista ferrenho e que acredita que este ano o seu Sporting será campeão, foi o vencedor semanal, ao conseguir a pontuação máxima de cinco pontos, tendo assim direito à galinha do Mr. Chicken, propriedade de Rogério Marabuto. JM Rego tem até ao dia 17 de setembro para levantar a sua galinha.

Com os cinco pontos conseguidos neste concurso, JMR é agora, a par com Fernando Benevides, outro ferrenho adepto do clube de Alvalade, líder da classificação, com 15 pontos cada, ultrapassando assim na tabela classificativa João Soares, que é agora terceiro, com menos um ponto que os dois primeiros e Elísio Castro, com 13 pontos, os mesmos que tem João Barbosa.

Ermelinda Zito e Rui Henriques, de Rhode Island, novos concorrentes de "Palpites da Semana", subiram na tabela, mercê dos quatro pontos cada conquistados e no fundo da tabela estão agora Ricardo Farias, o popular apresentador do Portuguese Channel e da Rádio Voz do Emigrante, que tem que lutar (acertar) mais para fugir dos últimos lugares e Herman Melo, o antigo avançado do Bristol Sports, nos tempos áureos do futebol local, nomeadamente da Luso American Soccer Association (LASA). Ambos têm oito pontos cada. Dina Pires, vencedora da última edição, desceu na tabela, agora com nove pontos.

Mas, atenção, a procissão ainda vai no adro!

PALPITES - 12ª Edição		Classificação	V. Setúbal x Benfica	Sporting x Belenenses	Arouca x Sp. Braga	Guimarães x FC Porto
I LIGA						
	Fernando Benevides Industrial	15	0-1	1-0	1-1	0-2
	José Maria Rego Empresário	15	0-2	2-1	1-2	0-1
	João Soares Emp. fabril	14	1-2	2-0	1-1	0-1
	Elísio Castro Moses Brown	13	0-2	2-0	1-1	0-1
	João Barbosa Empregado Comercial	13	0-2	2-0	1-1	1-1
	Terry da Ponte Empregada comercial	11	1-2	3-1	0-2	2-1
	Ermelinda Zito Professora	10	0-1	1-1	0-1	1-2
	Carlos Morais Emp. bar	10	1-2	2-0	0-1	0-1
	Rui Henriques Mecânico	10	1-2	1-1	0-1	1-1
	Dina Pires Ag, Seguros	09	1-2	2-0	0-1	1-2
	Victor Mendes Detective	09	0-2	2-0	1-2	0-1
	Ricardo Farias Locutor	08	0-2	1-0	1-2	1-1
	Herman Melo Comerciante	08	0-1	1-0	1-2	1-1

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de **SAGRES VACATIONS**
Your Passport to the World!
761 Bedford Street - Fall River
• Tel. 508-679-0053

MR. CHICKEN
656 Bedford Street - Fall River
• Tel. 508-675-4566

II Liga

Jogo em atraso da 3.ª jornada:

V. Guimarães B – Leixões 3-3

Jogos em atraso da 4.ª jornada:

Ac. Viseu – Trofense 2-0

U. Madeira – Portimonense 0-1

Jogo antecipado da 7.ª jornada:

Tondela – Feirense 1-0

Programa da 6.ª Jornada:

- Sexta-feira, 12 set:

Atlético - Académico de Viseu, 16:00
Sporting de Braga B – Trofense, 18:30

- Sábado, 13 set:

Oliveirense – Tondela, 15:00
Leixões - Desportivo das Aves, 16:00

Oriental - Benfica B, 16:00

Marítimo B - Beira-Mar, 16:00

Sporting B – Portimonense, 16:00

União da Madeira - Vitória de Guimarães B, 16:00

Feirense – Freamunde, 17:00

Santa Clara – Olhanense, 17:00 (horas de Lisboa)

Farense - FC Porto B, 19:00

- Domingo, 14 set:

Sporting da Covilhã - Desp. Chaves, 11:15 (Sport TV)

QUINSIGAMOND
Community College

Quinsigamond Community College has an immediate need for an:

- FINANCIAL AID COUNSELOR/SENIOR FINANCIAL AID COUNSELOR
- DIGITAL MEDIA SPECIALIST/ GRAPHIC DESIGNER

Interested candidates should visit our website www.QCC.edu for a complete job description, requirements and application procedures. Applicants must apply online by **September 28, 2014** for consideration.

QCC is an equal opportunity affirmative action college supporting diversity.

www.QCC.edu

Enfermeira

Médico em Rhode Island procura "RNP" ou "PA" que fale fluentemente português. Deve enviar credenciais para:
**22 Greenwood Avenue
Lincoln, RI 02865**

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1
O maior flea market de um só piso da Nova Inglaterra interior e exterior
Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B
1 (508) 823-8923

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

Serviço de reboque de 24 horas

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

AZORES Express

A Companhia Com Raízes nos Açores

Consulte o seu agente de viagens

INNER BAY

Ambiente requintado
Os melhores pratos da cozinha portuguesa

(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



Colonial

EAST PROVIDENCE

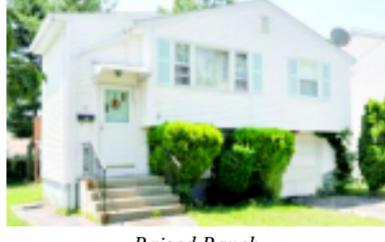
\$129.900



Raised Ranch

EAST PROVIDENCE

\$199.900



Raised Ranch

EAST PROVIDENCE

\$179.900



Cape

EAST PROVIDENCE

\$209.900



Cape

EAST PROVIDENCE

\$239.900



Cottage

RIVERSIDE

\$159.900



Colonial

W. WARWICK

\$189.900



Ranch

RUMFORD

\$269.900



Casa 2 familias c/ possibilidade de comércio

EAST PROVIDENCE

\$169.900



Edificio Comercial

EAST PROVIDENCE

\$239.900



Colonial

EAST PROVIDENCE

\$219.900



Bungalow

EAST PROVIDENCE

\$89.900



2 Familias

EAST PROVIDENCE

\$269.900



2 Familia

CUMBERLAND

\$199.900



Colonial

REHOBOTH

\$429.900



4 apartamentos

EAST PROVIDENCE

\$319.900



Raised Ranch

EAST PROVIDENCE

\$229.900



3 familias - Merceria

EAST PROVIDENCE

\$359.900



Cape

RIVERSIDE

\$159.900



Duplex

CUMBERLAND

\$149.900

**Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a**

**Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação**

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975